

O E F P

**OBSERVATÓRIO DO
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Necessidades de Formação Profissional

Empresas/Entidades

**✓ PERFIL DO TRABALHADOR DO SÉCULO
XXI**



Previsão 2020-2021

Necessidades de Formação Profissional das Empresas/Entidades Empregadoras 2020/2021

Estudo com foco no Perfil do Trabalhador do Séc. XXI

Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Observatório do Emprego e Formação Profissional
Rua Margarida de Chaves, 103
9500-088 PONTA DELGADA
Telefone: 296 308 000
Fax: 296 308 130
E-mail: oejp@azores.gov.pt
Home Page: <http://www.azores.gov.pt>
Fevereiro de 2020

A reprodução destes dados só é permitida com indicação da fonte



Certificado n.º 2011/CEP.3975

Abreviaturas

CAE – Classificação das Atividades Económicas (Rev. 3)

CEDEFOP – Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional

CIME – Comissão Interministerial para o Emprego

CINTERFOR – Centro Interamericano de Investigação e Documentação sobre a Formação Profissional

CITE – Classificação Internacional Tipo da Educação

CNAEF – Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação

CNAF – Classificação Nacional das Áreas de Formação

CVTS – Inquérito à Formação Contínua nas Empresas

DREQP – Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional

EUROSTAT – Gabinete de Estatística da União Europeia

INE – Instituto Nacional de Estatística

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OEFP – Observatório do Emprego e Formação Profissional

OIT – Organização Internacional do Trabalho

SPSS – *Statistical Package for the Social Sciences*

SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores

TCO – Trabalhador por Conta de Outrem

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

UOE – Questionário Revisto para as Estatísticas da Educação

VET – Inquérito ao Ensino e Formação Profissional

Índice Geral

Abreviaturas.....	4
Índice Geral.....	6
Lista de Figuras	8
Principais Conceitos Utilizados.....	10
Introdução.....	12
I Parte – Enquadramento Conceptual	18
Capítulo I - Formação Profissional	19
1.1 <i>Formação Profissional</i>	<i>19</i>
1.2 <i>Áreas de Formação</i>	<i>20</i>
Capítulo II – Desenvolvimento Pessoal e Profissional	23
2.1 <i>Áreas e Subáreas do Desenvolvimento Pessoal e Profissional</i>	<i>23</i>
2.2 <i>Aspetos Mais Relevantes do Desenvolvimento Pessoal e Profissional.....</i>	<i>23</i>
2.3 <i>Perfil do Trabalhador do Século XXI.....</i>	<i>26</i>
II Parte - Estudo das Necessidades de Formação Profissional das Empresas/Entidades Empregadoras para 2020-2021	28
Capítulo III - Contexto do Estudo.....	29
3.1 <i>Apresentação do Estudo.....</i>	<i>29</i>
Capítulo IV – Metodologia	31
4.1 <i>Definição dos Objetivos</i>	<i>31</i>
4.2 <i>Variáveis Estudadas</i>	<i>31</i>
4.3 <i>Público-alvo</i>	<i>31</i>
4.4 <i>Constituição da Amostra.....</i>	<i>31</i>
4.5 <i>Procedimentos de Recolha de Dados.....</i>	<i>32</i>
4.6 <i>Instrumento de Recolha.....</i>	<i>32</i>
4.7 <i>Procedimentos de Análise à Qualidade dos Dados</i>	<i>32</i>
4.8 <i>Procedimentos de Análise dos Dados</i>	<i>33</i>
4.9 <i>Caracterização Sociodemográfica das Empresas/Entidades Empregadoras</i>	<i>33</i>
Capítulo V - Apresentação dos Principais Resultados.....	35

5.1 <i>Análise das Necessidades de Formação Profissional das Empresas/Entidades empregadoras, em função das áreas e subáreas de formação</i>	35
5.2 <i>Análise das Necessidades de Formação Profissional das empresas/entidades empregadoras, em função do Perfil do Trabalhador do séc. XXI</i>	45
Capítulo VI – Análise e Discussão dos Principais Resultados	52
6.1 <i>Previsão das necessidades formativas por áreas e subáreas de formação, segundo o número de ativos e pessoas a recrutar nas diversas ilhas</i>	52
6.1.1 Áreas e subáreas de formação de maior relevância	52
6.1.2 Áreas de formação e número de ações formativas em função das ilhas	52
6.1.3 Áreas de formação, em função do número de ativos a formar	53
6.1.4 Áreas de formação, em função do número de pessoas a recrutar	53
6.2 <i>Previsão das necessidades formativas, em função do quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, para ativos e pessoas a recrutar</i>	54
6.2.1 Competências identificadas como mais relevantes, em termos de ações formativas	54
6.2.2 Competências identificadas como mais relevantes, em termos de participantes	54
6.2.3 Competências identificadas como mais relevantes, em termos de pessoas a recrutar	54
6.3 <i>Discussão das competências identificadas como mais relevantes, face ao quadro referencial, à luz do Perfil do Trabalhador do séc. XXI</i>	55
Capítulo VII – Considerações Gerais sobre o Estudo	58
7.1 <i>Conclusão</i>	58
Anexos	60
Anexo 1 – Objeto de Notação (Formulário de Inquérito)	61
Anexo 2 – Índice das Secções e Divisões da Classificação das Atividades Económicas Portuguesas por Ramos de Atividade (CAE – Rev.3)	63
Anexo 3 – Lista de Áreas (3 dígitos) e Subáreas (5 dígitos) de Formação (Portaria nº 256/2005, de 16 de março)	64
Anexo 4 – Tabela das Profissões para Pessoas a Recrutar (CPP)	79
Anexo 5 – Análise Descritiva	83
Referências Bibliográficas	153

Lista de Figuras

Figura 1 - Distribuição das empresas/entidades, por ilhas	35
Figura 2 - Distribuição percentual das empresas/entidades, segundo o escalão de dimensão	36
Figura 3 - Distribuição das empresas/entidades, por escalão de dimensão, segundo a situação face à formação	37
Figura 4 - Distribuição das empresas/entidades, por ilhas, segundo a situação face à formação	38
Figura 5 – Empresas/entidades sem necessidades de formação profissional, que asseguram a sua própria formação	39
Figura 6 - Distribuição percentual de ações de formação, segundo a área de formação	40
Figura 7 - Distribuição de ativos por ações de formação, segundo a área de formação.....	42
Figura 8 - Distribuição de pessoas a recrutar, segundo a área de formação.....	43
Figura 9 - Distribuição de pessoas a recrutar, segundo a profissão	44
Figura 10 – Percentagem de ações formativas; participações de ativos e pessoas a recrutar, segundo o quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional	45
Figura 11 - Distribuição de ativos, por participações em ações de formação, segundo as competências identificadas como mais relevantes do Perfil do Trabalhador do Séc. XXI.....	46
Figura 12 - Distribuição das ações de formação e pessoas a recrutar, segundo as competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI.....	47
Figura 13 - Distribuição percentual das participações em ações de formação profissional, por ilhas, segundo as competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI	48
Figura 14 - Distribuição percentual de participações formativas em competências identificadas como mais relevantes, ocorridas na ilha de São Miguel	49
Figura 15 - Distribuição percentual de participações formativas em competências identificadas como mais relevantes, ocorridas na ilha Terceira.....	50
Figura 16 – Distribuição do número de participações em ações formativas e pessoas a recrutar, em função das competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI, segundo as restantes ilhas (7) .	51

“Permanecendo o que somos, não nos podemos tornar aquilo que precisamos Ser”
(Max dePree)

Enquadramento e Análise Estatística: Ana Rita Cabral Tavares
André Tavares

Apuramentos Estatísticos: Amâncio Faria e Maia
Ana Rita Ferreira

Principais Conceitos Utilizados

Áreas de Formação - integram um sistema hierárquico, estabelecido pela CITE e apresentam de forma mais precisa a afetação dos programas de formação das diferentes áreas. O conteúdo principal de um programa, ou um conjunto de programas de formação, condiciona a sua afetação a uma determinada área de educação e formação. O critério de agregação é o conteúdo da formação. Assim, uma área de formação pode integrar programas de vários níveis de educação e formação;

Ativos - trabalhadores ao serviço das empresas ou entidades. Pessoas ao abrigo de um contrato de trabalho;

CAE - Classificação da Atividade Económica - a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, é um sistema de classificação e agrupamento das atividades económicas (produção, emprego, energia, investimento, etc.) em unidades estatísticas de bens e serviços. A cada atividade económica e empresarial é atribuída um código de classificação específico. Cada empresa, dependendo do seu objeto ou ramo de atividade, estará abrangida por um ou mais destes códigos;

Competências - conjunto de conhecimentos e saberes, bem como a capacidade de os mobilizar, para realizar uma atividade, uma função ou uma tarefa específica. Inclui a capacidade de antecipar os problemas, de avaliar as consequências das ações desenvolvidas e de participar na melhoria dos processos em que intervém;

Curso de Formação Profissional - programa estruturado de formação que visa proporcionar a aquisição de conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento necessários para o exercício de uma profissão ou grupo de profissões, com objetivos, metodologia, duração e conteúdos programáticos bem definidos;

Empresa - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais;

Entidade - no caso específico, o alvo são entidades do setor privado, social ou cooperativo, podendo tomar a forma de instituição ou organismo com funções específicas;

Entidade Empregadora - Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas, contendo ao seu serviço um ou mais trabalhadores ao abrigo de um contrato de trabalho;

Entidade Formadora - entidade do setor público, privado, social ou cooperativo que realiza ações de formação profissional;

Índice de Resposta - refere-se ao quociente do número de entidades que responderam ao inquérito pelo número de entidades que compõem o grupo da amostra;

Necessidades de Formação - déficit de qualificações profissionais a nível individual, regional, setorial ou nacional, determinado em grande medida pelas carências presentes e futuras do mercado de emprego;

Participações em ações de formação - corresponde ao número de trabalhadores (ao abrigo de um contrato de trabalho), que estão ao serviço das empresas ou entidades e que no período de referência frequentaram qualquer tipo de ações de formação;

Pessoal ao Serviço - pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/entidade, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/entidade por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/entidade, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/ entidades que trabalharam na empresa/entidade sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: I) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b) e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; II) os trabalhadores com vínculo à empresa/entidade deslocados para outras empresas/entidades, sendo nessas diretamente remunerados; III) os trabalhadores a trabalhar na empresa/entidade e cuja remuneração é suportada por outras empresas/entidades (p. ex.: trabalhadores temporários); IV) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”);

Pessoas a recrutar - corresponde ao número de indivíduos que se pretende contratar (ao abrigo de um contrato de trabalho) para desenvolver serviço numa empresa ou organização;

Subáreas de Formação - cada área de formação educação, inclui um certo número de programas, que neste estudo designamos, subáreas de formação;

Trabalhador por Conta de Outrem (TCO) - Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a uma forma escrita e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha;

Introdução

A Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional (DREQP) tem, entre outras competências, a missão de coadjuvar o Vice-Presidente do Governo Regional na formulação e concretização das políticas de emprego, trabalho, formação e qualificação profissional, acompanhando a execução das medidas delas decorrentes. A missão central desse organismo é fornecer respostas ajustadas aos desafios da empregabilidade: promover iniciativas geradoras de emprego e qualificação, a fim de melhor preparar os cidadãos a concorrerem às atuais exigências do mercado de trabalho.

Estes objetivos materializam-se através de várias frentes de atuação, com políticas adequadas às necessidades do seu público-alvo, que vão desde as estratégias de apoio à inserção de jovens no mercado de trabalho, à integração de desempregados com os mais variados perfis nos mais variados contextos, passando também pelas políticas de aumento das habilitações de todos os ativos, e pela dinamização do espírito empreendedor.

A centralidade da missão da DREQP exige a permanente perceção das mudanças de paradigma que os vários desafios suscitam, de modo a que a sua atuação se pautar por critérios de eficiência e eficácia que permitam de modo consistente, concertado e estruturado, a promoção da empregabilidade dos açorianos como fator gerador de crescimento económico, de aumento da produtividade das empresas, e garante da coesão social. Neste contexto, assume particular relevância a execução dos programas operacionais no âmbito do Fundo Social Europeu pela relevância do seu impacto nos agentes humanos de desenvolvimento da Região, que se pretende que contribuam para a sua sustentabilidade económica, através de políticas e recursos modernos capazes de responder às problemáticas e às exigências de cariz social e económico que os tempos colocam, e que melhor garantam a realização socioprofissional dos açorianos.

Os sucessivos governos em Portugal empreenderam profundas reformas educativas. Estas abrangeram medidas como o aumento da escolaridade obrigatória e a reorganização da rede escolar, a expansão das opções de educação e formação profissional e a criação de novas vias do ensino superior. Também a questão das necessidades de Formação Profissional têm sido preocupação constante dos organismos responsáveis pelo Emprego que, não obstante as pressões europeias para aumentar as habilitações dos portugueses, têm apostado em cursos profissionais com equivalência a níveis académicos e, inclusive, também em programas e ações formativas menos rígidas, do ponto de vista estrutural, personalizadas conforme as necessidades dos grupos, visando promover competências de desenvolvimento pessoal/profissional com o fim de proporcionar maior capacidade de ajustamento socioemocional e maior habilidade para enfrentar as adversidades e exigências do mercado de trabalho.

Essas são estratégias muito importantes, pois podem evitar que as pessoas fiquem para trás numa época em que a globalização e a digitalização estão a alterar as competências necessárias para triunfar no

mercado laboral e na vida. Os adultos com níveis mais elevados de literacia, numeracia e competências de resolução de problemas, num ambiente tecnologicamente rico, e que revelam a utilização dessas competências, têm mais probabilidades de estar empregados e ganhar salários mais elevados do que aqueles que possuem níveis de qualificação mais baixos. Tendem também a ser mais saudáveis, estão mais recetivos a confiar nos outros e a desempenhar atividades de voluntariado (OCDE, 2018). No entanto, indivíduos com as mesmas qualificações podem ter níveis de competência muito diferentes, e as competências têm um impacto diferenciado sobre os resultados económicos e sociais, que são independentes das qualificações. Um fator distinto são as competências sociais e emocionais, incluindo a perseverança, a autoestima, a sociabilidade, a comunicação, a curiosidade e o interesse pelos outros, que estão igualmente associados com o bem-estar, sendo que, cada vez mais, os empregadores encaram estas competências como complementares, e não secundárias, das competências cognitivas (OCDE, 2018).

Merece também especial relevo a formação promovida por empregadores, que representa a maior parte de toda a educação e formação de adultos em Portugal, com mais de 800 000 pessoas a participar em algum tipo de formação patrocinada por empregadores em 2015.

O último estudo às Necessidades de Formação Profissional das Empresas para 2018-2019 entreabriu a necessidade de apostar em ações de formação na área do Desenvolvimento Pessoal, com destaque para a subárea Desenvolvimento de Comportamentos. Com o ensejo de ir mais longe, o presente trabalho coloca o seu foco, além do objetivo de conhecer as necessidades de formação profissionais em termos gerais, em também recolher a perspetiva do tecido empresarial representativo da Região dos Açores, no que concerne as ações de formação prioritárias para o que consideramos ser o Perfil do Trabalhador do séc. XXI”.

As exigências crescentes ao nível da produtividade e da qualidade no contexto do mercado de trabalho atual, amplia os requisitos de qualificação dos trabalhadores e torna cada vez mais generalizada a implantação de modelos de formação e de gestão baseados em competências pessoais e profissionais. A dinâmica das interações entre as pessoas, conjuntamente com os avanços tecnológicos, está a acelerar o ritmo de mudança, de uma forma mais rápida do que tudo o que vimos até aqui. Atualmente as crianças, os jovens, e os adultos vivem num mundo altamente interligado, em que a forma “como eu interajo com os outros,” assume particular importância. A capacidade de adaptação, criatividade, de respeitar e trabalhar bem com os outros são fatores que cada vez mais estão a diferenciar as comunidades e sociedades que produzem melhorias, ao nível da coesão social e do crescimento económico, daquelas que não o estão a fazer. Consequentemente, um pouco por todo o mundo, as competências sociais e emocionais, estão a ser alvo de uma maior atenção por parte dos decisores políticos e educadores.

A Direção para a Educação e para as Competências da OCDE, focaliza-se nos principais desafios com que os sistemas educativos se confrontam na atualidade, incluindo a melhoria da qualidade dos

profissionais, do ensino e da aprendizagem, de forma a conseguirem oferecer o conhecimento e as competências necessárias no século XXI.

Os diversos setores de atividade vêm sofrendo processos de racionalização e reestruturação, advindos do impacto das transformações tecnológicas e das mudanças organizacionais nas empresas e entidades. Se por um lado isso teve consequências negativas, sobretudo, ao nível do desemprego e emprego precário, por outro possibilitou a absorção de novos conteúdos, a partir de novas conceções gerenciais e da introdução de tecnologias que exigem maior base de educação geral, além de novos requisitos e atributos de qualificação profissional.

O contexto de crise da sociedade do trabalho conduziu a um fenómeno paradoxal: por um lado a ampliação do desemprego e do trabalho precarizado e informal e, por outro, a emergência de um trabalho revalorizado, no qual o trabalhador polivalente, altamente qualificado, exerce cada vez mais funções abstratas e executa cada vez menos trabalho manual. As novas exigências do trabalho requerem não só uma flexibilidade técnico-instrumental, como também a flexibilidade intelectual, tendo em vista as necessidades de melhoria contínua dos processos de produção de bens e serviços.

O trabalho não-qualificado, fragmentado, repetitivo, rotineiro, é substituído, nas empresas e entidades que adotam novas formas de organização do trabalho, por um trabalho polivalente, integrado, em equipa, com mais flexibilidade e autonomia. Um trabalho onde é preciso diagnosticar, prevenir, antecipar, decidir e interferir em relação a uma dada situação concreta de trabalho. A natureza deste tipo de trabalho reveste-se da imprevisibilidade das situações, nas quais, o trabalhador ou o coletivo de trabalhadores tem que fazer escolhas e opções constantemente. Por este motivo o trabalho individualizado cede lugar ao trabalho em grupo e as tarefas do posto de trabalho vão sendo substituídas pelas funções polivalentes em “ilhas de produção” designadas como equipas de trabalho (UNESCO, 2000).

Neste seguimento a atividade criativa dos trabalhadores passa a ser incessantemente mobilizada e o conhecimento incorporado como saber de gestão. Saber gerir a produção é, também, saber gerir-se a si próprio na atividade produtiva (OIT, CINTERFOR, 1997). Neste contexto, o conteúdo e a qualidade do trabalho humano modificaram-se. As capacidades de diagnóstico e de solução de problemas, as aptidões para tomar decisões, trabalhar em equipa, enfrentar situações em constante mudança e intervir no trabalho para melhoria da qualidade dos processos, produtos e serviços, passam a ser exigidas aos trabalhadores no quadro atual de mudanças na natureza e no processo de trabalho.

A literatura corrente sobre a noção de competência assinala, em termos gerais, que a competência profissional é a capacidade de articular e mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, colocando-os em ação para resolver problemas e enfrentar situações de imprevisibilidade em uma dada situação concreta de trabalho e em um determinado contexto cultural, segundo Zarifian (1998). Desse modo, a competência exprime uma mudança essencial nas entidades, configurando uma nova forma de atuação

do trabalhador diante destas transformações e, ao mesmo tempo, um novo modelo de gestão da força de trabalho. As competências referem-se às modificações dos conteúdos profissionais e dos ofícios.

Ao pensar-se na competência humana como a base de onde provêm todas as demais competências é necessário compreendê-la como um conceito muito abrangente: um processo de articulação e mobilização gradual e contínua de conhecimentos gerais e específicos, de habilidades teóricas e práticas, de hábitos e atitudes e de valores éticos, que possibilite ao indivíduo o exercício eficiente de seu trabalho, a participação ativa, consciente e crítica no mundo do trabalho e na esfera social, além da efetiva autorrealização (Gonczi, A.; Athanasou, J. 1995).

Diante das crescentes exigências de produtividade e de qualidade dos setores produtivos e, num contexto no qual o mercado de trabalho é instável, flexível e cambiante, ampliam-se os pedidos relativos às qualificações dos trabalhadores e torna-se cada vez mais generalizada a implantação de um modelo de formação e de gestão da força de trabalho baseado no enfoque das competências profissionais (Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, SEFOR, 1997).

O termo *competência humana* abrange uma diversidade de competências, a saber: competências técnicas; organizacionais ou metódicas; comunicativas; sociais; pessoais; de cuidado/proteção e até sociopolíticas (UNESCO, 2000). Esta situação leva-nos a refletir que a formação centrada exclusivamente no desenvolvimento de competências e ferramentas profissionais, talvez não seja a única resposta para gerar sucesso no acesso ao mercado de trabalho ou, pelo menos, talvez não corresponda às necessidades sentidas pelas entidades patronais.

Face a toda esta conjuntura, considera-se importante envidar esforços colaborativos no sentido de desenvolver ações formativas que potenciem a aprendizagem de competências adaptativas ajustadas às exigências do tecido empresarial e organizacional.

As entidades competentes na educação a nível internacional determinam, como necessidade preeminente, formar as pessoas em competências pessoais sociais e profissionais como um requisito à sua entrada no mercado de trabalho, sendo que, no caso dos universitários, referem a necessidade da evidência destas competências para a integração numa profissão ou numa área profissional. Na obrigatoriedade deste cumprimento, não parece estar implícito considerar o trajeto de vida que o indivíduo desenvolveu ou, até mesmo, perceber se o indivíduo já detém estas competências. A formação é feita, independentemente destes aspetos, porque as competências pessoais e profissionais regem-se pelo reforço e pela motivação gerada pelo seu cumprimento, além de tantos outros aspetos associados (OIT 1999).

Ao chegar a este momento, urge fazer uma reflexão acerca de tudo o que vem sendo dito, como forma de estabelecer uma ponte de introdução ao tema em estudo, uma última chamada de atenção à sua importância ou, por outras palavras, uma forma de justificar o foco deste estudo convergir num conjunto de competências afetas ao Perfil do Trabalhador do séc. XXI.

Não pretendendo prolongar mais esta reflexão deixam-se algumas questões para reflexão acerca da natureza e pertinência do nosso estudo para, depois, em seguida apresentá-lo:

- 1 - Será importante para os dirigentes, dotar os seus ativos de competências no âmbito do Desenvolvimento Pessoal e Profissional?
- 2 - Será que as empresas/entidades empregadoras, participantes no estudo, consideram relevante recrutar pessoas formadas em competências Pessoais e Profissionais?
- 3 – Será que indivíduos competentes do ponto de vista Pessoal e Profissional, são mais facilmente integrados no mercado de trabalho?

Possíveis respostas para estas e outras questões poderão ser encontradas nos resultados deste estudo. Quanto às empresas/entidades empregadoras que se situam fora da nossa amostra, podem também beneficiar das vantagens em dotar os seus ativos de ações de formação que abranjam o conjunto de subáreas que caracterizam o Perfil do Trabalhador do séc. XXI.

Todo este trabalho, de compreensão e avaliação, teve por base uma amostra representativa das atividades económicas do tecido empresarial e organizacional dos Açores, e que se constituiu alvo das entrevistas. Sublinha-se que, para efeitos de análise, consideraram-se quer as empresas que referiram sentir necessidades de formação profissional, a curto e médio prazo, como também as empresas que apenas afirmaram necessidades ao nível do recrutamento.

Para cumprir estes objetivos, o estudo está organizado em duas partes que reúnem os vários capítulos do presente trabalho. Numa primeira parte foi necessário realizar uma cuidada revisão de literatura sobre as vantagens da Formação Profissional enquadrando-a de modo mais privilegiado em subáreas associadas ao Perfil do Trabalhador do séc. XXI. Em suma, o primeiro capítulo do estudo aborda a Formação Profissional e as diversas áreas de formação. Por seu lado, o segundo capítulo apresenta a área do Desenvolvimento Pessoal e Profissional, conjugando-o com competências e habilidades do domínio de outras áreas formativas, a fim de apresentar o Perfil do Trabalhador do séc. XXI. A segunda parte conta com cinco capítulos: o capítulo III apresenta o estudo e o âmbito em que o mesmo se insere. O capítulo IV consubstancia o enquadramento metodológico geral que inclui a definição da tipologia de estudo, os objetivos gerais e específicos, os instrumentos e procedimentos utilizados. O capítulo V apresenta os principais resultados do estudo, ilustrados por gráficos e figuras interpretativas. Em suma, são apresentados os principais resultados da análise quantitativa que possibilitaram perceber as perceções dos dirigentes e a sua posição relativamente às necessidades de formação profissional para os seus ativos e também ao nível de recrutamento de pessoas, independentemente das áreas de formação e em função das competências do domínio do Desenvolvimento Pessoal e Profissional. O capítulo VI efetua a análise dos principais resultados, promovendo a discussão dos mesmos com as principais ideias emergentes da literatura conjugadas com os resultados do estudo. Nesta secção do

trabalho são apontados alguns aspetos importantes, para os ativos e pessoas a recrutar, que surgem no capítulo VII, em jeito de conclusão, reservado às considerações gerais sobre o estudo.

I Parte – Enquadramento Conceptual

Capítulo I - Formação Profissional

1.1 Formação Profissional

De forma a enquadrar melhor este capítulo, importa definir e distinguir curso de formação profissional e ação de formação profissional. Assim sendo, considera-se curso de formação profissional todo o programa estruturado de formação a ser ministrado com o fim de proporcionar a aquisição de conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento necessários para o exercício de uma profissão ou grupo de profissões, por áreas temáticas e com objetivos, metodologia, duração e conteúdos programáticos bem definidos. Já a ação de formação profissional pode ser definida como todo o conjunto de atividades devidamente planeadas e estruturadas, visando a aquisição dos conhecimentos e capacidades exigidas para o exercício das funções próprias de uma profissão ou grupo de profissões. Consideram-se apenas as ações com duração igual ou superior a quatro horas, podendo estas assumir a forma de cursos, seminários, conferências, etc.

Em 1975, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), através da recomendação n.º 150, considera que a “formação profissional visa identificar e desenvolver aptidões humanas, tendo em vista uma vida ativa produtiva e satisfatória e, em ligação com diversas formas de educação, melhorar as faculdades dos indivíduos de forma a compreenderem as condições de trabalho e o meio social e de influenciarem estes, individual ou coletivamente”. Refere ainda que a “formação profissional de cada país deve responder às necessidades dos adolescentes e adultos ao longo da vida, em todos os setores da economia e a todos os níveis de qualificação profissional e de responsabilidade”.

A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro) considera a Formação Profissional uma modalidade especial da educação escolar. De acordo com este diploma legal, a formação profissional, para além de complementar a preparação para a vida ativa iniciada no ensino básico, visa uma integração dinâmica no mundo do trabalho pela aquisição de conhecimentos e competências profissionais, de forma a responder às necessidades nacionais de desenvolvimento e à evolução tecnológica.

A CIME (2001) define a Formação Profissional como um conjunto de atividades que visam a aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e formas de comportamento exigidas para o exercício das funções próprias duma profissão ou grupo de profissões em qualquer ramo de atividade económica.

O atual Sistema Nacional de Qualificações, criado pelo DL n.º 396/2007, apresenta no seu artigo n.º 3 uma definição mais simples de formação profissional: “toda a formação com o objetivo de dotar o indivíduo de competências com vista ao exercício de uma ou mais atividades profissionais.”

No âmbito da União Europeia a publicação mais recente da CEDEFOP de 2014, adaptada pela *European Training Foundation* de 1997, refere que a Formação Profissional tem como objetivo dotar as pessoas de conhecimentos teóricos e práticos, capacidades e/ou competências exigidas por profissões específicas ou pelo mercado de trabalho.

Neste contexto o reforço da qualificação dos portugueses constitui o principal desafio estratégico que orienta as prioridades definidas em matéria de política educativa. Esta iniciativa tem dois pilares fundamentais: fazer do ensino profissionalizante de nível secundário uma verdadeira e real opção e elevar a formação da população ativa, dando uma nova oportunidade aos portugueses para recuperar e completar os seus estudos; qualificar jovens e adultos com o ensino secundário e assegurar que estejam envolvidos em qualquer modalidade de educação e de formação e que, pelo menos, 50% dos cursos oferecidos sejam organizados em vias profissionalizantes.

O primeiro eixo de intervenção incide na criação de estruturas de ensino com mecanismos de reorientação para percursos curriculares alternativos e cursos de educação e formação para alunos do ensino básico em risco de retenção repetida e de abandono escolar; na evolução de todas as ofertas qualificantes dirigidas a jovens maiores de 15 anos, sem o ensino secundário completo, para percursos que confiram certificação escolar e profissional; no alargamento da rede dos cursos profissionais, de educação e formação e do sistema de aprendizagem; e no desincentivo à entrada no mercado de trabalho de jovens com menos de 23 anos que não tenham concluído o ensino secundário, assegurando ofertas de dupla certificação.

O segundo eixo de intervenção tem como principal meta a elevação dos níveis de qualificação de base da população adulta, maiores de 18 anos que não concluíram o 9.º ano de escolaridade ou o ensino secundário. O reconhecimento das competências adquiridas ao longo da vida em contextos diferenciados de aprendizagem adquire também uma particular importância, permitindo estruturar percursos de formação complementares e mais ajustados.

1.2 Áreas de Formação

A Formação Profissional assume atualmente um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho, pelo que se torna necessário dispor de informação detalhada, completa e comparável que permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação. Isto é válido para a globalidade da formação, já que se aplica tanto à formação inicial como à formação contínua.

Em 1999, o EUROSTAT e o CEDEFOP atualizaram a nomenclatura das Áreas de Formação, passando a designar-se Classificação das Áreas de Educação e Formação. Apesar das recolhas de dados terem o intuito de melhorar a base da informação, sendo um aspeto essencial da formação, constatou-se que a informação foi sistematicamente ignorada. Tal situação deveu-se à ausência de uma classificação internacional que servisse de referência a todas as recolhas de dados, tornando-as comparáveis.

A CITE foi concebida pela UNESCO para constituir um «instrumento de classificação que permita compilar e avaliar as estatísticas educativas tanto a nível nacional como a nível internacional». O sistema foi revisto e atualizado em 1997. Embora a CITE incluísse uma classificação das áreas de estudo, estas eram demasiado genéricas para permitir recolher dados relativos às áreas de formação profissional. Assim, foi

elaborada uma subclassificação das áreas de estudo da CITE com o duplo objetivo de aumentar o nível de detalhe e de precisão e, ao mesmo tempo, manter a lógica e a estrutura da referida Classificação. A subclassificação das áreas de estudo da CITE foi elaborada a pedido e sob supervisão do EUROSTAT e do CEDEFOP, tendo sido aprovada em 1996. O EUROSTAT propôs-se a utilizar esta classificação em diversas recolhas de dados: o inquérito ao ensino e formação profissional (VET), o inquérito à formação contínua nas empresas (CVTS), o questionário UOE revisto para as estatísticas da educação e o módulo *ad hoc* “Aprendizagem ao Longo da Vida do Inquérito às Forças de Trabalho”.

A adaptação da Classificação Nacional de Áreas de Formação - CNAF à realidade portuguesa, no âmbito da Comissão Interministerial para o Emprego, foi aprovada pela Portaria n.º 316/2001, de 2 de abril, e permitiu a identificação e codificação dos cursos de formação, a elaboração de estatísticas, o planeamento e avaliação da formação e, ainda, a elaboração de estudos vários sobre esta temática. A nível internacional, a utilização de dados nacionais sobre a formação profissional, permite a comparação com os dados de outros países. A presente portaria adota esta atualização na Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

A CITE de 1997 utiliza um código de dois dígitos, num sistema hierárquico de classificação das áreas, em que o primeiro dígito indica o «grande grupo» e o segundo dígito o «subgrupo». A classificação tem nove «grandes grupos» e 25 «subgrupos». As estatísticas internacionais da educação são estabelecidas a partir dos “subgrupos”, aqui designadas como “áreas de estudo”.

A fim de classificar a educação e a formação profissional, foi criado um terceiro nível taxinómico no sistema da CITE. Juntou-se um terceiro dígito que indica a “área de educação e formação”, sendo definidas 77 áreas. Foram ainda consideradas, nas áreas de estudo que comportam duas ou mais áreas de formação, uma área para os programas transversais cujo código termina em “0” e outra área cujo código termina em “9” para os programas não classificados noutra área de formação. A lista completa de áreas e subáreas de formação pode ser observada no Anexo 2.

A versão mais atualizada da CITE (2011) apresenta uma revisão da classificação dos níveis de escolaridade da CITE 1997. Introduz também uma classificação dos níveis de escolaridade baseada nas qualificações reconhecidas. As áreas de estudo da CITE 1997, por enquanto, mantêm-se inalteradas. A informação compilada em conformidade com a CITE pode ser utilizada para coligir estatísticas sobre vários aspetos da educação que são do interesse dos responsáveis políticos e demais utilizadores das estatísticas internacionais sobre educação. Estes aspetos incluem as matrículas e a frequência escolar, os recursos humanos e financeiros investidos na educação e o nível de escolaridade da população. A aplicação da CITE facilita a transformação das estatísticas nacionais detalhadas da educação sobre participantes, prestadores e financiadores da educação, compiladas a partir de conceitos e definições nacionais, em categorias agregadas que podem ser comparadas e interpretadas a nível internacional. A recolhas de dados relativos às estatísticas da educação coligidas de acordo com a CITE podem ter por base diferentes fontes de informação como, por exemplo, dados administrativos, inquéritos a indivíduos ou agregados familiares e estatísticas macroeconómicas agregadas.

A CITE 2011 possui um guia sobre a sua aplicação nas fontes estatísticas, incluindo um manual de utilização e outros materiais de formação. Assenta em três elementos: i) definições e conceitos acordados internacionalmente; ii) sistemas de classificação; e iii) mapas da CITE dos programas de educação e das correspondentes qualificações em países do mundo inteiro. Os mapas da CITE constituem uma ferramenta fundamental para organizar a informação sobre os sistemas nacionais de ensino, os seus programas e as correspondentes qualificações, de forma a garantir a comparabilidade da informação a nível da CITE e facilitar a sua interpretação para fins estatísticos internacionais. Os mapas da CITE asseguram um processo transparente de codificação dos programas de educação nacionais e correspondentes qualificações sob a forma de categorias comparáveis para utilização em estatísticas internacionais, estabelecendo uma relação entre os critérios de classificação e as características dos programas de educação e correspondentes qualificações.

Capítulo II – Desenvolvimento Pessoal e Profissional

2.1 Áreas e Subáreas do Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Os programas de desenvolvimento pessoal podem ser definidos em função dos efeitos que têm sobre as capacidades (intelectuais, sociais e emocionais) das pessoas. Esta área inclui os programas de desenvolvimento pessoal que não são classificados nem em 010, «Programas de base», nem em 080, «Alfabetização», e que se destinam a desenvolver competências chave e competências transversais. A área de desenvolvimento pessoal inclui os programas de formação em liderança no contexto do desenvolvimento pessoal; os programas de formação relacionados com o posto de trabalho ou com as tarefas profissionais, se estiverem ligados mais ao desenvolvimento pessoal do que ao desenvolvimento profissional e os programas sobre como lidar com o quotidiano destinados a pessoas com deficiências mentais. O seu conteúdo principal incide sobre as seguintes subáreas de formação: aquisição de comportamentos; capacidades de comunicação; aptidões sociais; argumentação e apresentação; autoestima; competências intelectuais; cooperação; gestão do tempo; facilidade de expressão; e técnicas de procura de emprego.

As subáreas de formação do domínio de desenvolvimento pessoal podem ser combinadas com outras do domínio profissional, podem ser desenvolvidas isoladamente, ou até fazer parte de programas curriculares de ensino, mais abrangentes.

2.2 Aspetos Mais Relevantes do Desenvolvimento Pessoal e Profissional

A área de desenvolvimento pessoal e profissional corresponde a ações de formação destinadas a profissionais, podendo também ser introduzidas nos currículos do ensino secundário e superior, com o objetivo de desenvolver “ferramentas” consistentes no âmbito das competências comportamentais, emocionais, relacionais e de liderança em pessoas e/ou equipas de trabalho, com vista a alcançar um maior sucesso ao nível da performance e aumentar o bem-estar e a satisfação no trabalho.

O desenvolvimento de competências ao nível do desenvolvimento pessoal e profissional traz benefícios ao próprio, como também para os que lhe estão mais próximos, para além das vantagens que isso pode trazer, a nível profissional, às empresas e entidades. A seguir, abordaremos um conjunto de aspetos que importa desenvolver, quando se pretende obter maior sucesso pessoal e profissional.

Saber descobrir - A aprendizagem contínua assenta na curiosidade de descobrir e agregar o maior número de conhecimentos técnicos e experiências práticas ao repertório de atuação. Quanto mais elevado for o nível de conhecimento melhor o desempenho na profissão;

Reger-se por metas e objetivos – É muito importante viver e trabalhar para metas e objetivos, importa saber não só onde se quer chegar como conhecer os passos que têm de ser dados para se conquistar plenamente esses objetivos;

Focar-se no mais importante – É essencial sair da zona de conforto, para se conseguir atingir resultados acima da média. Saber gerir prioridades, possuir flexibilidade horária e laboral, saber aprender continuamente;

Relacionar-se de modo equilibrado – Bons relacionamentos interpessoais, quer a nível pessoal quer a nível profissional, são importantes pois contribuem para a otimização do trabalho, um maior comprometimento com os outros e os seus objetivos, além de facilitarem o cumprimento de objetivos gerais ao proporcionarem a partilha de conhecimento e de informação e experiências, bem como promoverem a ajuda mútua quando necessário;

Comunicar assertivamente – A pessoa que sabe comunicar tem maior possibilidade de obter sucesso ao expressar uma ideia, um sentimento e até ultrapassar de forma equilibrada um conflito ou atrito. Existe uma relação positiva entre um bom comunicador e uma pessoa bem-sucedida. Faz toda a diferença um profissional saber expressar-se, seja em reuniões, negociações, na hora de dar *feedbacks*, apresentar ideias e sugestões para projetos, uma vez que a persuasão positiva e a oratória ajudam a ser-se ouvido e a saber afirmar-se aos outros de forma equilibrada;

Ser determinado – Determinação é fazer a parte que nos compete, procurar o progresso contínuo, ser curioso, estar atento à mudança e aos novos desafios, pensar fora do formato, ousar e arriscar. Na lógica de que querer todos querem, é preciso fazer por merecer para alcançar bons resultados em termos pessoais ou profissionais;

Ser resiliente – Possuir capacidades de resiliência significa insistir até alcançar a meta, e não desistir à mínima dificuldade. Todos os dias somos confrontados com obstáculos e dificuldades que, por vezes, inviabilizam o bom percurso dos objetivos, todos os dias erramos e acertamos, somos desafiados a encontrar soluções para os problemas e a superar as dificuldades comuns no ambiente de trabalho. Ser resiliente é aprender a ser forte e saber contornar os obstáculos e superar os desafios com mestria;

Ser inteligente emocionalmente – Todas as emoções são positivas e servem um propósito muito específico de nos proteger de situações, de pessoas e garantir a nossa sobrevivência. Não é possível controlar as emoções, uma vez que são impulsos que nos protegem e/ou conduzem a uma ação. Aquilo que é possível aprender é a dominar as emoções de modo a que as mesmas sejam capazes de promover em nós mais sucesso. Ao ter acesso ao conhecimento emocional, é possível usar as emoções a favor do crescimento pessoal e profissional nas respetivas carreiras. Aprender a exercitar a inteligência emocional, promove um maior domínio dos próprios sentimentos e contribui para uma gestão mais positiva dos sentimentos em diversos tipos de situações;

Automotivar-se – Um dos melhores atributos do ser humano é a capacidade de se automotivar perante os obstáculos e dificuldades da vida e/ou trabalho. Conhecer-se a si próprio, acreditar no valor real, manter o foco nas metas, são questões que se forem realistas conduzem à conclusão de que tudo pode na verdade ser ultrapassado e alcançado com esforço, dedicação, trabalho e persistência;

Ser dedicado – Todos os resultados alcançados quer em termos pessoais como profissionais, só são possíveis mediante dedicação, empenho contínuo, e persistência. Quem desiste, nunca saberá se algum dia podia ter dado certo. Quem não se poupa ao esforço alcança sempre bons resultados;

Respeitar – O respeito deve ser incondicional, isto é, não depende da forma como se comportam connosco. O respeito tem implícito a ética, sendo necessário que exista no próprio como garantia de ser promovido às outras pessoas. Todos os dias são contratados por todo o mundo milhares de profissionais altamente especializados que, depois, são dispensados pelos seus comportamentos indesejados. Aprender a relacionar-se de forma positiva com todas as pessoas, fará com que seja mais fácil relacionar-se com colegas e dirigentes, quer nos situemos na posição de líder como de liderado. Saber ser honesto, justo, ético, verdadeiro, respeitar as pessoas, saber conviver com os outros são requisitos indispensáveis para construir bons relacionamentos interpessoais;

Aceitar as diferenças – Todas as pessoas possuem as suas próprias crenças e valores, códigos de moral por que regem a sua vida pessoal e profissional. Estas questões não têm, necessariamente, de influenciar o perfil pessoal ou profissional de cada um. Respeitar as diferentes formas de ser e de observar o mundo e as situações é, por sua vez, a regra para respeitar-se a si mesmo e também exigir-se respeito quando não se é respeitado;

Lidar com a crítica - Aprender a dar e receber críticas, tendo presente de que a mesma deve ser sempre construtiva. Aprender a lidar com a crítica negativa é tão importante como saber lidar com a positiva. Por vezes, a confusão em diferenciar uma da outra está no próprio, e na falta de conhecimento de si mesmo. Outras vezes a crítica é mal interpretada, pelo modo e tom de voz com que é dirigida. Contudo, a crítica, mesmo a encarada de forma negativa, não deixa de ser uma poderosa forma de crescimento, pois proporciona-nos o retorno sobre as nossas ações, comportamentos e resultados e o reconhecimento dos pontos fortes e aqueles onde precisamos melhorar este mecanismo de forma positiva e aprender a dar e receber *feedbacks* assertivamente;

Dominar outras línguas - Saber falar fluentemente outras línguas pode fazer toda a diferença quer em termos pessoais como profissionais. Saber inglês, espanhol e outras línguas abre portas e pode ser um diferencial competitivo que agrega valor ao currículo;

Perceber de Informática, na ótica do utilizador – Desenvolver competências e conhecimentos de informática na ótica do utilizador e *Internet*, através do uso correto do computador e das suas funcionalidades, como o *Office* e *Outlook*, permite um melhor desempenho tanto em termos pessoais como a nível profissional;

Neste seguimento conclui-se que o profissional do novo século precisa de ser inovador, acreditar no seu potencial, fortalecer os seus pontos fracos e usar com maestria as suas habilidades inatas. É impensável, ao indivíduo deste novo século concorrer ao mercado de trabalho sem conhecimentos de outra língua e sem saber editar e formatar um documento, ou navegar na Internet. Indiferentemente da área de formação, os dirigentes e recrutadores exigem cada vez mais que os seus trabalhadores possuem

competências pessoais e profissionais de modo a serem capazes de marcar a diferença, em termos empresariais e organizacionais, face a uma economia marcada pela livre concorrência e permanentes desafios. O trabalhador do séc. XXI tem de desenvolver habilidades de enfrentar crises e mudanças repentinas, pois quem não tiver a mente aberta para as novidades do mercado de trabalho, poderá ficar perdido e sem rumo na vida.

2.3 Perfil do Trabalhador do Século XXI

O Perfil do Trabalhador do Século XXI constitui-se, no presente trabalho, de um quadro referencial que agrega um conjunto de habilidades e competências do domínio do desenvolvimento pessoal e profissional, com a vantagem de apresentar algumas competências em formato combinado. A apresentação deste quadro, aos dirigentes de empresas e entidades, permitiu aceder aos aspetos sentidos como mais importantes, em termos de necessidades formativas, e que equivalem ao que se designa de Perfil do Trabalhador do séc. XXI.

O século XXI assiste a uma viragem na forma como o mercado de trabalho está a mudar, assim como os padrões de atuação profissional dentro das empresas e entidades. A rapidez proporcionada pela Internet, o imediatismo nas ações, e as ferramentas facilitadoras do dia a dia contribuem para que a mudança no comportamento das pessoas chegasse ao mundo corporativo. De modo generalizado, torna-se importante investir em formação, não só para os ativos das empresas, como também este tipo de competências deve estar presente nas pessoas a recrutar. É importante tomar consciência e “desapegar” dos velhos conceitos relacionados ao modo de trabalhar, as rotinas mecanizadas, uma vez que quem não adotar posturas inovadoras tende a sofrer com a alta rotatividade de trabalhadores nas empresas e entidades. Para manter o equilíbrio, nas empresas e entidades, cada vez mais os gestores e dirigentes procuram conhecer melhor o potencial e as características de cada trabalhador para, a partir daí, investir em estratégias aproveitar melhor as habilidades e capacidades de cada colaborador em função do sucesso da empresa ou entidade.

É um facto que indivíduos nascidos e crescidos numa era fortemente marcada pelo desenvolvimento tecnológico são donos de um perfil mais flexível, dinâmico e interativo, usam com maior preponderância a criatividade e são mais empreendedores, agindo com rapidez e propondo soluções inovadoras. Contudo, não é menos verdade, que o gosto pelo ritmo acelerado tende a gerar posturas mais intolerantes, imediatistas e impacientes dentro do ambiente de trabalho, exigindo a mediação de conflitos por parte dos líderes. Por outro lado, a conjugação na mesma empresa ou entidade de gerações com formas de trabalhar tão díspares, trabalhadores mais jovens a par de outros mais maduros, conduz, frequentemente, a que os dirigentes tenham de enfrentar conflitos de diferentes naturezas e gerações.

Para evitar estas situações, e trazer equilíbrio à entidade, é extremamente importante investir em ações de formação assentes em estratégias de desenvolvimento pessoal e profissional com o fim de descobrir benefícios interessantes e adequados ao atual mercado de trabalho.

Apresenta-se, em seguida, o conjunto de competências que constituem o quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, e que caracteriza o Perfil do Trabalhador do séc. XI. As dezanove competências são elencadas do seguinte modo:

1. Competências de Liderança e Motivação;
2. Competências de Resiliência e Autoconfiança;
3. Competências de Gestão de Conflitos;
4. Competências de Comunicação, Argumentação e Exposição;
5. Competências de Tomada de Decisões / Pensamento Crítico;
6. Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa;
7. Competências de Negociação / Poder de Persuasão;
8. Competências do Domínio Emocional / Assertividade;
9. Empatia;
10. Autoestima;
11. Flexibilidade Horária;
12. Flexibilidade Laboral;
13. Gestão do Tempo / Prioridades;
14. Competências Criativas e Inovadoras;
15. Competência Social de Cidadania;
16. Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas;
17. Domínio de Línguas (Inglês e Outras);
18. Domínio de Informática na Ótica do Utilizador;
19. Domínio de Aplicações Informáticas: *Word, Excel e PowerPoint*.

II Parte - Estudo das Necessidades de Formação Profissional das Empresas/Entidades Empregadoras para 2020-2021

Capítulo III - Contexto do Estudo

3.1 Apresentação do Estudo

A falta de informação sobre as necessidades de formação profissional das empresas/entidades empregadoras da Região Autónoma dos Açores determinou a realização de uma operação estatística com vista a obter esses dados e possibilitar uma melhor planificação dos apoios e incentivos às áreas de maior carência. Assim, a operação estatística denominada “Inquérito às Necessidades de Formação Profissional das Empresas” realizou-se pela primeira vez na Região Autónoma dos Açores sob a responsabilidade do Observatório do Emprego e Formação Profissional no ano de 2002, com o número de registo no INE 2011. Tratou-se de um projeto conjunto deste Observatório e do Gabinete de Estatísticas, Estudos e Avaliação da Direção Regional de Formação Profissional da Região Autónoma da Madeira. O principal objetivo deste trabalho foi conhecer as necessidades de formação profissional das empresas das duas Regiões Autónomas para os anos de 2003 e 2004 e 2005-2008.

Posteriormente, a Direção Regional de Formação Profissional da Região Autónoma da Madeira optou por efetuar um projeto diferenciado enquanto o Observatório do Emprego e Formação Profissional, através de orientações superiores, deu seguimento a este trabalho mantendo os mesmos objetivos para os anos de 2007 e 2008; 2009-2010; 2011-2012 e 2018-2019.

Até ao presente estudo, esta investigação caracterizava-se por ser objetiva e pragmática, questionando as empresas acerca da existência ou não de necessidades de formação profissional para os dois anos subsequentes e, em caso afirmativo, identificava as profissões a recrutar e/ou áreas de formação necessárias para os ativos das empresas e entidades.

Em 2019, a Senhora Diretora Regional do Emprego e Qualificação Profissional manifestou interesse em dar continuidade a este trabalho alterando, contudo, os objetivos que nos proponhamos a conhecer relativamente às Necessidades de Formação Profissional das Empresas/Entidades Empregadoras para o período perspectivado entre 2020-2021.

Nos objetivos traçados para este novo estudo importava sobretudo identificar para ativos e pessoas a recrutar, não só as áreas e subáreas formativas mais carenciadas nas empresas/entidades empregadoras, como também auscultar o interesse dos gestores e dirigentes face a um conjunto de competências que consubstanciam o Perfil do Trabalhador do séc. XXI. O enfoque passa a centrar-se nas áreas/subáreas de necessidade formativa em detrimento das profissões, à exceção das pessoas a recrutar pela pertinência de conhecer a profissão associada às áreas/subáreas de maior recrutamento.

A inovação deste estudo assenta na apresentação às empresas/entidades empregadoras de um quadro previamente definido, a que se designou Áreas de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, e que representa um conjunto de competências que caracterizam o Trabalhador do Séc. XXI. O objetivo foi conhecer o interesse suscitado, em termos de formação prevista para os ativos e pessoas a recrutar, sem,

contudo, que se desse a entender que o mesmo representava o Perfil desejável para os seus trabalhadores. O quadro referencial advém da combinação de um conjunto de competências do domínio do desenvolvimento pessoal, conhecimentos de uma ou mais línguas estrangeiras e domínio de informática na ótica do utilizador.

Espera-se que os resultados deste estudo, baseados numa amostra representativa do tecido empresarial da região, contemplando todas as atividades económicas realizadas nos Açores, possam trazer conhecimento e constituir-se de uma mais valia no que concerne à mudança de paradigma da educação na região, a fim de possibilitar um maior investimento no ensino de competências que já há muito tempo são preconizadas pela OIT, OCDE e a própria Comunidade Europeia. Estas competências são tidas como garantia de um maior sucesso pessoal, social e profissional e, consequentemente, maior integração num mercado de trabalho que está cada vez mais desafiante e exigente.

Capítulo IV – Metodologia

4.1 Definição dos Objetivos

O objetivo geral deste trabalho foi conhecer a previsão das necessidades de formação profissional das Empresas e Entidades para os anos 2020-2021 e identificar o número de ativos e pessoas a recrutar, nas áreas e subáreas de formação de um modo geral. Como objetivo mais específico, foi auscultar o interesse de gestores e dirigentes, face a um conjunto de competências que substanciam o Perfil do Trabalhador do séc. XXI.

4.2 Variáveis Estudadas

Sendo consideradas relevantes para efeitos de caracterização do público-alvo, estudou-se um conjunto de variáveis sociodemográficas como:

Ilha de localização da entidade; Escalão de dimensão; Previsão de dispensa de trabalhadores para formação; Previsão de recrutamento; Áreas de formação; Subáreas de formação; Necessidades de formação profissional, de modo geral; Necessidades de recrutamento de pessoas por áreas de formação, de modo geral; Necessidades de formação e de recrutamento de pessoas, de modo específico, ao nível do Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

4.3 Público-alvo

O público-alvo deste estudo foi determinado a partir do Relatório Único 2018 da Região Autónoma dos Açores e é constituído por uma amostra de 1 317 entidades empregadoras ($n=1\,317$), sendo que se localizam em: Santa Maria (77); São Miguel (421); Terceira (294); Graciosa (61); São Jorge (103); Pico (167); Faial (140); Flores (40); e Corvo (14). A percentagem de respostas das entidades empregadoras situa-se na ordem dos 85,6% (1 127).

4.4 Constituição da Amostra

A amostra obtida é representativa de todas as atividades económicas, do universo de entidades empregadoras a laborar em todos os concelhos dos Açores. O procedimento passou por dividir o universo das entidades por ilhas e depois por concelhos, seguindo-se uma análise criteriosa de todas as atividades. O critério de seleção utilizado, baseou-se na escolha mais representativa de cada uma das atividades económicas por ser detentora do número mais elevado de trabalhadores por CAE a cinco dígitos.

4.5 Procedimentos de Recolha de Dados

A implementação do estudo foi feita por inquérito (questionário) por meio de entrevista direta. Para o efeito procedeu-se à contratação de prestadores de serviço integrados na Bolsa de Inquiridores do Observatório do Emprego e formação Profissional. As entrevistas foram realizadas em todas as ilhas dos Açores, à exceção da ilha do Corvo, cujo método de entrevista foi por via telefónica e *Skype*. O contacto presencial com o público-alvo constitui-se de um importante investimento económico, para um projeto desta envergadura, mas não deixa de ser a base de realização mais segura para um trabalho desta natureza.

4.6 Instrumento de Recolha

É importante sublinhar que o Instrumento utilizado deste estudo, registado no SREA com o n.º 125, sofreu alterações na sua estrutura a fim de servir os objetivos presentes, tendo em conta as necessidades atuais ligadas ao Perfil do Trabalhador do séc. XXI.

Apuradas as questões que importava conhecer, passou-se à fase de reestruturação do questionário.

Para facilitar o tratamento dos dados e obter-se toda a informação necessária optou-se por dividir o questionário por partes que obedecem a um conjunto de questões pré-estabelecidas divididas em cinco grupos:

Grupo I – Identificação da Empresa;

Grupo II – Necessidades de Formação Profissional;

Grupo III – Especificação das Necessidades de Formação Profissional 2020-2021:

Quadro A – Necessidades de Formação Profissional dos Ativos da Empresa, ou Pessoas Formadas a Recrutar – Áreas do Desenvolvimento Pessoal e Profissional;

Quadro B – Necessidades de Formação Profissional dos Ativos da Empresa, ou Pessoas Formadas a Recrutar – Outras Áreas de Formação Profissional.

4.7 Procedimentos de Análise à Qualidade dos Dados

As respostas são analisadas, de acordo com o método de recolha da informação, resultam das várias entregas de cada prestador de serviços, sendo submetidas a um processo de deteção de não conformidades. Nesta fase são feitos contactos telefónicos com as empresas/entidades empregadoras com a finalidade de esclarecer situações ou possíveis incoerências e/ou completar informação em falta. Idêntica avaliação é realizada ao trabalho entregue por cada inquiridor, sendo da responsabilidade desses corrigir situações de não conformidade. Os inquéritos que não atingem os padrões de exigência estatística do OEFP, nomeadamente informação incoerente e/ou número insuficiente de campos preenchidos, são excluídos. Cada lote de inquéritos revistos passa à linha seguinte de inserção dos dados.

4.8 Procedimentos de Análise dos Dados

Constrói-se a Base de Dados de acordo com o *design* do instrumento (questionário), onde se inserem todos os inquéritos. Para o efeito do estudo em questão, recorreu-se ao programa SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*, por fornecer uma *interface* de usuário gráfica e simples, compatível com uma variedade de algoritmos de preparação de dados, análise estatística e modelagem preditiva.

Estando o processo de inserção fechado, passa-se à fase da validação dos dados e que consiste num pedido de frequências relativo a todas as variáveis constituintes do inquérito, contemplando todas as possibilidades de cruzamento de informação. Esta é uma fase muito sensível do estudo, já que é nesse momento que são detetados todos os erros de inserção e/ou campos em branco que, de outro modo, poderiam comprometer os bons resultados do estudo. De acordo com os padrões de exigência estatística do OEFP, a margem de erro permitida é mínima.

A abordagem realizada é do tipo quantitativa: utilizada para definir um problema, desenvolver um modelo, obter dados de entrada, determinar uma solução, testar a solução, analisar e implementar os resultados.

4.9 Caracterização Sociodemográfica das Empresas/Entidades Empregadoras

A amostra deste estudo constituiu-se de 1 317 empresas/entidades empregadoras residentes na Região Autónoma dos Açores. Destas, 1 127 responderam ao inquérito, sendo que se distribuem geograficamente da seguinte forma: 402 são de São Miguel; 266 são da Terceira; 165 estão localizadas na ilha do Pico; 94 responderam de São Jorge; 74 estão sediadas em Santa Maria; 55 são do Faial; 36 são da ilha das Flores; 23 são da Graciosa; e as restantes 12 estão localizadas no Corvo.

As unidades estatísticas foram estratificadas por escalão de dimensão, definido a partir do critério “número de pessoas ao serviço na empresa” e por CAE desagregada segundo o Anexo 3. Abaixo apresenta-se os diferentes escalões de dimensão e a distribuição geográfica das empresas/entidades empregadoras que responderam ao inquérito (Quadro 4 do Anexo 4):

- < 10 ativos: 780 entidades empregadoras;
- 10 a 19 ativos: 183 entidades empregadoras;
- 20 a 49 ativos: 124 entidades empregadoras;
- 50 a 99 ativos: 23 entidades empregadoras;
- 100 a 199 ativos: 16 entidades empregadoras;
- 200 a 499 ativos: 1 entidade empregadora;
- > 500 ativos: nenhuma entidade empregadora.

Neste seguimento é possível apurar que, das 1 127 empresas/entidades empregadoras que responderam, as 642 entidades que afirmaram ter necessidades de formação profissional possuíam ao seu serviço um total de 9 756 TCO. A distribuição destes ativos por âmbito de atividade é a que se segue:

A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca: 170 ativos;

B - Indústrias Extrativas: 20 ativos;

C - Indústrias Transformadoras: 1 079 ativos;

D - Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio: 3 ativos;

E - Captação, Tratamento E Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição: nenhum ativo;

F - Construção: 505 ativos;

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos: 2 216 ativos;

H - Transportes E Armazenagem: 348 ativos;

I - Alojamento, Restauração e Similares: 2 285 ativos;

J - Atividades de Informação e de Comunicação: 165 ativos;

K - Atividades Financeiras e de Seguros: 24 ativos;

L - Atividades Imobiliárias: 28 ativos;

M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares: 214 ativos;

N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio: 441 ativos;

O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória: 78 ativos;

P - Educação: 99 ativos;

Q - Atividades de Saúde Humana e Apoio Social: 1 581 ativos;

R - Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas: 198 ativos;

S - Outras Atividades de Serviços: 302 ativos;

U - Atividades dos Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais: nenhum ativo.

Nos capítulos seguintes apresenta-se a análise dos dados e os resultados alcançados. Em seguida mostra-se as principais conclusões e considerações de ordem prática.

Capítulo V - Apresentação dos Principais Resultados

5.1 Análise das Necessidades de Formação Profissional das Empresas/Entidades empregadoras, em função das áreas e subáreas de formação

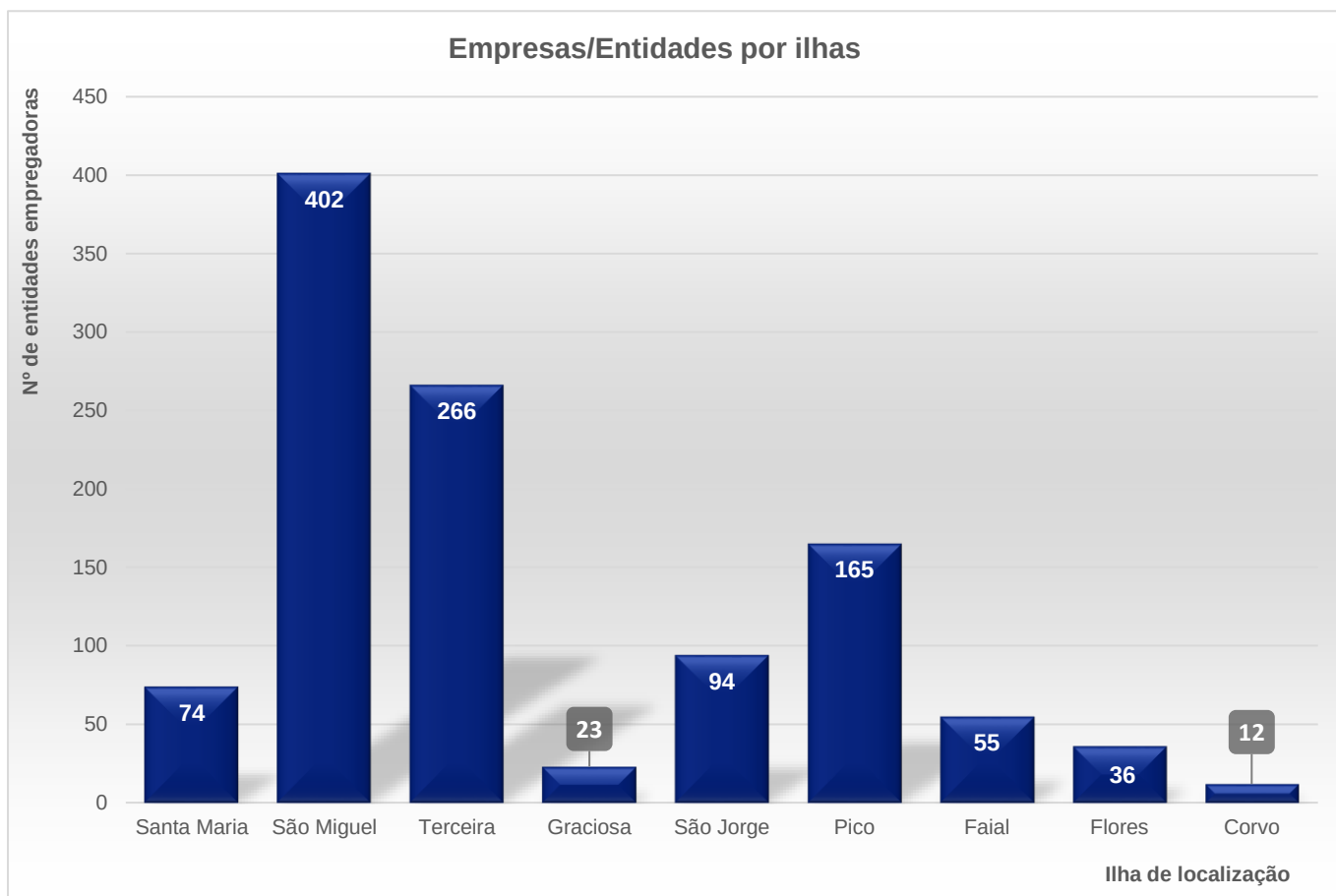


Figura 1 - Distribuição das empresas/entidades, por ilhas

Das 1 317 empresas/entidades empregadoras inquiridas, obteve-se um índice de resposta na ordem dos 85,6%, (1 127). Ao observar-se a Figura 1, relativa à distribuição das entidades empregadoras pelo arquipélago, percebe-se que cerca de um terço das empresas/entidades empregadoras estão concentradas na ilha de São Miguel 35,7% (402). As restantes distribuem-se do seguinte modo: Terceira 23,6% (266); Pico (165); São Jorge (94); Santa Maria (74); Faial (55); Flores (36); Graciosa (23) e Corvo (12). Chama-se a atenção para o facto de não se conhecer as necessidades de formação profissional de 190 empresas/entidades empregadoras, pelo motivo de não ter sido possível estabelecer contacto com as mesmas. Contudo, foi possível apurar, 44 dessas, entretanto, cessaram a sua atividade.

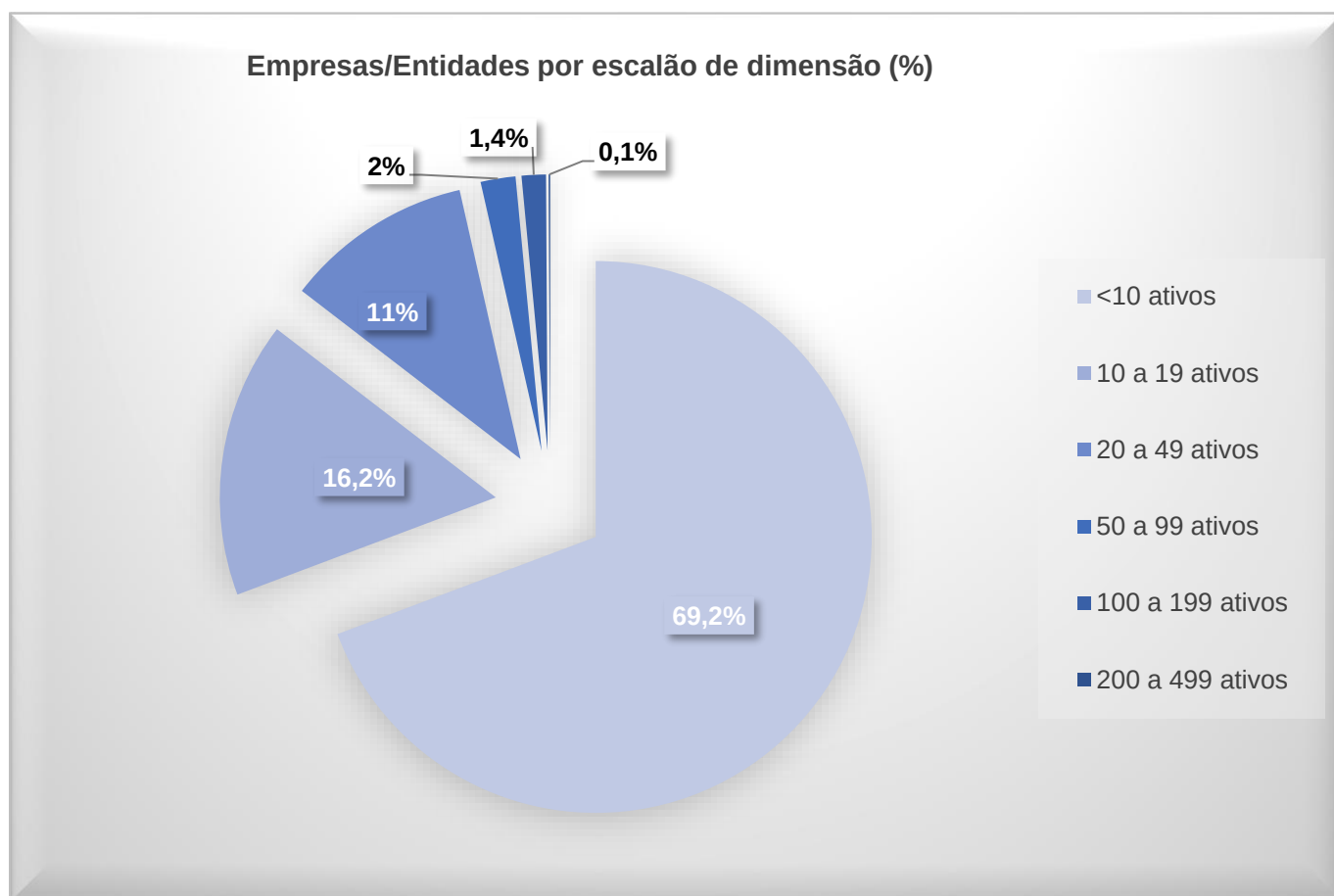


Figura 2 - Distribuição percentual das empresas/entidades, segundo o escalão de dimensão

Relativamente aos escalões de dimensão por número de ativos, observa-se que a maioria das empresas/entidades empregadoras se situam no escalão “inferior a 10 ativos” com 69,2% (780). As restantes distribuem-se do seguinte modo: 16,2% (183) no escalão de “10 a 19 ativos”; 11% (124) no escalão de “20 a 49 ativos”; e 2% (23) no escalão de “50 a 99 ativos”. Subsiste um residual de 17 empresas/entidades, que empregam 100 ou mais ativos.

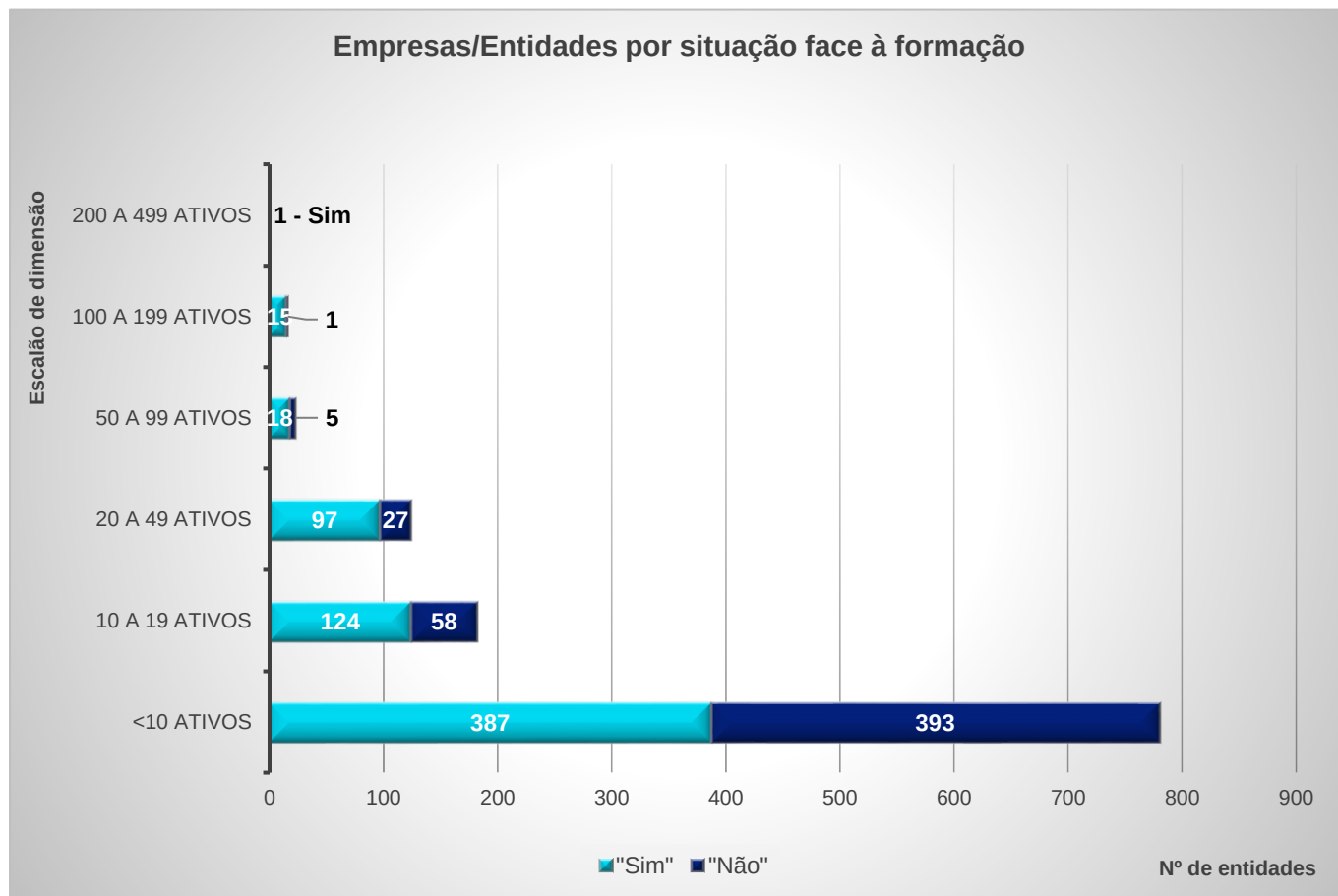


Figura 3 - Distribuição das empresas/entidades, por escalão de dimensão, segundo a situação face à formação

No que concerne à previsão das necessidades formativas das empresas/entidades participantes neste estudo (1 127), mais de metade, 57% (642) sente necessidades de formação profissional, a curto e médio prazo, para grande parte dos seus ativos (9 756). Percebe-se, contudo, que essas necessidades são mais evidentes em escalões de dimensão superiores a 10 ativos, já que 73,5% (255) das empresas/entidades, que afirmam necessidade formativas, situam-se nesses escalões.

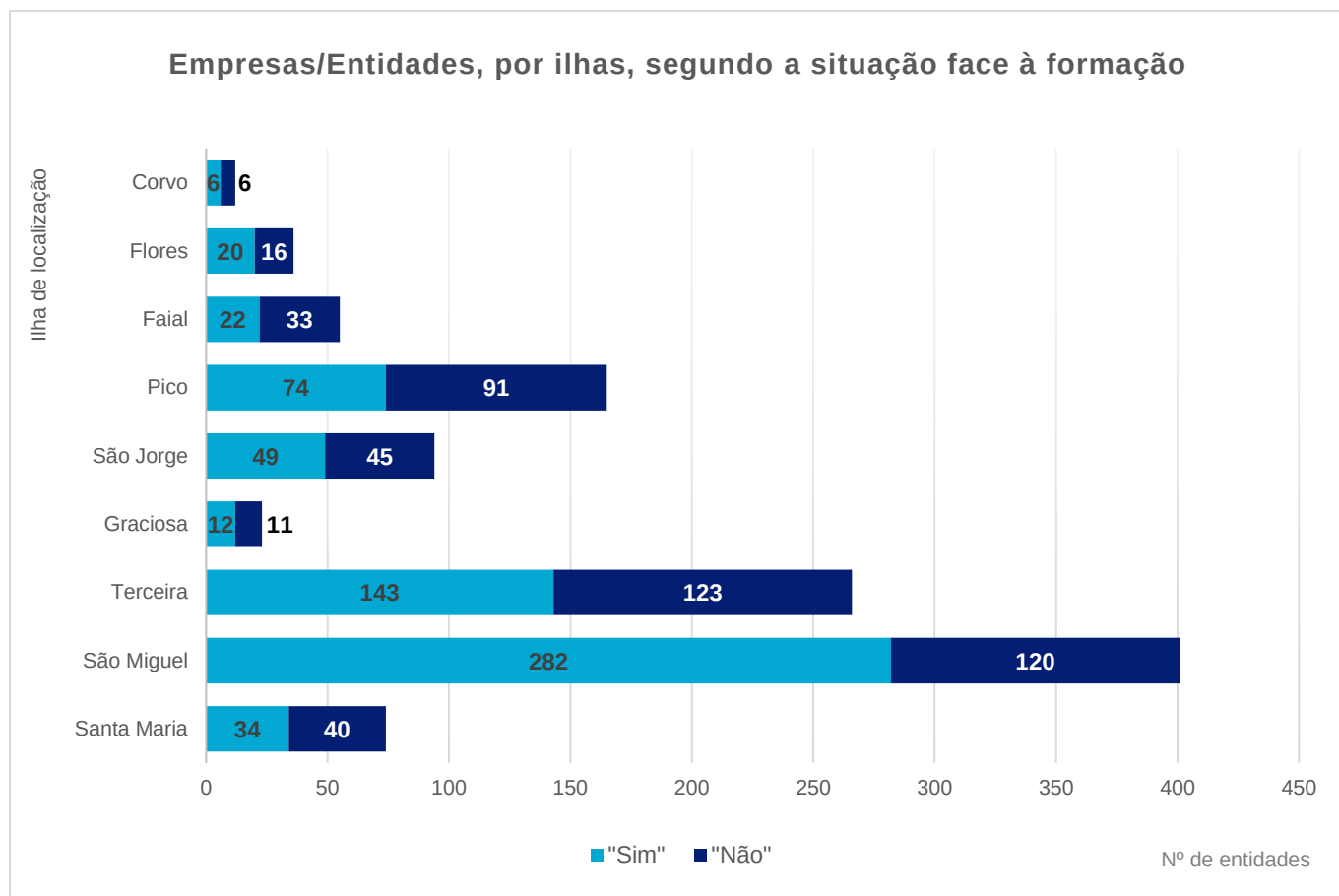


Figura 4 - Distribuição das empresas/entidades, por ilhas, segundo a situação face à formação

A previsão das necessidades formativas, em função da relevância da distribuição percentual por ilhas, distribui-se do seguinte modo: São Miguel abrange 70,1% (282) das necessidades formativas das suas empresas/entidades; Flores 55,6% (20); e Terceira 53,8% (143). Pelo contrário, a ilha onde essa necessidade é menos evidente corresponde ao Faial com 40% (22).

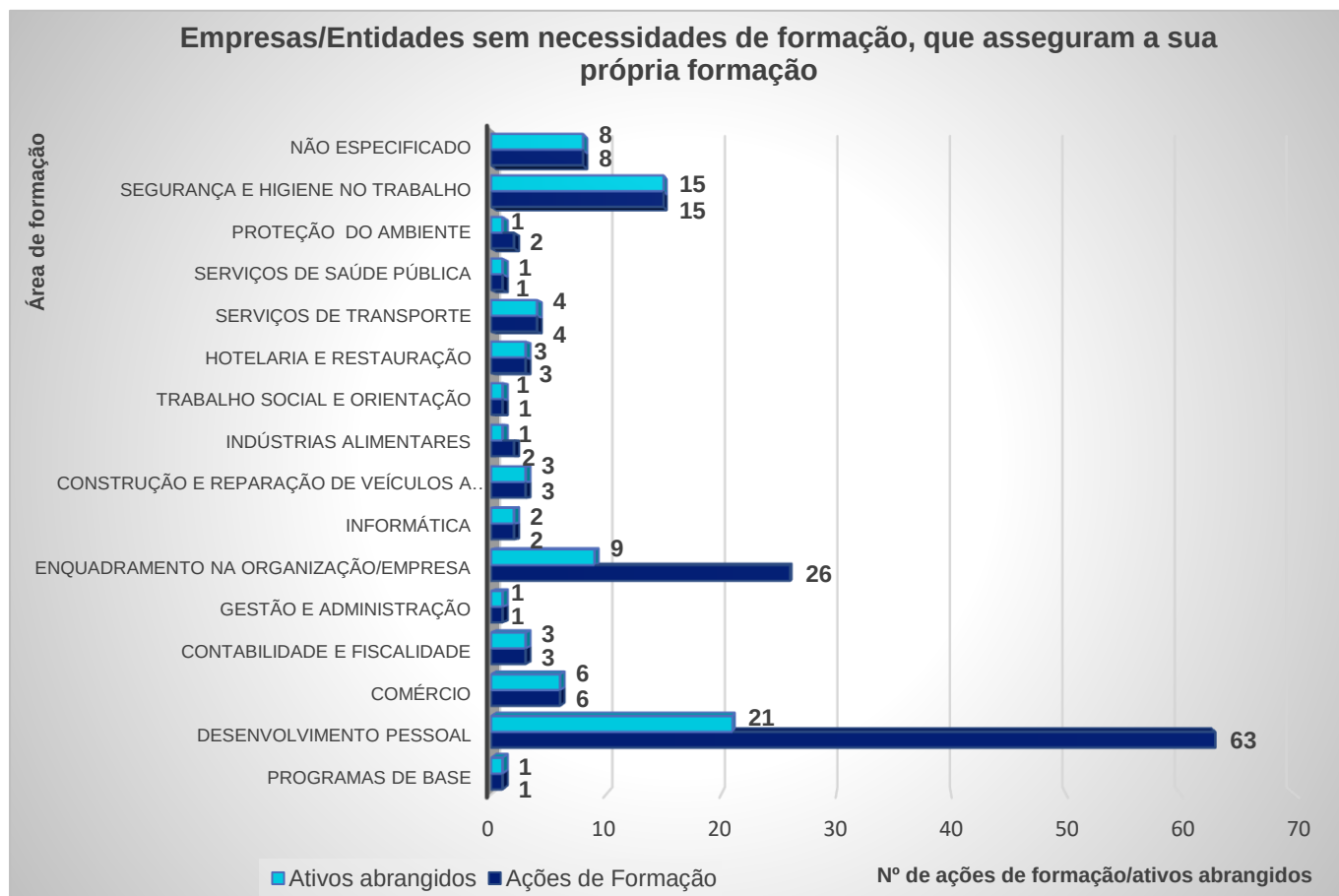


Figura 5 – Empresas/entidades sem necessidades de formação profissional, que asseguram a sua própria formação

Das 642 empresas que preveem necessidades de formação, resultam 32 806 participações de ativos, distribuídos em 3 972 ações de formação. Observa-se ainda, em alguns casos, uma frequência previsível de múltiplas ações de formação por ativo. Relativamente ao recrutamento de pessoas já formadas, essa previsão aponta para um total de 1 281 indivíduos distribuídos por 58 diferentes áreas de formação.

No que concerne às empresas/entidades empregadoras que não preveem necessidades formativas (485), não obstante esse facto, 8,7% (42) preveem recrutar pessoas a curto e médio prazo. A título de curiosidade, é possível apurar, 3,3% (16) das empresas/entidades que referem não sentir necessidades formativas (485), no entanto, asseguraram formação profissional a 80 dos seus ativos distribuídos por 141 ações formativas. Ao analisar-se as áreas de maior incidência de ações de formação, asseguradas pelas empresas, percebe-se que a que merece maior destaque, em termos de participações, é a de Desenvolvimento Pessoal, abrangendo 21 ativos no conjunto das suas ações formativas (63), como se pode observar na Figura 5.



Figura 6 - Distribuição percentual de ações de formação, segundo a área de formação

No que respeita a previsão de ações formativas, em função das áreas de formação, como se pode observar na Figura 6, o Desenvolvimento Pessoal assume particular relevo ao abranger 53,8% (2 136) das ações de formação profissional distribuídas por 18 132 ativos. O Desenvolvimento Pessoal, no referente a pessoas a recrutar, ocupa também a melhor posição ao prever um recrutamento de 562 pessoas já com formação na área. Dentro desta área destacam-se algumas subáreas, em detrimento de outras, é o caso de “Negociação e Gestão de Conflitos Cooperação e Trabalho de Equipa” que prevê 731 ações de formação abrangendo 5 935 participações; “Desenvolvimento de Aptidões/Capacidades Intelectuais” com 410 ações de formação previstas para 3 193 participações de ativos e, ainda, “Desenvolvimento de Atitudes Comportamentais” com uma previsão de 270 ações formativas para um conjunto de 2 783 participações.

O segundo lugar de destaque vai para a área de Informática na Ótica do Utilizador que ocupa 8,6% (340) das ações de formação para um conjunto de 2 162 participações de ativos e 85 pessoas a recrutar. Dentro desta grande área o destaque vai para as subáreas “Aplicações Gerais (Folha de Cálculo, Processamento de Texto, Processamento de Dados, Internet e Correio Eletrónico)” abrangendo 170 ações de formação para um conjunto de 1 050 participações de ativos e 40 pessoas a recrutar e, também, a subárea “Outras - Informática na Ótica do Utilizador” com 165 ações de formação para 1 069 participações de ativos e 43 pessoas a recrutar já formadas.

Em terceiro lugar, com 6,2% (247) das ações de formação, surge a área de Línguas e Literaturas Estrangeiras abrangendo 1 823 participações de ativos e 78 pessoas a recrutar, com especial relevo a subárea do “Inglês” prevendo-se 238 ações formativas para um conjunto de 1 709 participações de ativos e 71 pessoas a recrutar já formadas.

Em quarto lugar de destaque surge Hotelaria e Restauração com 5,9% (234) das ações de formação previstas para 1 345 participações de ativos e 117 pessoas a recrutar já formadas.

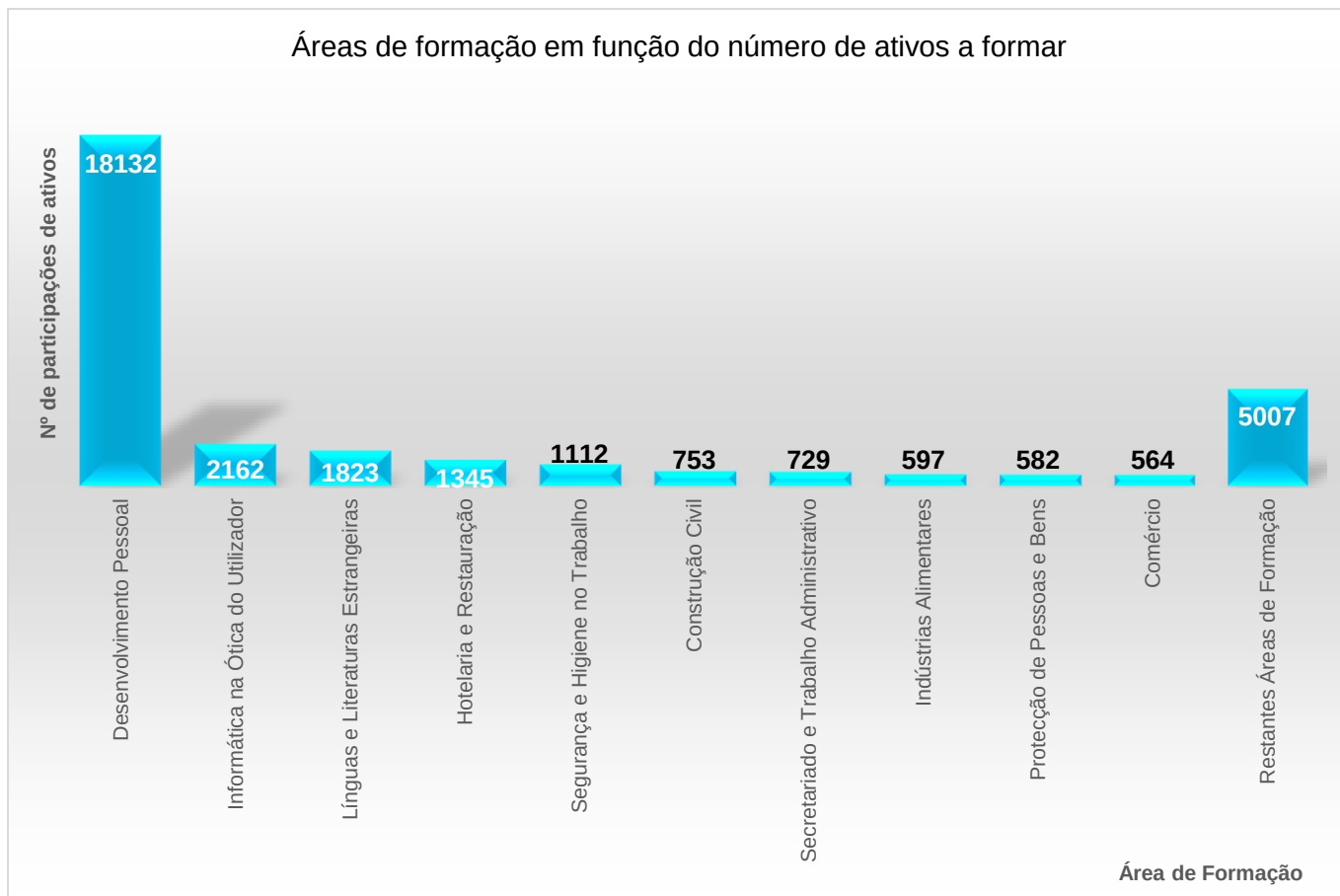


Figura 7 - Distribuição de ativos por ações de formação, segundo a área de formação

As restantes áreas de interesse são Comércio com 99 ações de formação para 564 participações de ativos e 38 pessoas a recrutar; Secretariado e Trabalho Administrativo com 95 ações de formação para 729 participações de ativos e 33 pessoas a recrutar;

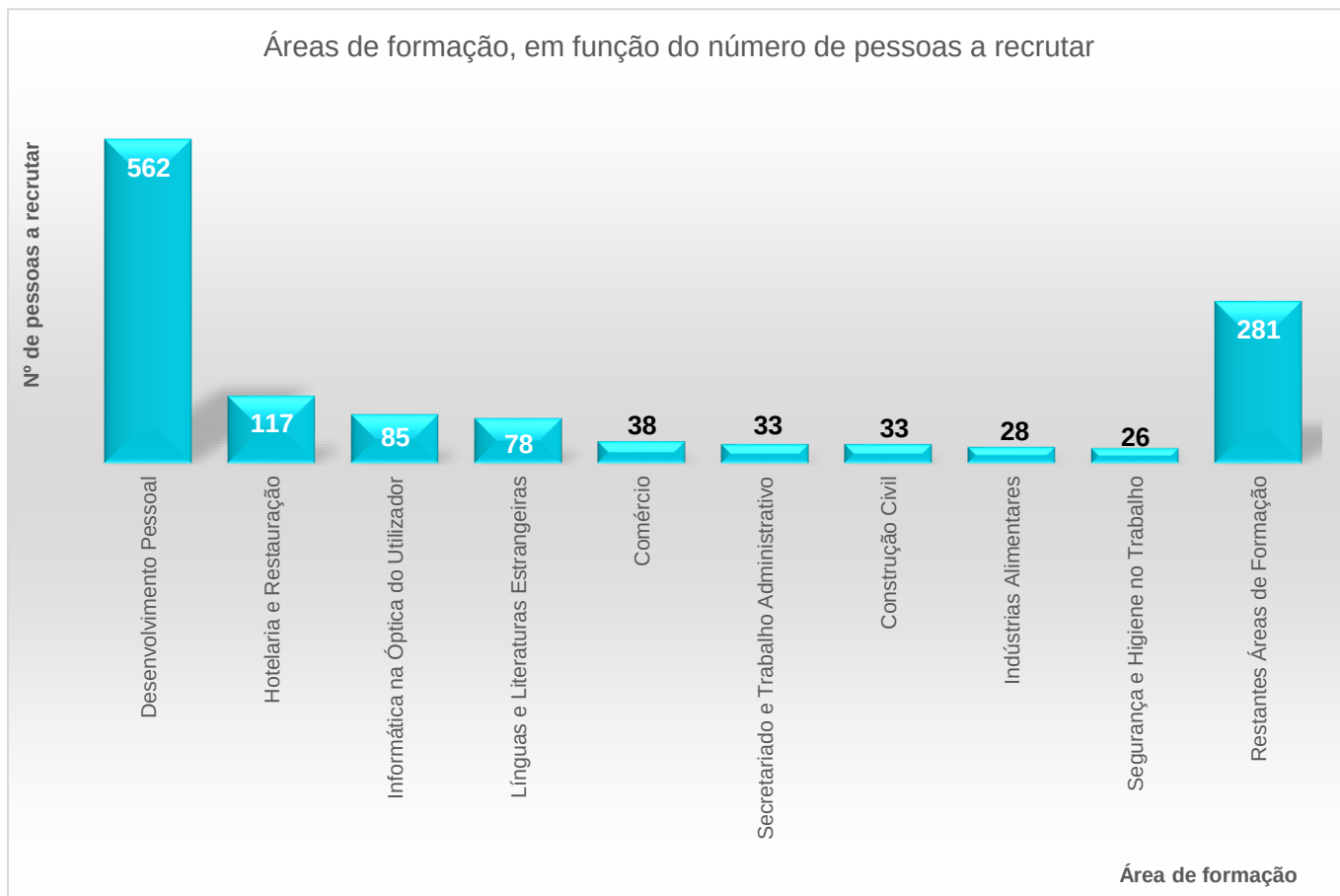


Figura 8 - Distribuição de pessoas a recrutar, segundo a área de formação

Destacam-se ainda Segurança e Higiene no Trabalho com 81 ações de formação para 1 112 participações de ativos e 26 pessoas a recrutar; Indústrias Alimentares com 62 ações de formação previstas para 597 participações de ativos e 28 pessoas a recrutar; e, por último, Gestão e Administração com 59 ações de formação previstas para 317 participações de ativos e 17 pessoas a recrutar já formadas. As Figuras 7 e 8 demonstram que a distribuição de participações de ativos e pessoas a recrutar não difere muito das ações de formação solicitadas.

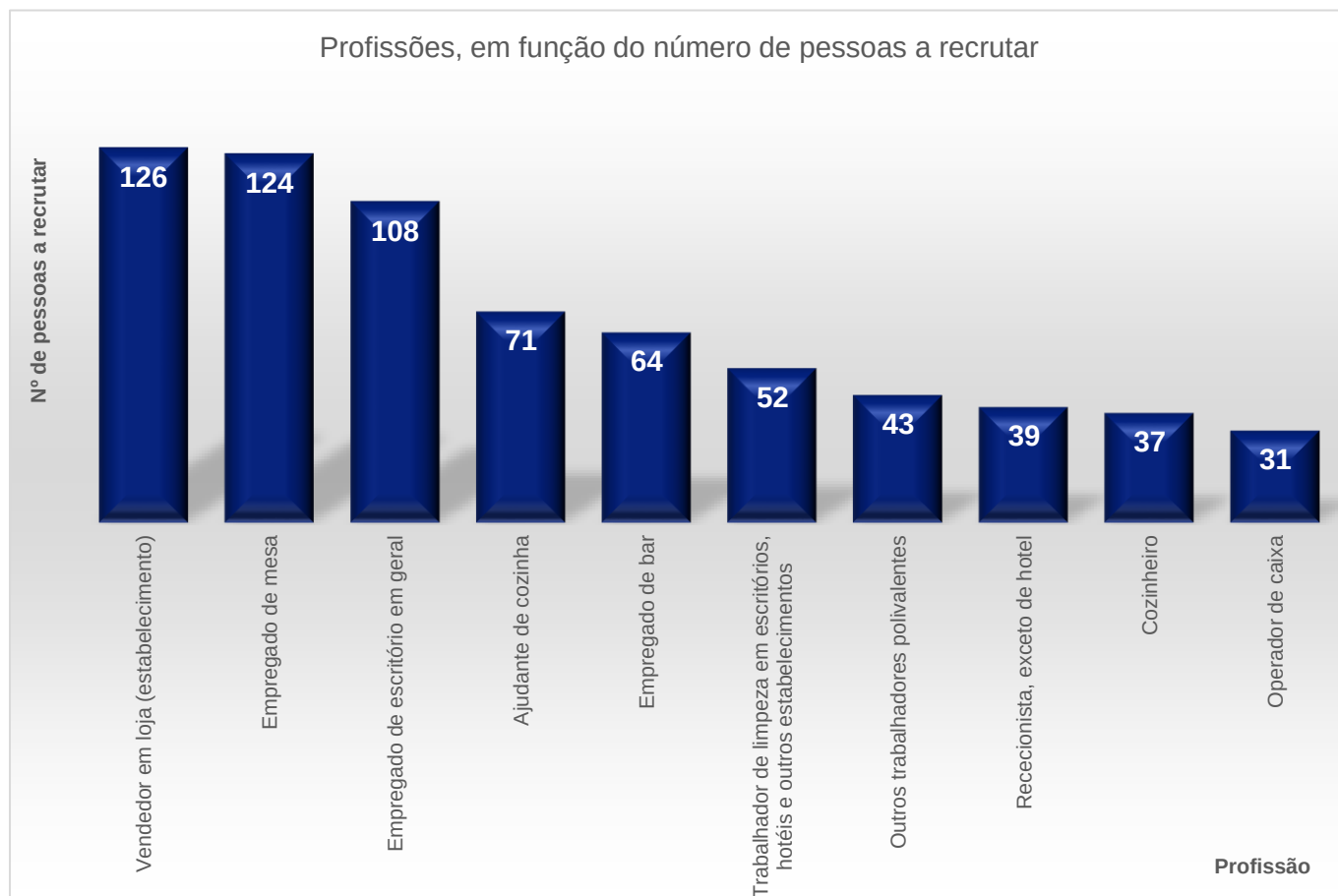


Figura 9 - Distribuição de pessoas a recrutar, segundo a profissão

Das profissões a recrutar, para 1 281 pessoas, as que merecem maior destaque são Vendedores com 126 pessoas; Empregado de mesa (124); Empregado de escritório em geral (108); Ajudante de cozinha (71); Empregado de bar (64); Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos (52); Outros trabalhadores polivalentes (43); Rececionista, exceto de hotel (39); Cozinheiro (37); e Operador de caixa (31).

5.2 Análise das Necessidades de Formação Profissional das empresas/entidades empregadoras, em função do Perfil do Trabalhador do séc. XXI

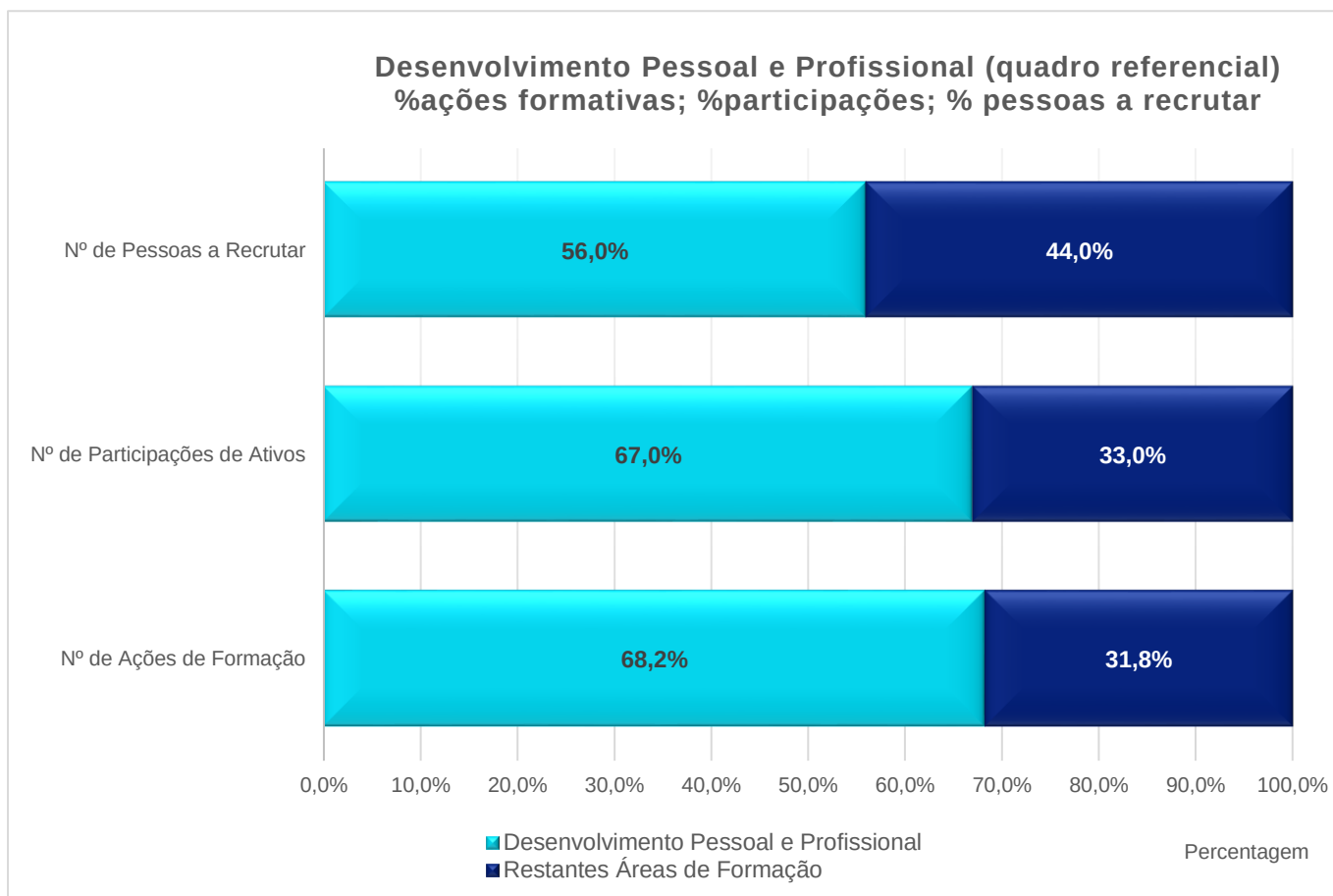


Figura 10 – Percentagem de ações formativas; participações de ativos e pessoas a recrutar, segundo o quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Para o quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, que constitui o “Perfil do Trabalhador do Séc. XXI”, foram requeridas 2 710 ações de formação, o correspondente a 68,2% do total das ações previstas (3 972), abrangendo um conjunto de 21 968 participações de ativos e 717 pessoas a recrutar já formadas nessas competências.



Figura 11 - Distribuição de ativos, por participações em ações de formação, segundo as competências identificadas como mais relevantes do Perfil do Trabalhador do Séc. XXI

As dez competências mais relevantes, por número de participantes, do quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, que constitui o “Perfil do Trabalhador do Séc. XXI”, são, 1º lugar, “Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa” abrangendo 7,9% (214) das ações de formação para um conjunto de 2 018 participações de ativos e 61 pessoas a recrutar; Domínio de Línguas (Inglês e Outras)” 8,8% (239) das ações para 1 717 participações de ativos e 72 pessoas a recrutar; “Competências de Gestão de Conflitos” 7,3% (199) das ações para 1 621 participações de ativos e 49 pessoas a recrutar; “Gestão de Tempo/Prioridades” 6,3% (172) das ações para 1 398 participações de ativos e 49 pessoas a recrutar; “Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas” 6,5% (176) das ações para 1 360 participações de ativos e 44 pessoas a recrutar; “Competências de Liderança e Motivação” 8% (216) das ações para 1 276 participações de ativos e 48 pessoas a recrutar; “Competências do Domínio Emocional/Assertividade” 4,5% (122) das ações para 1 188 participações de ativos e 32 pessoas a recrutar. “Competências de Comunicação, Argumentação e Exposição” 6,3% (170) das ações para 1 180 participações de ativos e 41 pessoas a recrutar; “Domínio de Informática na Ótica do Utilizador” 6,1% (165) das ações para 1 069 participações de ativos e 43 pessoas a recrutar e em 10º lugar “Domínio de Aplicações Informáticas: Word, Excel, PowerPoint” 6,3% (170) das ações para 1 050 participações de ativos e 40 pessoas a recrutar (Figura 10).

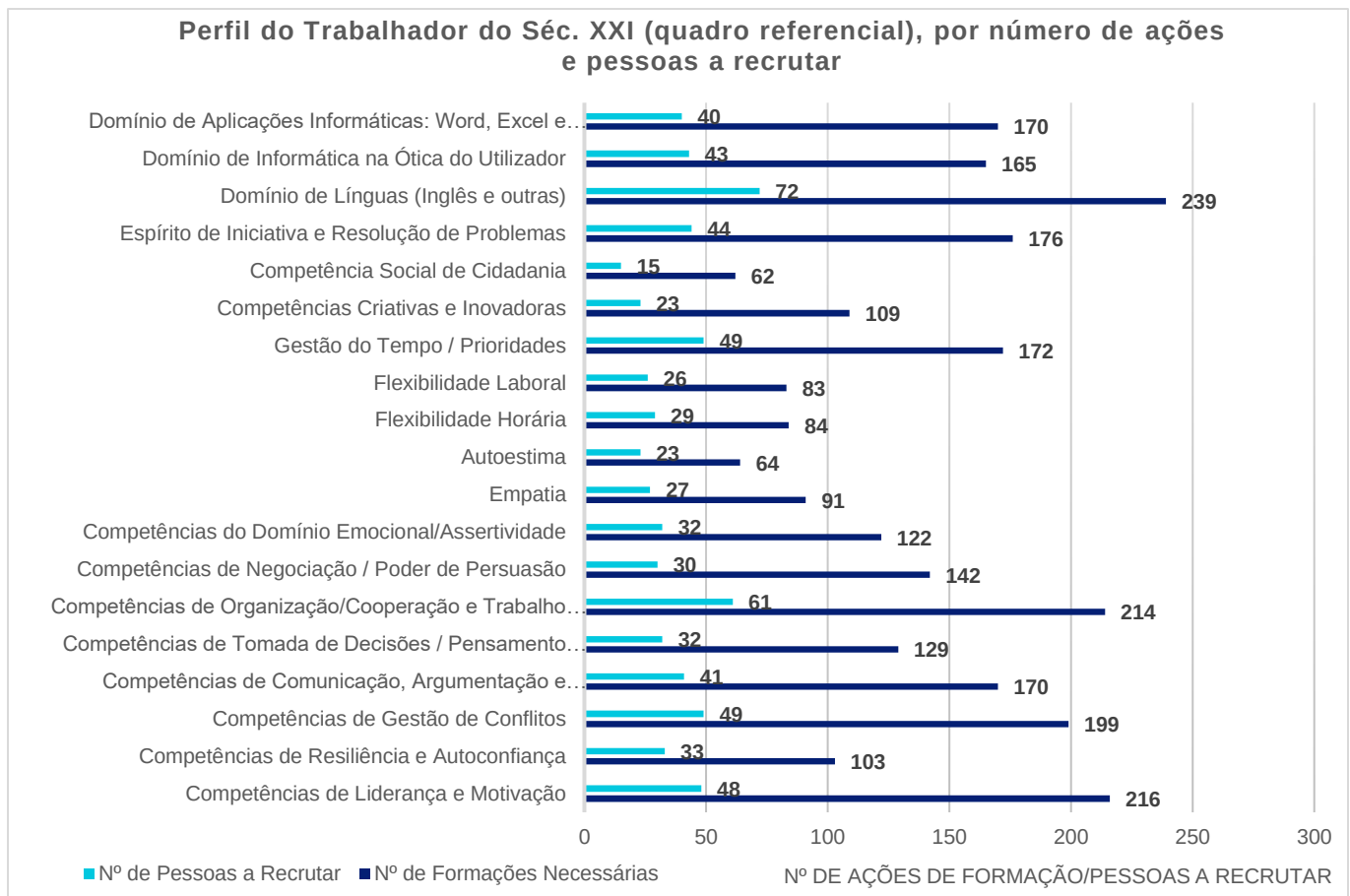


Figura 12 - Distribuição das ações de formação e pessoas a recrutar, segundo as competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI

As nove competências menos relevantes, por número de participantes, do quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, que constitui o “Perfil do Trabalhador do Séc. XXI”, são “Empatia” com 3,4% (91) das ações de formação para 1 045 participações de ativos e 27 pessoas a recrutar; “Competências de Resiliência e Autoconfiança” com 3,8% (103) das ações de formação para 977 participações de ativos e 33 pessoas a recrutar; “Flexibilidade Horária” com 3,1% (84) das ações de formação para 947 participações de ativos e 29 pessoas a recrutar; “Competências de Tomada de Decisões / Pensamento Crítico” com 4,8% (129) das ações de formação para 937 participações de ativos e 32 pessoas a recrutar; “Competências de Negociação / Poder de Persuasão” com 5,2% (142) das ações de formação para 936 participações de ativos e 30 pessoas a recrutar; “Flexibilidade Laboral” com 3,1% (83) das ações de formação para 859 participações de ativos e 26 pessoas a recrutar; “Competências Criativas e Inovadoras” com 4% (109) das ações de formação para 858 participações de ativos e 23 pessoas a recrutar “Competência Social de Cidadania” com 2,3% (62) das ações de formação para 775 participações de ativos e 15 pessoas a recrutar e ocupando a última posição vai para a “Autoestima” com 2,4% (64) das ações de formação para 757 participações de ativos e 23 pessoas a recrutar. A Figura 11 demonstra a distribuição dos 19 conjuntos de competências por número de ações de formação e número de pessoas a recrutar.

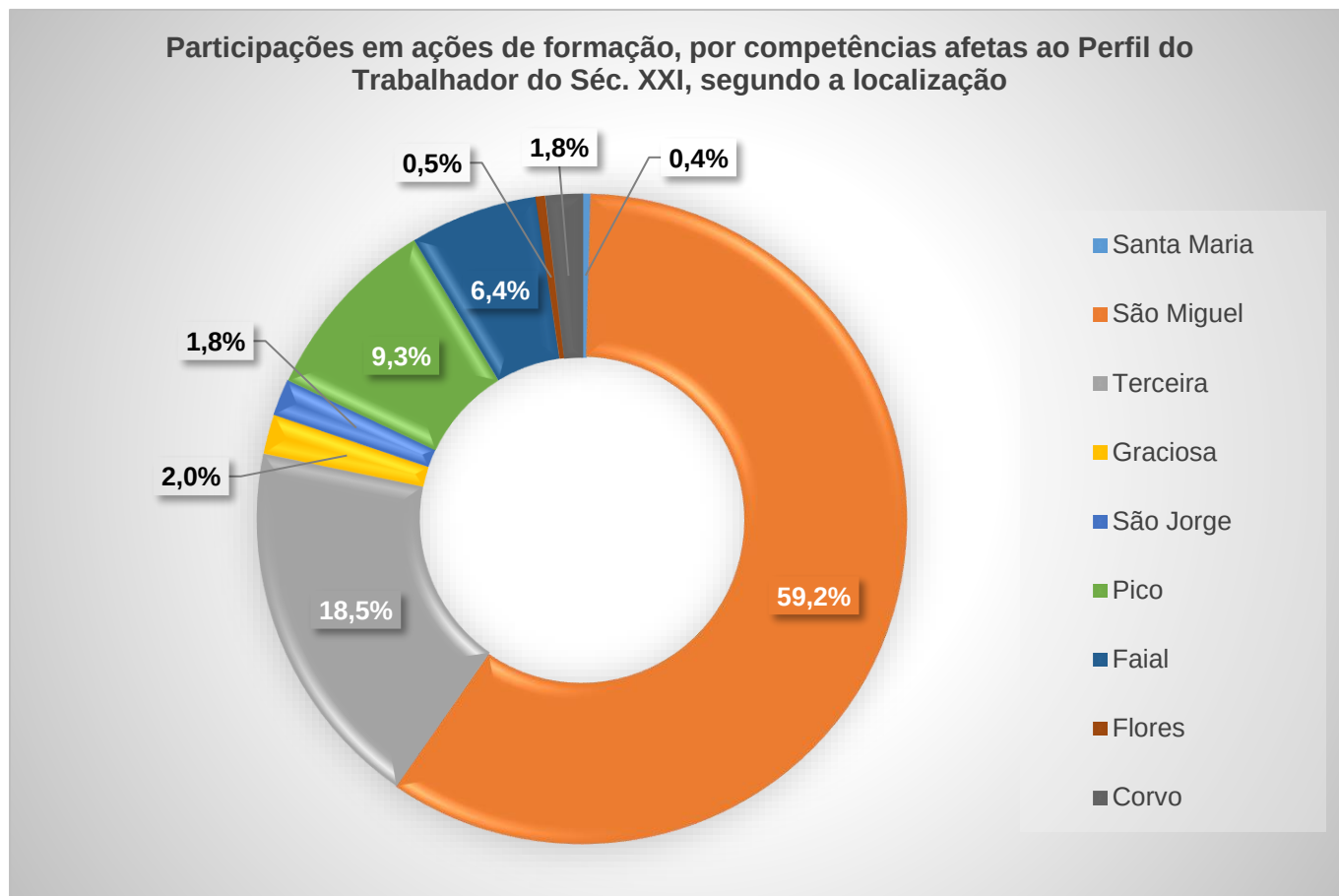


Figura 13 - Distribuição percentual das participações em ações de formação profissional, por ilhas, segundo as competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI

A análise, em função das ilhas, decorrente da distribuição percentual da participação em ações formativas que versam competências do Perfil do Trabalhador do Séc. XXI, mostra que São Miguel contribui para mais de metade do total das ações formativas, o que corresponde a 59,2% (13 016) dos ativos e 570 pessoas a recrutar nesse tipo de competências.

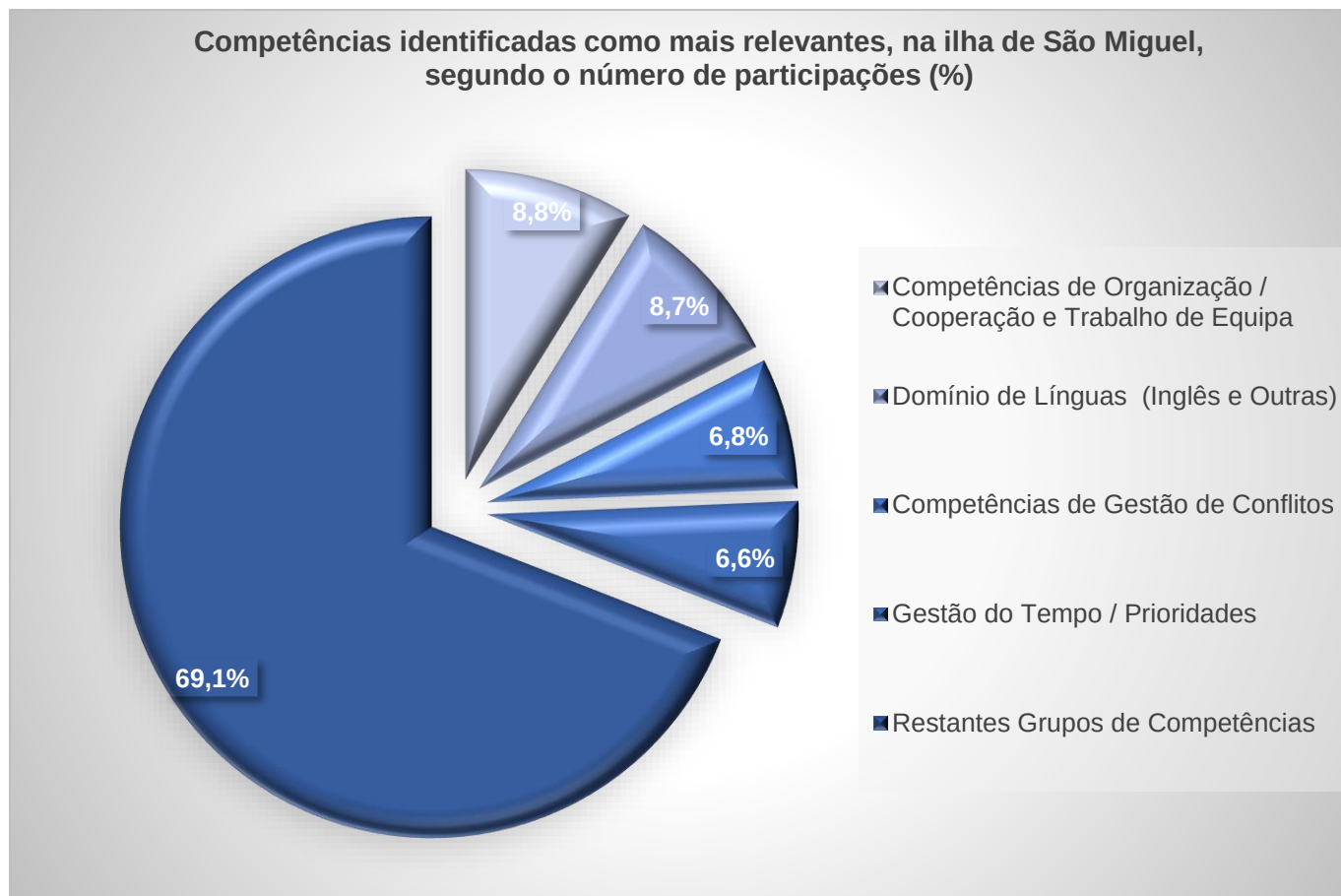


Figura 14 - Distribuição percentual de participações formativas em competências identificadas como mais relevantes, ocorridas na ilha de São Miguel

Em São Miguel prevê-se uma maior participação em ações de formação no domínio das “Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa” com 117 ações de formação para 1 147 participações de ativos e 49 pessoas a recrutar; “Domínio de Línguas (Inglês e Outras)” com 129 ações de formação para 1 128 participações de ativos e 52 pessoas a recrutar; “Competências de Gestão de Conflitos” que somam 103 ações de formação para 889 participações de ativos e 40 pessoas a recrutar; e Gestão do Tempo / Prioridades” que abrange 96 ações de formação para 859 participações de ativos e 36 pessoas a recrutar já formadas.



Figura 15 - Distribuição percentual de participações formativas em competências identificadas como mais relevantes, ocorridas na ilha Terceira

Na ilha Terceira prevê-se uma maior participação em ações de formação no domínio das “Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa” com 48 ações de formação para 383 participações de ativos e 1 pessoa a recrutar; “Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas” com 42 ações de formação para 311 participações de ativos, sem referencia a pessoas a recrutar; “Flexibilidade Horária” com 23 ações de formação previstas para 266 participações de ativos, sem menção de pessoas a recrutar; e “Competências de Gestão de Conflitos” com 50 ações de formação previstas para 264 participações de ativos e apenas 1 pessoa a recrutar.

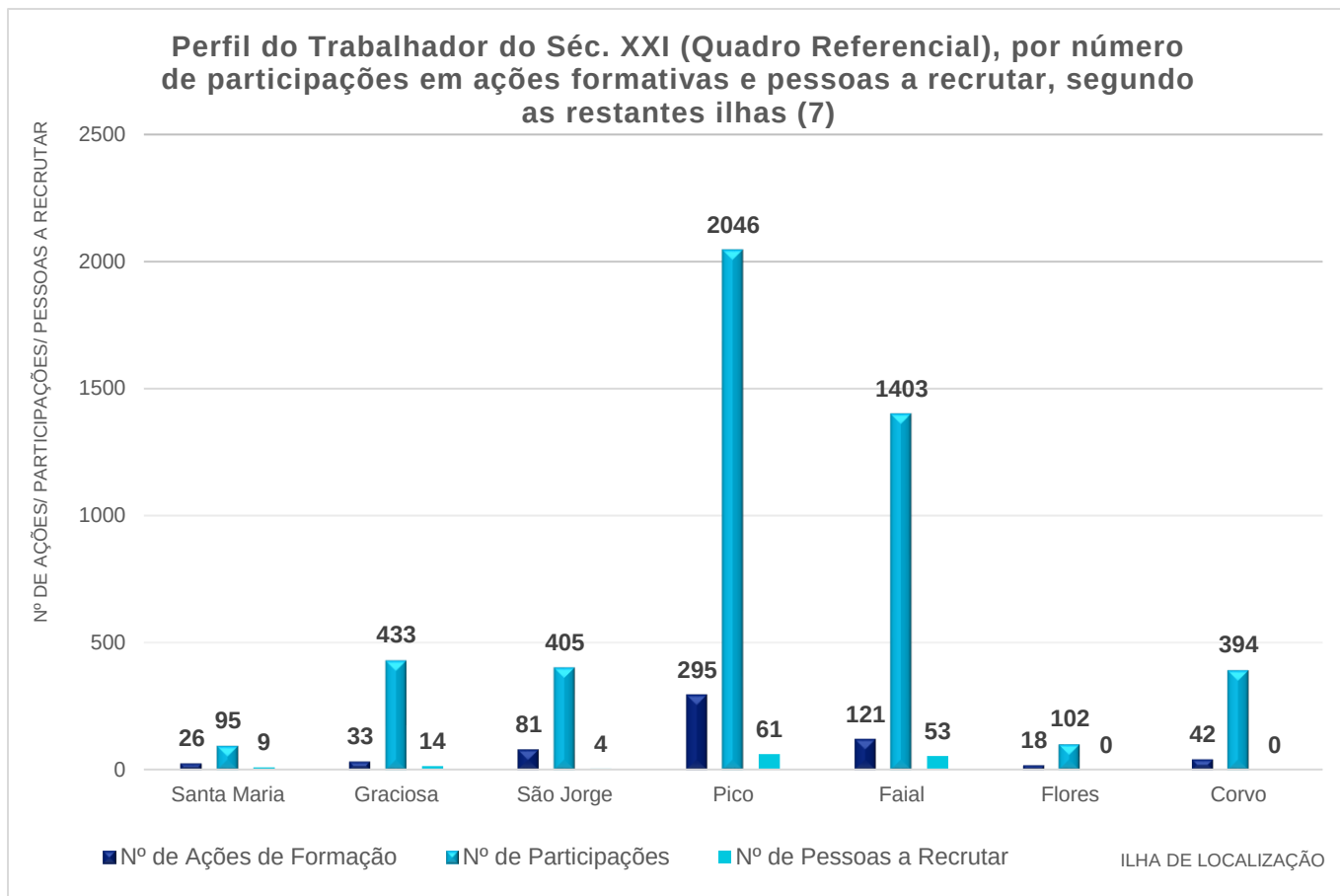


Figura 16 – Distribuição do número de participações em ações formativas e pessoas a recrutar, em função das competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI, segundo as restantes ilhas (7)

A Figura 15 mostra-nos a distribuição das ações de formação solicitadas, do número de participações e do número de pessoas a recrutar pelos conjuntos de competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI, segundo as restantes 7 ilhas. Assim, nas restantes ilhas, a preferência formativa, no que concerne aos aspetos considerados mais importantes para o Perfil do Trabalhador do séc. XXI, é de um modo geral seguida, de acordo com a tendência anteriormente referida. Em função das participações de ativos em ações de formação temos, por ordem, o Pico que conta com 10,9% (295) das ações de formação previstas que resultam em 2 046 participações de ativos e 61 pessoas a recrutar já formadas; Faial com 121 ações de formação para 1 403 participações de ativos e 53 pessoas a recrutar; Graciosa com 33 ações de formação para 433 participações de ativos e 14 pessoas a recrutar; São Jorge com 81 ações de formação, 405 participações e 4 pessoas a recrutar; Corvo com 42 ações de formação para 394 participações, sem menção de pessoas a recrutar; as Flores com 18 ações de formação para 102 participações de ativos, sem menção de pessoas a recrutar; e, na última posição, Santa Maria com 26 ações de formação para 95 participações de ativos e 9 pessoas a recrutar já formadas.

Capítulo VI – Análise e Discussão dos Principais Resultados

6.1 Previsão das necessidades formativas por áreas e subáreas de formação, segundo o número de ativos e pessoas a recrutar nas diversas ilhas

6.1.1 Áreas e subáreas de formação de maior relevância

Mais de metade das empresas/entidades (642) referiram sentir necessidades de formação profissional, para os seus ativos (9 756), num conjunto de 3 972 ações previstas. Entre as áreas de formação mais requisitadas, o Desenvolvimento Pessoal assume o 1º lugar com 2 136 ações de formação, mais de metade das ações formativas previstas (53,8%); a Informática na Ótica do Utilizador alcança um honroso 2º lugar, estando previstas 340 ações (8,6%); Línguas e Literaturas Estrangeiras destaca-se na 3ª posição com uma previsão de 247 ações formativas (6,2%); Hotelaria e Restauração assume o 4º lugar, prevendo-se 234 ações de formação (5,9%); Comércio assume a 5ª posição com 99 ações (2,5%); Secretariado e Trabalho Administrativo na 6ª posição prevê 95 ações de formação (2,4%); no 7º lugar está a Segurança e Higiene no Trabalho com uma previsão de 81 ações (2%); e em 8º lugar classificam-se as Indústrias Alimentares com 62 ações de formação previstas (1,6%).

Neste seguimento as subáreas de formação que mais se destacaram, no âmbito do Desenvolvimento Pessoal, foram “Negociação e Gestão de Conflitos e Cooperação e Trabalho de Equipa” com 731 ações de formação; “Desenvolvimento de Aptidões/Capacidades Intelectuais” com 410 e “Desenvolvimento de Atitudes Comportamentais” com 270 ações de formação previstas.

A subárea de Línguas e Literaturas Estrangeiras que obtém maior expressão é o “Inglês” com 238 ações de formação; já as subáreas de Informática na Ótica do Utilizador que têm maior expressão são “Aplicações Gerais (Folha de Cálculo, Processamento de Texto, Processamento de Dados, Internet e Correio Eletrónico)” com 170 ações de formação e “Outras - Informática na Ótica do Utilizador” com 165 ações de formação previstas.

6.1.2 Áreas de formação e número de ações formativas em função das ilhas

A área de Desenvolvimento Pessoal ganha o maior destaque na maioria das ilhas, como se pode observar nas seguintes: São Miguel (1 163); Terceira (504); Pico (238); Faial (95); São Jorge (64); Corvo (38); e Graciosa (20). O Desenvolvimento Pessoal surge ainda como segunda preferência na ilha das Flores (9), não tendo grande relevância unicamente na ilha de Santa Maria (5).

A segunda área mais relevante é Informática na Ótica do Utilizador e está presente nesta posição na ilha Terceira (81); Graciosa (8); e Faial (17). Esta área assume ainda o terceiro lugar mais relevante nas ilhas de Santa Maria (6) e Pico (29) estando também presente, embora em menor número, nas ilhas das Flores (3), Corvo (1) e São Jorge (9).

Em termos gerais, o 3º lugar vai para Línguas e Literaturas Estrangeiras (247), área que está também em 3º lugar nas ilhas de São Miguel (135); Terceira (35); Graciosa (5); Pico (29); Faial (9); e Flores (6). Esta área assume maior relevo na ilha de Santa Maria (15) onde ocupa a 1ª posição e no Corvo (3) onde assume a 2ª posição mais destacada. Está também presente na ilha de São Jorge, embora entre as áreas de menor relevância (10).

A quarta área de formação mais referenciada, em termos gerais, Hotelaria e Restauração (234) assume-se nesta mesma posição em São Miguel (121); Terceira (27); e Faial (5). É a área de formação de maior importância na ilha das Flores (22), ocupando o 1º lugar e na ilha de São Jorge (24) e Pico (32) onde surge como a 2ª área mais referida. Pelo contrário, a área de Hotelaria e Restauração não tem grande relevo nas ilhas da Graciosa (0); Corvo (1); e Santa Maria (2).

6.1.3 Áreas de formação, em função do número de ativos a formar

As empresas e entidades (642) que referem necessidades de formação profissional perspetivam um conjunto de 3 972 ações formativas, das quais se prevê participarem 32 806 ativos. Importa, no entanto, sublinhar que em muitos casos é requerida mais que uma ação de formação por ativo. Ao observar-se a participação dos ativos, em função das áreas de formação, é perceptível que a área de Desenvolvimento Pessoal é a que agrega, no conjunto das suas subáreas, o maior número de participações (18 132). Logo a seguir, destacam-se: Informática na Ótica do Utilizador (2 162); Línguas e Literaturas Estrangeiras (1 823); Hotelaria e Restauração (1 345); Segurança e Higiene no Trabalho (1 112); Construção Civil (753); e Secretariado e Trabalho Administrativo (729).

6.1.4 Áreas de formação, em função do número de pessoas a recrutar

É perceptível um acréscimo de pessoas em 362 empresas e entidades, perspetivando-se um recrutamento a curto e médio prazo de 1 281 pessoas para um conjunto de profissões. As que merecem maior destaque (=+ 30 pessoas) são Vendedores com 126 pessoas; Empregado de mesa (124); Empregado de escritório em geral (108); Ajudante de cozinha (71); Empregado de bar (64); Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos (52); Outros trabalhadores polivalentes (43); Rececionista, exceto de hotel (39); Cozinheiro (37); Operador de caixa (31); e Outros trabalhadores relacionados com vendas, n.e. (30).

Importa sublinhar que para as 1 281 pessoas a recrutar, no conjunto das profissões, a área que merece maior destaque é a do Desenvolvimento Pessoal, ao reunir no conjunto das suas subáreas 562 pessoas a recrutar versadas nesse domínio de competências.

Entre as restantes áreas de recrutamento mais privilegiadas, a Hotelaria e Restauração assume a segunda posição, com uma previsão de 117 pessoas a recrutar, logo seguida da Informática na Ótica do

Utilizador, que prevê recrutar 85 pessoas nesta área. O 4º lugar, mais destacado, foi atribuído a Línguas e Literaturas Estrangeiras, prevendo-se recrutar, neste domínio, 78 pessoas.

6.2 Previsão das necessidades formativas, em função do quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, para ativos e pessoas a recrutar

6.2.1 Competências identificadas como mais relevantes, em termos de ações formativas

Dentro do quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, merece maior destaque o “Domínio de Línguas (Inglês e Outras)”, com 8,8% das ações de formação (239). Em 2º lugar surgem as “Competências de Liderança e Motivação” com 8% das ações de formação (216); as “Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa” classificam-se em 3º lugar com 7,9% das ações formativas (214); e em 4º lugar estão as “Competências de Gestão de Conflitos”, englobando 7,3% das ações formativas (199).

6.2.2 Competências identificadas como mais relevantes, em termos de participantes

Corresponde a 21 968 o número de participações de ativos, de um conjunto de 2 710 ações de formação, o que corresponde a 67% do total de participações em ações de formação (32 806). Entre as competências mais requeridas, em função do número de participações, no âmbito do quadro referencial, aparecem em 1º lugar as “Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa”, com 9,2% (2 018) das participações. Em 2º lugar surge o “Domínio de Línguas (Inglês e Outras)”, que preenche 7,8% (1 717) das participações. O 3º lugar vai para as “Competências de Gestão de Conflitos”, que englobam 7,4% (1 621) dos participantes, logo seguidas de “Gestão do Tempo / Prioridades”, que concentram 6,4% (1 398) das participações.

6.2.3 Competências identificadas como mais relevantes, em termos de pessoas a recrutar

As competências mais solicitadas no domínio do Desenvolvimento Pessoal e Profissional, para as profissões mais referenciadas - Vendedores (126); Empregado de mesa (124); Empregado de escritório em geral (108); Ajudante de cozinha (71); Empregado de bar (64); Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos (52) - são, em termos gerais, “Domínio de Línguas (Inglês e Outras)” com uma previsão de recrutamento de 10%; “Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa” 8,5%; “Gestão do Tempo / Prioridades” e “Competências de Gestão de Conflitos”, ambas com 6,8%; “Competências de Liderança e Motivação” 6,7%; “Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas” 6,1%; “Domínios de Informática na Ótica do Utilizador” 6%; “Competências de Comunicação, Argumentação e Exposição” 5,7%; e “Domínio de Aplicações Informáticas: Word, Excel e PowerPoint” 5,6%.

6.3 Discussão das competências identificadas como mais relevantes, face ao quadro referencial, à luz do Perfil do Trabalhador do séc. XXI

O anterior estudo às “Necessidades de Formação Profissional das Empresas 2018-2019” entreabriu o investimento em formação na área do Desenvolvimento Pessoal, com especial relevo para o “Desenvolvimento de Comportamentos”, reunindo 1 732 participações, um número muito à frente do alcançado pela “Informática” (999).

No presente estudo, para os anos 2020-2021, é perceptível um acréscimo acentuado do número de ações de formação (2 710) no âmbito do Desenvolvimento Pessoal e Profissional, num total de 21 968 participações de ativos e, também, a previsão de recrutamento de 717 pessoas versadas neste tipo de competências. Em seguida, e de acordo com as várias combinações de competências pessoais e profissionais, tentaremos estabelecer uma pequena “discussão” entre os resultados alcançados em termos de participações e o preconizado na literatura da especialidade.

O conjunto de competências que prevê o maior número de participações de ativos (18 132) é do domínio do Desenvolvimento Pessoal, a saber: “Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa” (2 018); “Competências de Gestão de Conflitos” (1 621); “Gestão do Tempo / Prioridades” (1 398); “Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas” (1 360); “Competências de Liderança e Motivação” (1 276); “Competências do Domínio Emocional / Assertividade” (1 188); “Competências de Comunicação, Argumentação e Exposição” (1 180); “Empatia” (1 045); “Competências de Resiliência e Autoconfiança” (977); “Flexibilidade Horária” (947); “Competências de Tomada de Decisões / Pensamento Crítico” (937); “Competências de Negociação / Poder de Persuasão” (936); “Flexibilidade Laboral” (859); “Competências Criativas e Inovadoras” (858); “Competência Social de Cidadania” (775); e, por último, a “Autoestima” (757).

Os resultados alcançados com este estudo apontam para o que diz Gonzalez (2003) a esse propósito, a maior aposta nesse âmbito de formação assenta na exigência do mercado no perfil profissional que já não incide apenas no saber, ou no saber fazer bem, mas também no querer fazer, no saber ser (Pessoa) e no saber estar (Atuar). Na verdade, a maioria dos trabalhos da sociedade atual exige não só conhecimentos e competências técnicas específicas, mas, também um determinado nível de competências sociais e emocionais que assegurem a capacidade do trabalhador para funcionar em equipa, Automotivar-se perante as dificuldades e/ou resolver conflitos (Talavera & Gonzalez, 2007).

Cada vez mais a sociedade exige profissionais que possuam competências que ultrapassem o mero conteúdo técnico das funções profissionais, dando relevo à forma de trabalhar, à atitude que se tem para com o trabalho e para com os outros, à qualidade das relações desenvolvidas, bem como às competências associadas à capacidade de adaptação e flexibilidade para a mudança, entre muitas outras (Talavera & Gonzalez, 2007). Esta opinião é também reforçada por Caldeira (2011) quando, inspirada em Azevedo (1999) e Postic (1996), refere que a atividade económica e a situação de crise atual exigem “(...)

iniciativa, resolução de situações-problema, uso criativo dos conhecimentos adquiridos, espírito de decisão e competência para comunicar com os outros numa ação conjunta de trabalho em equipa”.

De acordo com Murta (2005), o desenvolvimento socioemocional minimiza a tensão laboral e a agressividade nas organizações existindo evidências de uma importante relação entre competências socioemocionais, desempenho pessoal, desempenho laboral e liderança eficaz nas organizações. Dentro da competência social, também a assertividade assume-se como uma categoria de comportamentos correspondentes à habilidade assertiva de enfrentamento e defesa de direitos como expressar opinião, discordar, fazer e recusar pedidos, interagir com a autoridade, lidar com críticas, expressar desagrado, lidar com a raiva do outro, solicitar mudança de comportamento, entre outros aspetos relacionados (Del Prette & Del Prette, 2001; Alberti & Emmons, 1990; Jardim & Pereira, 2006; Martins, 2005; Park & Yang, 2006).

O interesse internacional neste conjunto de competências é revelador da aposta que se está a desenvolver neste âmbito de formação estando, inclusive, já convencionada como “formação com enfoque nas competências”. A relevância nas mesmas tem também já expressão em várias instituições a nível internacional, como é o caso da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) ou, até mesmo, a União Europeia. Neste âmbito, na União Europeia existe a exigência de formar em competências socioemocionais os jovens, os trabalhadores, sendo indiferente se trabalham com coisas, ideias, dados ou pessoas (Garcia, 2003; Irigoien & Vargas, 2002 citados por Talavera & González, 2007).

A importância dada às competências socioemocionais é de tal ordem que, inclusive, o projeto “*Tuning Educational Structures in Europe*” está a negociar, ao abrigo da declaração de Bolonha, o desenvolvimento de diplomas universitários que possam ser comparados e elegíveis, a partir da definição de perfis profissionais, em que as competências genéricas e específicas, a cada área ou ramo profissional, possam ser destacadas (Talavera & González, 2007).

O “Domínio de Línguas (Inglês e outras)” abrange, por si só, a previsão de 1 717 participações em ações de formação. Na realidade, essa necessidade tem aumentado de forma acentuada nos últimos anos, transformando-se numa obrigação do profissional do séc. XXI. Dominar o Inglês deixou de ser um diferencial para um candidato a emprego e passou a ser requisito para as empresas e entidades no momento da contratação.

Falar outra língua e percebê-la significa crescimento, desenvolvimento, mas também estar mais bem preparado para acompanhar as rápidas mudanças que acontecem neste novo e tecnológico século. Independentemente da área de atuação, os profissionais precisam de estar em constante aprendizagem de novos conhecimentos para, assim, serem profissionais globalizados, sendo que, para o exercício de determinadas atividades, a fluência de outro idioma é tão importante quanto a formação académica na área.

Finalmente, entre as competências que definem o trabalhador do séc. XXI, as subáreas de informática, “Domínio de Informática na Ótica do Utilizador” e “Domínio de Aplicações Informáticas: *Word, Excel, PowerPoint*”, reúnem, no seu conjunto, um total de 2 119 participações. Não se pode dissociar o trabalhador do séc. XXI da tecnologia – é fundamental saber aceder às novas tecnologias, independentemente da idade, do nível cultural e da condição social do indivíduo. Qualquer pessoa que esteja no mercado de trabalho deve predispor-se a trabalhar em conformidade com as tecnologias emergentes, em especial a informática e a Internet. No mundo empresarial e organizacional do séc. XXI, a tecnologia funciona como uma importante componente da construção da competência pessoal e profissional.

Capítulo VII – Considerações Gerais sobre o Estudo

7.1 Conclusão

A evolução social e tecnológica da sociedade do século XXI apela à necessidade de preparar os jovens para a vida e trabalho, num mundo em constante e rápida mudança. Os sistemas educativos têm, por isso, de mudar os seus paradigmas centrados exclusivamente no conhecimento, para outros que se foquem no desenvolvimento de competências mobilizadoras de conhecimentos, de capacidades e de atitudes, adequadas aos exigentes desafios do séc. XXI, que requerem cidadãos educados e socialmente integrados: capazes de pensar crítica e criativamente, adaptados a uma sociedade de multiliteracias, habilitados para a ação quer autónoma quer em colaboração com os outros, num mundo global e que se quer sustentável. Estas competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados. As competências são de natureza cognitiva e metacognitiva, social e emocional, física e prática.

Uma outra questão que merece ser levantada são as barreiras, difíceis de ultrapassar, à participação na educação e formação de adultos. Um motivo preponderante pode ser a inexistência de obrigatoriedade de frequência e o facto de a mesma concorrer com outras prioridades, incluindo o trabalho, a família, etc. Não deixa, no entanto, de ser importante compreender por que razão a motivação na aprendizagem na idade adulta é baixa, e aumentar a consciência dos benefícios da educação e desenvolvimento pessoal e profissional. Um dos caminhos pode ser a atribuição de reforços e compensações da aprendizagem, alinhando a política educativa e de competências às políticas de desenvolvimento económico e inovação, assim como remover barreiras que limitem o acesso e o sucesso dos programas de educação e formação de adultos.

No que concerne ao recrutamento do séc. XXI, o seu alvo são o tipo de colaboradores cada vez mais qualificados. É importante que as pessoas se consciencializem da importância de possuir capacidades de adequação às novas necessidades e dinâmicas do mercado, sendo igualmente importante perceber-se que a formação contínua é a única forma de um trabalhador garantir a sua permanência no emprego face a um mercado de trabalho cada vez mais saturado e desafiador. Outro aspeto que não deixa de ser importante, no momento do recrutamento, é a multifuncionalidade, isto é a capacidade de uma pessoa exercer mais do que uma função dentro da empresa ou entidade, assim como demonstrar maior flexibilidade horária.

Todo este panorama leva-nos a refletir que a formação centrada exclusivamente no desenvolvimento de competências e ferramentas profissionais, talvez não seja a única resposta para gerar sucesso no acesso ao mercado de trabalho ou, pelo menos, corresponde às necessidades sentidas pelas entidades empregadoras. Considera-se importante envidar esforços colaborativos no sentido de desenvolver ações formativas que potenciem a aprendizagem de competências adaptativas ajustadas às exigências do

tecido empresarial e organizacional, assim como mostrar os benefícios da formação profissional aos trabalhadores.

O Perfil do Trabalhador do séc. XXI assenta num conjunto de habilidades e competências exigidas e valorizadas no novo formato de sociedade tecnológica, interativa e interdisciplinar que estamos a vivenciar. Trata-se de um modelo social que exigirá, cada vez mais, um indivíduo mais bem preparado, não só para lidar com novas formas de realizar tarefas, como também formas de superar dificuldades e contornar de forma positiva constrangimentos relacionais e interpessoais.

Considera-se muito importante o investimento em formação profissional contínua, no âmbito do desenvolvimento pessoal e profissional, versando questões do âmbito das emoções e da competência emocional, pela importância de que se revestem estes aspetos na promoção da empregabilidade. Por outro lado, e como os aspetos sociais não se podem dissociar das emoções sociais, aconselha-se atribuir a máxima relevância à temática da assertividade, por corresponder à classe de competência social mais abrangente (Freitas, Franco & Sousa, 2012). Ademais, a assertividade tem subjacente estratégias de regulação emocional, indispensáveis à sociedade do séc. XXI que, ao evitar o caminho da individualização, propõe um novo conceito de cidadania: direito e vontade de participar numa comunidade, através da ação autorregulada, inclusiva, pacífica e responsável, a fim de otimizar o bem-estar público.

Anexos

Anexo 1 – Objeto de Notação (Formulário de Inquérito)

Inquérito às Necessidades de Formação Profissional das Empresas / Entidades Empregadoras para 2020/2021 Registado no S.R.E.A. sob o nº 125 – Revisto 2019	 REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional OBSERVATÓRIO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	  
--	---	---

Nº INQUÉRITO:**FREGUESIA:****GRUPO I – 1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**

1.1. Nome:

1.2. Morada:

1.3. Ilha/Concelho:

1.4. Total de TCO a 31 de outubro de 2018:

1.5. CAE:

1.6. Telefone:

1.7. NIF:

GRUPO II – NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 A empresa prevê necessidades de Formação Profissional para os anos de 2020-2021?

2.1.1 Sim ☐ 2.1.2 Não ☐

2.2 A empresa prevê dispensar os trabalhadores para participarem em Formação Profissional?

2.2.1 Sim ☐ 2.2.2 Não ☐

2.3 A empresa prevê recrutar pessoas já formadas para os anos de 2020-2021?

2.3.1 Sim ☐ 2.3.2 Não ☐- Se a empresa não tem necessidades de Formação Profissional termina aqui o Inquérito.**Gratos pela colaboração!****OBSERVAÇÕES:**

—

—

—

GRUPO III – ESPECIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL 2020-2021

QUADRO A - NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ATIVOS DA EMPRESA, OU PESSOAS FORMADAS A RECRUTAR

ÁREA DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL	Codificação	Nº de Ativos	Nº de Pessoas
Competências de Liderança e Motivação			
Competências de Resiliência e Autoconfiança			
Competências de Gestão de Conflitos			
Competências de Comunicação Argumentação e Exposição			
Competências de Tomada de Decisão/ Pensamento Crítico			
Competências de Organização/Cooperação e Trabalho de Equipa			
Competências de Negociação/ Poder de Persuasão			
Competências do Domínio Emocional/ Assertividade			
Empatia			
Autoestima			
Flexibilidade Horária			
Flexibilidade Laboral			
Gestão do Tempo/ Prioridades			
Competências Criativas e Inovadoras			
Competência Social de Cidadania			
Domínio de Línguas ((Inglês e outras)			
Domínio de Informática na Ótica do Utilizador			
Domínio de Aplicações Informáticas: <i>Word, Excel, PowerPoint</i>			
Espirito de Iniciativa e Resolução de Problemas			

QUADRO B – NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ATIVOS DA EMPRESA, OU PESSOAS FORMADAS A RECRUTAR

OUTRAS ÁREAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Codificação	Nº de Ativos	Nº de Pessoas

Pessoa habilitada a prestar esclarecimentos:

Telefone: _____

Data: ____/____/____

Rubrica do(a) Inquiridor(a)

Anexo 2 – Índice das Secções e Divisões da Classificação das Atividades Económicas Portuguesas por Ramos de Atividade (CAE – Rev.3)

A AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA

- 01 Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

C INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
- 27 Fabricação de equipamento elétrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, não especificados
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabricação de mobiliário e de colchões
- 32 outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D ELETRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO

E CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO

- 36 Captação, tratamento e distribuição de água
- 37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
- 38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
- 39 Descontaminação e atividades similares

F CONSTRUÇÃO

G COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS

- 45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
- 46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
- 47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos

H TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

- 49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
- 50 Transportes por água
- 51 Transportes aéreos
- 52 Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
- 53 Atividades postais e de courier

I ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

- 55 Alojamento
- 56 Restauração e similares

J ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO

K ATIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS

L ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS

M ATIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES

N ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO

O ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DEFESA; SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA

P EDUCAÇÃO

Q ATIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL

R ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS

S OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS

U ATIVIDADES DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS

Anexo 3 – Lista de Áreas (3 dígitos) e Subáreas (5 dígitos) de Formação (Portaria nº 256/2005, de 16 de março)

Código	Designação
010	Programas de base
010.01	Programas de Formação Básica
010.02	Programas de Formação Geral (programas transversais)
010.03	Programas Gerais sem ênfase temática especial
010.99	Outros - Programas de Base
080	Alfabetização
080.01	Alfabetização
080.02	Aprendizagem do Cálculo
080.03	Ensino básico recorrente
080.04	Ensino de base para adultos
080.99	Outros - Alfabetização
090	Desenvolvimento pessoal
090.01	Comunicação e Expressão
090.02	Liderança e Motivação e Argumentação e Exposição
090.03	Negociação e Gestão de Conflitos e Cooperação e trabalho de Equipa
090.04	Desenvolvimento de Atitudes Comportamentais
090.05	Aptidões Sociais
090.06	Assertividade
090.07	Autoestima
090.08	Desenvolvimento de aptidões/capacidades intelectuais
090.09	Técnicas de procura de emprego
090.99	Outras - Desenvolvimento Pessoal
142	Ciências da educação
142.01	Administração Educativa
142.02	Tecnologias Educativas
142.03	Pedagogia
142.04	Organização e Desenvolvimento curricular
142.05	Educação Especial
142.06	Avaliação Educacional
142.07	Ciências da Educação
142.08	Ciências Pedagógicas
142.09	Didática
142.10	Investigação Educacional
142.11	Processos de Avaliação, Exames e Classificações
142.99	Outras - Ciências da Educação
143	Formação de educadores de infância
143.01	Educação de Infância
143.02	Educação Pré-escolar
143.99	Outros - Formação de educadores de infância
144	Formação de professores do ensino básico (1º e 2º Ciclos)
144.01	Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos)
144.02	Ensino Básico de adultos
144.03	Ensino especial
144.99	Outros - Formação de Professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclos)
145	Formação de professores de áreas disciplinares específicas
145.01	Ensino Básico (3.º ciclo)
145.02	Ensino Pós-secundário
145.03	Ensino Secundário
145.99	Outros - Formação de Professores de áreas disciplinares específicas
146	Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas
146.01	Formação de Formadores
146.02	Formação de monitores de empresas
146.03	Formação de professores e formadores de administração e comércio
146.04	Formação de professores e formadores de artes decorativas
146.05	Formação de professores e formadores de disciplinas técnicas/tecnológicas
146.06	Formação de professores e formadores de educação física

146.07	Formação de professores e formadores de enfermagem
146.08	Formação de professores e formadores de música
146.09	Instrutores de escola de condução
146.99	Outros - Formação de Professores e formadores de áreas tecnológicas
149	Formação de professores/formadores e ciências da educação - programas não classificados noutra área de formação
149.99	Outras - Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação - Programas não classificados noutra área de formação
211	Belas-artes
211.01	Pintura
211.02	Escultura
211.03	Filosofia da arte
211.04	Gravura e estampagem
211.05	História da arte
211.06	Teoria da arte
211.99	Outras - Belas-Artes
212	Artes do espetáculo
212.01	Dança
212.02	Música
212.03	Cinema
212.04	Teatro
212.05	Circo
212.06	Arte Dramática
212.07	Composição Musical
212.08	Coreografia
212.09	Direção de orquestra e de coro
212.10	Encenação
212.11	História da música
212.12	História das artes do espetáculo
212.13	História do cinema e do teatro
212.14	Interpretação
212.15	Teoria da música
212.99	Outras - Artes do Espectáculo
213	Audiovisuais e produção dos <i>media</i>
213.01	Artes e Tecnologia da Imagem, Luz e Som
213.02	Indústria Gráfica
213.03	Composição de texto
213.04	Composição de texto informatizada
213.05	Composição tipográfica
213.06	Conceção gráfica/ <i>design</i> gráfico
213.07	Encadernação
213.08	Fotografia
213.09	Ilustração
213.10	Impressão
213.11	Produção assistida por computador
213.12	Produção cinematográfica
213.13	Produção de rádio e televisão
213.14	Produção multimédia
213.15	Produção musical
213.16	Realização gráfica/maquetização
213.17	Reprodução gráfica
213.18	Técnicas de som e imagem
213.19	Técnicas dos <i>media</i>
213.99	Outras - Audiovisuais e Produção dos <i>Media</i>
214	<i>Design</i>
214.01	Estilismo
214.02	<i>Design</i> Industrial
214.03	<i>Design</i> de Interiores/Decoração de interiores
214.04	Vitrinismo
214.05	Arquitetura de interiores
214.06	Cenografia
214.07	<i>Design</i> de moda
214.99	Outras - <i>Design</i>

215	Artesanato
215.01	Artes do Couro
215.02	Artes Florais
215.03	Artes da Madeira e entalhe em madeira
215.04	Artesanato e Artes populares decorativas
215.05	Artes de Trabalhar Metal
215.06	Artes e artesanato do Vidro
215.07	Rendas e Bordados artesanais
215.08	Cerâmica Artesanal
215.09	Cestaria
215.10	Encadernação Artesanal
215.11	Joalharia/Bijutaria Artesanal e <i>design</i> de joias
215.12	Relojoaria Artesanal
215.13	Tapeçaria
215.14	Tecelagem Artesanal
215.15	Conservação e Restauro
215.16	Artes manuais
215.17	Bordados
215.18	Cravação (em pedra)
215.19	Manufatura de instrumentos musicais
215.20	Ourivesaria
215.21	Reparação e afinação de instrumentos musicais
215.99	Outras - Artesanato
219	Artes - programas não classificados noutra área de formação
219.99	Outras - Artes - Programas não classificados noutra área de formação
221	Religião e teologia
221.01	Ciência(s) da(s) Religião(ões)
221.02	Teologia
221.03	Estudo de livros sagrados
221.04	Formação de sacerdotes e missionários
221.05	História das religiões
221.99	Outras - Religião e Teologia
222	Línguas e literaturas estrangeiras
222.01	Inglês
222.02	Francês
222.03	Espanhol
222.04	Alemão
222.05	Italiano
222.06	Literatura Inglesa
222.07	Literatura Francesa
222.08	Literatura Espanhola
222.09	Literatura Alemã
222.10	Literatura Italiana
222.11	Tradução
222.99	Outras - Línguas e Literaturas Estrangeiras
223	Língua e literatura materna
223.01	Língua Materna
223.02	Literatura Materna
223.03	Linguagem Gestual
223.04	Escrita criativa
223.05	Expressão escrita
223.06	Língua Nacional
223.99	Outras - Língua e Literatura Materna
225	História e arqueologia
225.01	História
225.02	Arqueologia
225.03	História das ciências
225.04	História das culturas
225.05	História das ideias
225.06	História das literaturas
225.07	Literatura comparada
225.08	Museologia
225.99	Outros - História e Arqueologia

226	Filosofia e ética
226.01	Ética
226.02	Filosofia
226.03	Lógica
226.04	Moral
226.99	Outros - Filosofia e Ética
229	Humanidades - programas não classificados noutra área de formação
229.99	Outras - Humanidades - Programas não classificados noutra área de formação
311	Psicologia
311.01	Psicanálise
311.02	Psicologia
311.03	Psicoterapia
311.99	Outros - Psicologia
312	Sociologia e outros estudos
312.01	Antropologia Social
312.02	Criminologia
312.03	Demografia
312.04	Estudos culturais
312.05	Estudos do género
312.06	Estudos sociais
312.07	Etnologia
312.08	Geografia cultural
312.09	Geografia humana
312.10	Geografia Social
312.11	Sociologia
312.99	Outros - Sociologia e outros estudos
313	Ciência política e cidadania
313.01	Cidadania
313.02	Ciência Política
313.03	Direitos Humanos
313.04	Estudos sobre a paz e os conflitos
313.05	História política
313.06	Relações internacionais
313.99	Outros - Ciência Política e Cidadania
314	Economia
314.01	Economia
314.02	Economia Política
314.03	História económica
314.99	Outros – Economia
319	Ciências sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação
319.99	Outras – Ciências Sociais e de Comportamento - Programas não classificados noutra área de formação
321	Jornalismo e reportagem
321.01	Informação/Reportagem/Jornalismo (TV, Imprensa e Rádio)
321.02	Organização e Gestão dos <i>Mass Media</i>
321.03	Assessoria de Imprensa
321.04	Ciências da comunicação
321.05	Comunicação de massas (redação e conteúdo)
321.06	Outros - Jornalismo e Reportagem
321.99	Outras - Informação e Jornalismo
322	Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD)
322.01	Biblioteconomia
322.02	Arquivo
322.03	Documentação
322.04	Acervo museológico
322.05	Ciências da informação
322.99	Outras - Biblioteconomia, Arquivo e Documentação

329	Informação e jornalismo - programas não classificados noutra área de formação
329.99	Outras - Informação e Jornalismo - Programas não classificados noutra área de formação
341	Comércio
341.01	Vendas (retalho, leilão e grosso)
341.02	Compras/Aprovisionamento/Gestão de <i>Stocks</i>
341.03	Comércio Externo
341.04	Atividades imobiliárias
341.05	Mediação
341.06	Serviços ao consumidor
341.07	Técnicas de demonstração
341.99	Outras - Comércio
342	Marketing e publicidade
342.01	Marketing e Publicidade
342.02	Comunicação e Relações Públicas
342.03	Estudos de mercado
342.04	Merchandising
342.99	Outras - Marketing e Publicidade
343	Finanças, banca e seguros
343.01	Finanças
343.02	Banca
343.03	Seguros
343.04	Análise de investimentos
343.05	Corretagem de valores
343.06	Fundo de pensões
343.07	Investimento e crédito
343.08	Operações bancárias
343.09	Teoria financeira
343.99	Outras - Finanças, Banca e Seguros
344	Contabilidade e fiscalidade
344.01	Contabilidade
344.02	Fiscalidade
344.03	Auditoria
344.99	Outras - Contabilidade e Fiscalidade
345	Gestão e administração
345.01	Gestão
345.02	Administração
345.03	Organização e Métodos
345.04	Ciências da gestão
345.05	Criação de empresas
345.06	Gestão da formação
345.07	Gestão de empresas
345.08	Gestão de escritórios
345.09	Gestão de pessoal
345.10	Gestão do emprego
345.11	Gestão e administração escolar
345.12	Gestão financeira
345.13	Gestão logística
345.14	Teoria e comportamento organizacionais
345.99	Outras - Gestão e Administração
346	Secretariado e trabalho administrativo
346.01	Administração e Secretariado
346.02	Trabalho Administrativo
346.03	Receção e Acolhimento/Atendimento
346.04	Secretariado médico
346.05	Atendimento telefónico
346.06	Dactilografia
346.07	Estenografia
346.08	Operação de máquinas de escritório
346.09	Registo de dados
346.10	Secretariado

346.11	Secretariado de línguas estrangeiras
346.12	Secretariado jurídico
346.99	Outras - Secretariado e Trabalho Administrativo
347	Enquadramento na organização/empresa
347.01	Gestão da Qualidade
347.02	Organização
347.03	Acolhimento na Empresa
347.04	Conhecimento da empresa
347.05	Evolução profissional
347.06	Formação na empresa
347.07	Formação sindical
347.08	Necessidades dos clientes
347.99	Outras - Enquadramento na Organização/Empresa
349	Ciências empresariais - programas não classificados noutra área de formação
349.99	Outras - Ciências Empresariais - Programas não classificados noutra área de formação
380	Direito
380.01	Direito Administrativo
380.02	Direito do Trabalho
380.03	Direito Comercial
380.04	Direito Fiscal
380.05	Direito de Consumo
380.06	Direito Penal
380.07	Direito Constitucional
380.08	Direito Civil
380.09	Solicitadoria e Assessoria jurídica
380.10	Filosofia do direito
380.11	História do direito
380.12	Jurisprudência
380.13	Registos e notariados
380.14	Prática jurídica
380.99	Outras - Direito
421	Biologia e bioquímica
421.01	Biologia
421.02	Bioquímica
421.03	Botânica
421.04	Farmacologia
421.05	Genética
421.06	Toxicologia
421.07	Zoologia
421.99	Outros - Biologia e Bioquímica
422	Ciências do ambiente
422.01	Ciências do ambiente
422.02	Ecologia
422.99	Outros - Ciências do Ambiente
429	Ciências da vida - programas não classificados noutra área de formação
429.99	Outras - Ciências da Vida - Programas não classificados noutra área de formação
441	Física
441.01	Astronomia
441.02	Ciências do Espaço
441.03	Física
441.04	Ótica
441.99	Outros - Física
442	Química
442.01	Química
442.02	Química Orgânica
442.99	Outros - Química
443	Ciências da terra
443.01	Ciências da terra
443.02	Geografia física

443.03	Geologia
443.04	Meteorologia
443.05	Oceanografia
443.06	Sismologia
443.99	Outros - Ciências da Terra
449	Ciências físicas - programas não classificados noutra área de formação
449.99	Outras - Ciências Físicas - Programas não classificados noutra área de formação
461	Matemática
461.01	Álgebra
461.02	Análise numérica
461.03	Geometria
461.04	Matemática
461.99	Outros – Matemática
462	Estatística
462.01	Amostragem
462.02	Ciências atuariais
462.03	Desenho de inquéritos
462.04	Estatística aplicada
462.05	Estatística matemática (teórica)
462.06	Teoria das probabilidades
462.99	Outros – Estatística
469	Matemática e estatística - programas não classificados noutra área de formação
469.99	Outras – Matemática e Estatística - Programas não classificados noutra área de formação
481	Ciências informáticas
481.01	Administração de Redes
481.02	Conceção de Sistemas Informáticos
481.03	Análise e Programação
481.04	Aplicações informáticas (conceção)
481.05	Ciências informáticas
481.06	Informática
481.07	Linguagens de programação
481.08	Sistemas operativos
481.99	Outras - Ciências Informáticas
482	Informática na ótica do utilizador
482.01	Aplicações Gerais (folha de cálculo, processamento de texto, processamento de dados, Internet e correio eletrónico)
482.02	Aplicações Específicas
482.03	Publicação assistida por computador
482.99	Outras - Informática na Ótica do Utilizador
489	Informática - programas não classificados noutra área de formação
489.99	Outras - Informática - Programas não classificados noutra área de formação
521	Metalurgia e metalomecânica
521.01	Metalurgia
521.02	Metalomecânica
521.03	Caldeiraria
521.04	Engenharia mecânica
521.05	Engenharia metalúrgica
521.06	Fundição e moldagem dos materiais
521.07	Hidráulica
521.08	Maquinação dos metais
521.09	Mecânica
521.10	Mecânica de precisão
521.11	Pneumática
521.12	Serralharia
521.13	Siderurgia
521.14	Soldadura
521.15	Trabalhos de forja
521.99	Outras - Metalurgia e Metalomecânica

522	Eletricidade e energia
522.01	Eletricidade
522.02	Energia
522.03	Frio e Climatização
522.04	Distribuição de gás
522.05	Eletrotecnia
522.06	Energia nuclear, hidráulica e térmica
522.07	Engenharia da climatização
522.08	Engenharia eletrotécnica
522.09	Instalação e manutenção de redes de distribuição de energia
522.10	Instalações elétricas
522.11	Produção e distribuição de energia
522.12	Refrigeração
522.13	Reparação de equipamentos elétricos
522.99	Outras - Eletricidade e Energia
523	Eletrónica e automação
523.01	Eletrónica
523.02	Automação
523.03	Telecomunicações
523.04	Domótica
523.05	Eletrónica da radiodifusão
523.06	Engenharia de controlo eletrónico
523.07	Engenharia eletrónica
523.08	Engenharia informática
523.09	Instalação de equipamentos de comunicação
523.10	Manutenção de equipamentos de comunicação
523.11	Manutenção e reparação de aparelhos eletrónicos
523.12	Reparação de aparelhos de rádio e de televisão
523.13	Reparação de computadores
523.14	Robótica
523.15	Sistemas de comunicação
523.16	Tecnologia de redes
523.17	Tecnologia de telecomunicações
523.18	Tecnologia digital
523.99	Outras - Eletrónica e Automação
524	Tecnologia dos processos químicos
524.01	Biocologia
524.02	Tecnologia de Laboratório
524.03	Tecnologia dos Processos Químicos
524.04	Condução de equipamentos e instalações da indústria química
524.05	Engenharia de processos
524.06	Engenharia química
524.07	Tecnologias bioquímicas
524.08	Tratamento do petróleo e do gás
524.09	Outros - Tecnologia dos Processos Químicos
524.99	Outras - Engenharia Química
525	Construção e reparação de veículos a motor
525.01	Conceção de Veículos a Motor
525.02	Montagem e Reparação de Veículos Automóveis
525.03	Montagem e Reparação de Embarcações
525.04	Montagem e Reparação de Aeronaves
525.05	Acabamentos
525.06	Bate-chapas
525.07	Chaparia
525.08	Construção naval
525.09	Eletricidade automóvel
525.10	Engenharia aeronáutica
525.11	Indústria dos motociclos
525.12	Indústria dos veículos a motor
525.13	Pintura de veículos a motor
525.99	Outras - Construção e Reparação de Veículos a Motor
529	Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutra área de formação
529.99	Outras - Engenharia e Técnicas Afins - Programas não classificados noutra área de formação

541	Indústrias alimentares
541.01	Indústria Alimentar
541.02	Indústria das Bebidas
541.03	Indústria do Tabaco
541.04	Charcutaria
541.05	Ciência e tecnologia dos alimentos
541.06	Conservação de alimentos
541.07	Doçaria
541.08	Fabrico da cerveja
541.09	Lacticínios
541.10	Manuseamento e higiene de alimentos
541.11	Padaria
541.12	Pastelaria
541.13	Produção de vinho
541.14	Tratamento de carnes
541.15	Tratamento de produtos alimentares e bebidas
541.16	Tratamento do tabaco
541.99	Outras - Indústrias Alimentares
542	Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro
542.01	Indústria Têxtil
542.02	Indústria do Vestuário
542.03	Indústria do Calçado e da Marroquinaria
542.04	Indústria dos Curtumes
542.05	Confeção
542.06	Confeção em peles
542.07	Costura
542.08	Fabrico de calçado
542.09	Fabrico de forros
542.10	Fiação
542.11	Lanifícios
542.12	Produção de couros e de peles
542.13	Selaria
542.14	Tapeçaria
542.15	Tecelagem industrial
542.16	Têxteis
542.17	Tratamento do couro
542.18	Vestuário
542.99	Outras - Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro
543	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)
543.01	Indústria da Madeira e do Mobiliário
543.02	Indústria da Cortiça
543.03	Indústria do Papel
543.04	Indústria Vidreira
543.05	Indústria da Cerâmica
543.06	Indústria das Rochas Ornamentais e Industriais
543.07	Indústria do Plástico e da Borracha
543.08	Carpintaria naval
543.09	Cerâmica industrial
543.10	Construção naval (sem motor)
543.11	Fabrico de móveis
543.12	Fabrico de produtos em plásticos
543.13	Indústria da borracha
543.14	Lapidação de diamantes
543.15	Maquinação e torneamento da madeira
543.16	Marcenaria
543.17	Produção e transformação do papel
543.18	Tecnologia da madeira de construção
543.19	Trabalho em madeira
543.20	Trabalho em vidro (industrial)
543.21	Transformação e tratamento da cortiça
543.22	Transformação e tratamento de rochas
543.99	Outras - Materiais (Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)
544	Indústrias extrativas
544.01	Extração de Minerais ou Minérios
544.02	Extração de Petróleo
544.03	Extração de Gás

544.04	Engenharia e tecnologia de minas
544.05	Extração mineira
544.06	Mineralogia
544.99	Outras - Indústrias Extrativas
549	Indústrias transformadoras - programas não classificados noutra área de formação
549.99	Outras - Indústrias Transformadoras - Programas não classificados noutra área de formação
581	Arquitetura e urbanismo
581.01	Arquitetura
581.02	Urbanismo e planeamento
581.03	Arquitetura estrutural
581.04	Arquitetura paisagística
581.05	Cartografia
581.06	Desenho de construção
581.07	Desenvolvimento comunitário
581.08	Ordenamento do território
581.09	Ordenamento paisagístico
581.10	Ordenamento urbano
581.11	Planeamento urbano
581.12	Projetos de arquitetura
581.13	Topografia
581.99	Outras - Arquitetura e Urbanismo
582	Construção civil e engenharia civil
582.01	Construção Civil
582.02	Obras Públicas
582.03	Projeto, Condução e Fiscalização de Obras
582.04	Assentamento de tijolo
582.05	Canalizações
582.06	Carpintaria de construção civil
582.07	Ciências e tecnologia da água
582.08	Construção de estradas
582.09	Construção de pontes
582.10	Engenharia civil
582.11	Engenharia das instalações portuárias
582.12	Engenharia de construção
582.13	Estruturas metálicas (construção civil)
582.14	Estucagem
582.15	Ladrilhagem
582.16	Pedreiro
582.17	Pintura e revestimento de paredes
582.18	Revestimento de solos
582.19	Tecnologia da água potável e das águas residuais
582.20	Tecnologia da construção civil
582.99	Outras - Construção Civil
589	Arquitetura e construção - programas não classificados noutra área de formação
589.99	Outras - Arquitetura e Construção - Programas não classificados noutra área de formação
621	Produção agrícola e animal
621.01	Tecnologias de Produção Agrícola
621.02	Tecnologias de Produção Animal
621.03	Agricultura biológica
621.04	Agricultura geral
621.05	Agronomia
621.06	Avicultura
621.07	Bovinicultura
621.08	Capricultura
621.09	Ciências agronómicas
621.10	Cultura intensiva de produtos agrícolas (fruta, legumes, etc.)
621.11	Culturas arvenses
621.12	Culturas cerealíferas
621.13	Culturas industriais
621.14	Cunicultura

621.15	Economia agrícola
621.16	Equinicultura
621.17	Exploração agrícola
621.18	Fitossanidade
621.19	Fruticultura
621.20	Gestão da exploração agrícola
621.21	Horticultura
621.22	Olivicultura
621.23	Ovinicultura
621.24	Pedologia
621.25	Produção integrada
621.26	Proteção integrada
621.27	Suicultura
621.28	Viticultura
621.99	Outras - Produção Agrícola e Animal
622	Floricultura e jardinagem
622.01	Floricultura
622.02	Jardinagem
622.03	Conceção e construção de parques e jardins públicos ou privados
622.04	Cultura de espaços relvados
622.05	Gestão de viveiros de plantas
622.06	Manutenção de campos de jogo e de desporto
622.07	Paisagismo
622.99	Outras - Floricultura e Jardinagem
623	Silvicultura e caça
623.01	Silvicultura
623.02	Caça e captura de animais
623.03	Mecanização florestal
623.04	Proteção e defesa florestal
623.05	Sanidade florestal
623.06	Subericultura
623.07	Técnicas de produção e gestão florestal
623.08	Viveiros florestais
623.99	Outras - Silvicultura e Caça
624	Pescas
624.01	Pescas
624.02	Aquicultura
624.03	Ciência e tecnologia da pesca
624.04	Condução de barcos de pesca
624.05	Cultura de bivalves
624.06	Haliêutica
624.07	Piscicultura
624.99	Outras - Pescas
629	Agricultura, silvicultura e pescas - programas não classificados noutra área de formação
629.99	Outras - Agricultura, Silvicultura e Pescas - Programas não classificados noutra área de formação
640	Ciências veterinárias
640.01	Medicina Veterinária
640.02	Assistência/Cuidados Veterinários
640.03	Técnicas de Reprodução Animal
640.04	Bem-estar animal
640.05	Ciências veterinárias
640.06	Formação de assistentes veterinários
640.99	Outras - Ciências Veterinárias
721	Medicina
721.01	Ciências Médicas
721.02	Medicina da especialidade (cirurgia, ginecologia, pediatria, etc.)
721.03	Medicina geral
721.99	Outras - Medicina
723	Enfermagem

723.01	Enfermagem geral
723.02	Serviços de Apoio à Saúde
723.03	Enfermagem especializada
723.04	Socorrismo e emergência médica
723.99	Outras - Enfermagem
724	Ciências dentárias
724.01	Medicina Dentária
724.02	Assistência Dentária
724.03	Ortodontia
724.04	Tecnologia de Laboratório Dentário
724.05	Ciências dentárias
724.06	Cirurgia dentária
724.07	Cuidados dentários
724.08	Higiene dentária
724.09	Odontologia
724.10	Saúde pública dentária
724.99	Outras - Ciências Dentárias
725	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica
725.01	Imagiologia
725.02	Próteses (auditivas, ortopédicas, etc.)
725.03	Radiografia
725.04	Radiologia
725.05	Radioterapia
725.06	Serviço de ambulatório
725.07	Tecnologia de laboratório médico
725.08	Tecnologia ótica
725.09	Tecnologia protésica
725.10	Análises Clínicas
725.11	Outros - Tecnologias de diagnóstico e terapêutica
726	Terapia e reabilitação
726.01	Ciências da nutrição
726.02	Fisioterapia
726.03	Massagem médica
726.04	Nutrição e Dietética
726.05	Reabilitação
726.06	Reabilitação profissional
726.07	Terapia da fala
726.08	Terapia ocupacional
726.99	Outros - Terapia e reabilitação
727	Ciências farmacêuticas
727.01	Farmácia
727.02	Outros - Ciências farmacêuticas
729	Saúde - programas não classificados noutra área de formação
729.99	Outras - Saúde - Programas não classificados noutra área de formação
761	Serviços de apoio a crianças e jovens
761.01	Cuidados não médicos com as crianças
761.02	Serviços recreativos para crianças e juventude
761.03	Aconselhamento e Orientação escolar
761.04	Enquadramento de jovens
761.99	Outras - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
762	Trabalho social e orientação
762.01	Apoio Social
762.02	Animação Sociocultural
762.03	Aconselhamento e Orientação Profissional
762.04	Aconselhamento Psicossocial
762.05	Aconselhamento familiar e matrimonial
762.06	Apoio a alcoólicos e a toxicodependentes
762.07	Maus tratos
762.08	Política social
762.09	Serviços social
762.10	Teoria social aplicada
762.11	Trabalho social

762.99	Outras - Trabalho Social e Orientação
769	Serviços sociais - programas não classificados noutra área de formação
769.99	Outras - Serviços Sociais - Programas não classificados noutra área de formação
811	Hotelaria e restauração
811.01	Hotelaria
811.02	Restauração
811.03	Catering
811.04	Cozinha
811.05	Formação de empregados de restaurante e bar
811.06	Receção hoteleira
811.07	Serviço de quartos
811.08	Viagens e turismo
811.99	Outras - Hotelaria e Restauração
812	Turismo e lazer
812.01	Viagens e Turismo
812.02	Atividades Recreativas e de Lazer
812.03	Formação de guias e acompanhantes
812.04	Formação de pessoal de terra (aeroportos)
812.05	Programas turísticos
812.06	Serviços de agência de viagens
812.07	Serviços de viagens
812.99	Outras - Turismo e Lazer
813	Desporto
813.01	Arbitragem Desportiva
813.02	Treino Desportivo
813.03	Formação de árbitros e outros profissionais de organizações desportivas
813.04	Formação de jôqueis
813.05	Formação de treinadores desportivos
813.06	Formação em treino de cavalos de competição
813.07	Técnicas e capacidades de um desporto específico
813.99	Outras - Desporto
814	Serviços domésticos
814.01	Apoio Domiciliário (Cozinha, Lavandaria, Costura e Limpeza)
814.02	Limpezas Industriais
814.03	Entregas ao Domicílio
814.04	Ciência doméstica
814.05	Cozinha (ao domicílio)
814.06	Economia doméstica
814.07	Lavagem de roupa
814.08	Limpeza
814.09	Limpeza a seco
814.10	Limpeza de chaminés
814.11	Serviços funerários
814.12	Trabalho doméstico
814.13	Trabalhos de costura (ao domicílio)
814.99	Outras - Serviços ao Domicílio
815	Cuidados de beleza
815.01	Cuidados do Cabelo (cabeleireiro)
815.02	Esteticismo
815.03	Cuidados de Mãos e de Pés
815.04	Controlo de peso
815.05	Cosmética
815.99	Outras - Cuidados de Beleza
819	Serviços pessoais - programas não classificados noutra área de formação
819.99	Outras - Serviços Pessoais - Programas não classificados noutra área de formação
840	Serviços de transporte
840.01	Transportes Aéreos
840.02	Comunicações ferroviárias
840.03	Comunicações marítimas
840.04	Comunicações rodoviárias

840.05	Condução de gruas e camiões
840.06	Controlo de tráfego aéreo
840.07	Formação de condutores
840.08	Formação de pessoal de bordo
840.09	Formação de pessoal de cabine
840.10	Navegação (aérea, marítima, etc.)
840.11	Serviços de entregas (transporte urgente, postal, etc.)
840.12	Tecnologia de navegação
840.13	Transportes
840.99	Outras - Serviços de Transporte
851	Tecnologia de proteção do ambiente
851.01	Controlo da poluição atmosférica
851.02	Controlo da poluição da água
851.03	Controlo da poluição sonora
851.04	Controlo das descargas industriais
851.05	Controlo do ambiente
851.06	Engenharia do ambiente
851.07	Reciclagem
851.08	Tecnologia ecológica
851.99	Outros - Tecnologia de proteção do ambiente
852	Ambientes naturais e vida selvagem
852.01	Conservação da natureza
852.02	Conservação dos recursos naturais
852.03	Conservação dos solos e das reservas aquáticas
852.04	Gestão dos parques nacionais e dos ambientes naturais
852.05	Vida selvagem
852.99	Outros - Ambientes naturais e vida selvagem
853	Serviços de saúde pública
853.01	Abastecimento e distribuição de água
853.02	Limpeza de ruas
853.03	Normas de higiene
853.04	Recolha de lixo
853.05	Recolha e tratamento de resíduos
853.06	Saúde pública dentária
853.99	Outros - Serviços de saúde pública
859	Proteção do ambiente - programas não classificados noutra área de formação
859.99	Outras - Proteção do ambiente - programas não classificados noutra área de formação
861	Proteção de pessoas e bens
861.01	Segurança Pública
861.02	Segurança Civil
861.03	Proteção Civil
861.04	Estudos policiais
861.05	Formação de guarda-costas
861.06	Formação de guardas-prisionais
861.07	Proteção e combate a incêndios
861.08	Serviços de polícia
861.09	Serviços de segurança e de prevenção de sinistros
861.10	Sistemas de proteção contra incêndios
861.11	Técnicas alfandegárias
861.99	Outras - Proteção de Pessoas e Bens
862	Segurança e higiene no trabalho
862.01	Segurança e Higiene no Trabalho
862.02	Ergonomia
862.03	Ambiente de trabalho
862.04	Proteção no trabalho
862.05	Segurança industrial
862.06	Segurança no local de trabalho
862.07	Stress
862.99	Outras - Segurança e Higiene no Trabalho
863	Segurança militar

863.01	Defesa
863.02	Formação Militar
863.03	Ciência militar
863.04	Teoria da guerra
863.99	Outras – Segurança Militar
869	Serviços de segurança - programas não classificados noutra área de formação
869.99	Outras - Serviços de Segurança - Programas não classificados noutra área de formação
999	Não especificado
999.99	Outras - Desconhecido ou não especificado

Anexo 4 – Tabela das Profissões para Pessoas a Recrutar (CPP)

1323.0	DIRECTOR E GERENTE DE CONSTRUÇÃO CIVIL
1411.0	DIRECTOR E GERENTE DE HOTEIS
1412.0	DIRECTOR E GERENTE DE RESTAURANTE E SNACK
1420.1	DIRECTOR E GERENTE COMÉRCIO RETALHO
1420.2	DIRECTOR E GERENTE COMÉRCIO GROSSO
2131.3	OBSERVADOR DE PEIXES (ZOOLOGO - ANIMAIS)
2221.1	ENFERMEIROS
2250.0	VETERINÁRIO
2342.0	EDUCADORA DE INFÂNCIA
2411.0	CONTABILISTA
3115.1	TÉCNICA DE INSPECÇÃO DE AUTOMÓVEIS
3122.1	ENCARREGADO DE POSTO (LACT.)
3122.6	ENCARREGADO DE VIDROS
3123.0	ARVORADO / SEGUIDOR
3123.0	ENCARREGADOS DE C. CIVIL
3221.0	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
3257.0	TÉCNICA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
3258.0	MAQUEIRO
3341.1	CHEFE DE SECÇÃO
3341.2	ENCARREGADO DE ARMAZÉM
3341.5	SUPERINTENDENTE DE CARGAS
3421.1	JOGADOR PROFISSIONAL FUTEBOL
3421.3	JOGADOR PROFISSIONAL (VÁRIAS MODALIDADES)
3434.0	CHEFE DE COZINHA
3435.2	ANIMADOR CULTURAL
3511.0	OPERADOR DE INFORMÁTICA
3522.0	TÉCNICA DE TELECOMUNICAÇÕES
4110.0	ESCRITURÁRIO EM GERAL
4132.0	OPERADOR DE REGISTO DE DADOS
4221.0	TÉCNICO DE TURISMO
4223.0	TELEFONISTA
4224.0	RECEPCIONISTA DE HOTEL
4226.0	RECEPCIONISTA
4312.0	BANCÁRIO (ESCRITURÁRIO INSTITUIÇÃO FINANCEIRA)
4321.2	FERRAMENTEIRO (EMPREGADO DE ARMAZÉM)
4321.2	FIEL DE ARMAZÉM
4322.0	APONTADOR
4323.3	OFICIAL DE TRÁFEGO
4412.0	CARTEIRO
5111.0	ASSISTENTE DE BORDO
5120.0	COZINHEIRO

5131.0 CHEFE DE MESA
5131.0 EMPREGADO DE MESA
5132.0 BARMAN
5141.0 CABELEIREIRO
5223.0 VENDEDOR
5230.1 OPERADOR DE CAIXA EX:(SUPERMERCADO)
5245.0 ABASTECEDOR DE CARBURANTES
5246.0 EMPREGADO DE BALCÃO
5311.0 AUXILIAR DE EDUCAÇÃO / VIGILANTE
5321.0 AUXILIAR DE ACÇÃO MÉDICA
5322.0 AJUDANTE DE APOIO A IDOSOS
5322.0 AJUDANTE FAMILIAR
5411.0 BOMBEIRO
5412.3 POLÍCIA
5412.6 GUARDA FLORESTAL
5414.2 GUARDA / VIGILANTE / SEGURANÇA
6112.0 ESTUFEIRO DE ANANÁS
6113.4 JARDINEIRO
6121.1 TRATADOR DE GADO
6121.2 TRATADOR DE CABRAS
6130.0 TRABALHADOR AGRÍCOLA
6210.1 MOTOSSERISTA (CORTADOR DE ÁRVORES)
6222.3 MARINHEIRO COSTEIRA
6222.3 MESTRE DE PESCA COSTEIRA
6222.3 PESCADOR DE LOCAL E COSTEIRA
6223.1 ARRAIS DE PESCA
6223.2 MARINHEIRO LARGO
6223.2 MESTRE DE PESCA LARGO
6223.2 PESCADOR DE LARGO
7112.1 PEDREIRO
7113.1 POLIDOR DE PEDRA
7113.2 CABOQUEIRO
7113.2 CANTEIRO
7114.2 ARMADOR DE FERRO
7115.1 CARPINTEIRO DE LIMPOS / TOSCO
7122.2 ASSENTADOR LADRILHADOR
7125.0 VIDRACEIRO
7126.1 CANALIZADOR
7131.1 PINTOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL
7132.1 PINTOR DE AUTOMÓVEIS
7211.0 FUNDIDOR
7212.1 SOLDADOR

7213.1 BATE CHAPAS
7214.1 SERRALHEIRO CIVIL
7221.1 FERREIRO
7223.1 SERRALHEIRO MECÂNICO
7223.1 TORNEIRO MECÂNICO
7231.0 MECÂNICO
7232.0 TÉCNICA MANUTENÇÃO AÉREA
7314.1 OLEIRO
7321.0 TIPÓGRAFO
7411.0 ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
7412.4 ELECTRICISTA DE AUTO
7412.4 MECÂNICO DE APARELHOS DE PRECISÃO
7511.1 MAGAREFES
7511.2 CORTADOR DE CARNES
7511.2 TALHANTE (CORTADOR DE CARNES VERDES)
7511.3 SALSICHEIRO
7511.4 CONSERVEIRO DE PEIXE
7511.4 MANIPULADOR DE PESCADO
7512.1 AJUDANTE DE PADEIRO
7512.1 PADEIRO / FORNEIRO
7512.2 PASTELEIRO
7522.1 MARCENEIRO
7531.1 COSTUREIRA
7541.0 MERGULHADOR
8111.2 MARTELEIRO
8131.4 VIGILANTE DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS
8141.0 MONTADOR DE PNEUS / RECAUCHUTADOR DE PNEUS
8160.4 AMASSADOR PÃO
8172.0 SERRADOR
8182.0 MOTORISTA MARÍTIMO
8182.0 OPERADOR DE CALDEIRAS A VAPOR (FOGUEIRO)
8322.2 MOTORISTA DE LIGEIRAS PASSAGEIROS / MERCADORIAS
8331.1 MOTORISTA DE PESADOS PASSAGEIROS
8332.0 MOTORISTA DE PESADOS MERCADORIAS
8341.0 TRACTORISTA
8342.0 OPERADOR MÁQUI. ESCAVAÇÃO / TERRAPLANAGEM
8343.0 CONDUTOR MANOBRADOR MÁQUI. C. CIVIL
8343.0 OPERADOR DE GRUAS (GRUISTA)
8344.0 CONDUTOR EMPILHADOR
8350.0 MESTRE COSTEIRO
9111.0 AUXILIAR DE LIMPEZA (DOMÉSTICA)
9112.0 AUXILIAR DE LIMPEZA (EMPRESA)

9112.0 EMPREGADO DE QUARTOS - HOTEL
9121.0 LAVADEIRA
9122.0 LAVADOR DE AUTOMÓVEIS
9211.0 SERVENTE AGRÍCOLA
9216.1 TRABALHADOR DE PESCAS NÃO QUALIFICADOS
9313.0 SERVENTE DA CONSTRUÇÃO CIVIL
9321.0 EMBALADOR
9329.0 OPERADOR INDIFER. DE LACTICINIOS
9329.0 TRABALHADOR DA IND. TRANSFORMADORA NÃO QUALIFICADOS
9333.0 ESTIVADOR CARREGADOR (OPER)
9333.0 OPERADOR DE RAMPA
9334.0 REPOSITOR (SUPERMERCADO)
9412.0 AJUDANTE DE COZINHA
9412.0 COPEIRO
9613.1 CANTONEIRO
9621.3 AUXILIAR APOIO ADMINISTRATIVO (CONTINUO)
9621.3 ENCARREGADO DE INSTALAÇÕES - CASA DO POVO
9621.4 DISTRIBUIDOR
9621.4 SERVENTE DE COMÉRCIO
9622.2 TRABALHADOR POLIVALENTE EX:(MESTRE GERAL HOTEL)
9629.1 COVEIRO

Anexo 5 – Análise Descritiva

Índice de Quadros

Quadro 1 – Número de empresas/entidades inquiridas e respetivas taxas de resposta, segundo a ilha de localização.....	85
Quadro 2 – Número e percentagem de empresas/entidades, por situação quanto à formação, segundo a ilha de localização.	86
Quadro 3 – Distribuição do número de ativos das empresas/entidades com necessidades de formação, por atividades, segundo o escalão de dimensão.	87
Quadro 4 – Número de empresas/entidades por situação quanto à formação, por ilha de localização, segundo o escalão de dimensão.	90
Quadro 5 – Número de empresas/entidades que dispensam os seus ativos para formação, por ilha de localização, segundo o escalão de dimensão.....	92
Quadro 6 – Número de empresas/entidades que pretendem recrutar ativos já formados, por ilha de localização, segundo o escalão de dimensão.....	94
Quadro 7 – Número de empresas/entidades sem necessidades formativas, com necessidades de recrutamento, por ilha de localização, segundo o escalão de dimensão.....	96
Quadro 8 – Número de empresas/entidades que asseguram a sua própria formação, sem referir necessidades formativas, segundo a situação face ao recrutamento e o escalão de dimensão.....	98
Quadro 9 – Número de ações de formação asseguradas pelas empresas/entidades que não referem necessidades formativas, por número de ativos, segundo a área de formação.	99
Quadro 10 – Número de ações de formação previstas pelas empresas/entidades, por áreas de formação, segundo a localização.....	100
Quadro 11 – Número de ações de formação previstas pelas empresas/entidades, por subáreas de formação, segundo a localização.....	104
Quadro 12 – Número de participações previstas pelas empresas/entidades, por áreas de formação, segundo a localização.	114
Quadro 13 – Número de participações previstas pelas empresas/entidades, por subáreas de formação, segundo a localização.	118
Quadro 14 – Número de pessoas a recrutar pelas empresas/entidades, por áreas de formação, segundo a localização.	128
Quadro 15 – Número de pessoas a recrutar pelas empresas/entidades, por subáreas de formação, segundo a localização.	131

Quadro 16 – Número de pessoas a recrutar pelas empresas/entidades, por profissões, segundo a localização.....	139
Quadro 17 – Número de ações de formação previstas pelas empresas/entidades, em função das competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI, segundo a localização.....	147
Quadro 18 – Número de participações previstas pelas empresas/entidades, em função das competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI, segundo a localização.....	149
Quadro 19 – Número de pessoas a recrutar previsto pelas empresas/entidades, em função das competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI, segundo a localização.....	151

Número de empresas/entidades inquiridas e respetivas taxas de resposta, segundo a ilha de localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO	Nº de entidades inquiridas	Nº de respostas	% de respostas	Nº de não respostas	% de não respostas
TOTAL	1 317	1 127	85,6%	190	14,4%
Santa Maria	77	74	96,1%	3	3,9%
São Miguel	421	402	95,5%	19	4,5%
Terceira	294	266	90,5%	28	9,5%
Graciosa	61	23	37,7%	38	62,3%
São Jorge	103	94	91,3%	9	8,7%
Pico	167	165	98,8%	2	1,2%
Faial	140	55	39,3%	85	60,7%
Flores	40	36	90,0%	4	10,0%
Corvo	14	12	85,7%	2	14,3%

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 1**, a amostra do Inquérito às Necessidades de Formação Profissional é constituída por 1 317 entidades empregadoras açorianas (n= 1 317). A percentagem de respostas ao inquérito situa-se nos 85,6%, o que corresponde a 1 127 respostas. Do total da amostra, verifica-se a existência de 190 entidades que não responderam, por diversos motivos, entre os quais o encerramento das mesmas, o que ocorreu em 44 casos;
- Em relação à distribuição por ilhas, a ilha de São Miguel concentra o maior número de respostas, com 35,7% (402), logo seguida da ilha Terceira com 23,6% (266). De referir, duas ilhas com baixo índice de respostas, como é o caso do Faial com uma taxa de resposta de 39,3% (55) e da Graciosa com 37,7% (23).

Número e percentagem de empresas/entidades, por situação quanto à formação, segundo a ilha de localização

NECESSIDADES DE FORMAÇÃO/DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL	Nº de respostas	Entidades com necessidades de formação	%	Entidades sem necessidades de formação	%
ILHA DE LOCALIZAÇÃO					
TOTAL	1 127	642	57,0%	485	43,0%
Santa Maria	74	34	45,9%	40	54,1%
São Miguel	402	282	70,1%	120	29,9%
Terceira	266	143	53,8%	123	46,2%
Graciosa	23	12	52,2%	11	47,8%
São Jorge	94	49	52,1%	45	47,9%
Pico	165	74	44,8%	91	55,2%
Faial	55	22	40,0%	33	60,0%
Flores	36	20	55,6%	16	44,4%
Corvo	12	6	50,0%	6	50,0%

- **Como se pode observar, no Quadro 2,** mais de metade das entidades que responderam ao inquérito (1 127) afirmaram necessidades de formação profissional, 57% (642), face às que afirmam não necessitar de formação profissional para o mesmo período, 43% (485);
- Relativamente à distribuição por ilhas, percebe-se que São Miguel concentra o maior número de respostas (402) sendo que, dessas, 70,1% (282) afirmam ter necessidades de formação profissional. No que respeita à Terceira, 53,8% (143) das suas entidades também têm necessidades de formação profissional. As ilhas onde é menos evidente essa afirmação são Faial, 40% (22) e Pico 44,8% (74).

Distribuição do número de ativos das empresas/entidades com necessidades de formação, por atividades, segundo o escalão de dimensão

ESCALÃO DE DIMENSÃO		TOTAL	<10 ativos	10 a 19 ativos	20 a 49 ativos	50 a 99 ativos	100 a 199 ativos	200 a 499 ativos	>500 ativos
CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE)									
	TOTAL	9 756	1 686	1 701	2 916	1 196	2 005	252	-
A	Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	170	32	91	47	-	-	-	-
01/02	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	169	31	91	47	-	-	-	-
03	Pesca e Aquicultura	1	1	-	-	-	-	-	-
B	Indústrias Extrativas	20	9	11	-	-	-	-	-
C	Indústrias Transformadoras	1 079	124	135	481	56	283	-	-
10/11	Indústrias Alimentares e das Bebidas	655	61	43	268	-	283	-	-
12	Indústria do Tabaco	-	-	-	-	-	-	-	-
13/14/15	Fabricação de Têxteis, Indústria do Vestuário e Couro	5	5	-	-	-	-	-	-
16	Indústria da Madeira, da Cortiça, Cestaria e Espartaria	38	4	-	34	-	-	-	-
17	Fabricação de Pasta, de Papel, Cartão e seus Artigos	-	-	-	-	-	-	-	-
18	Impressão e Reprodução de Suportes Gravados	93	-	-	93	-	-	-	-
19/20/21	Fabricação de Coque, Produtos Químicos e Farmacêuticos	10	-	10	-	-	-	-	-
22/23	Fabricação de Artigos de Borracha, Matérias Plásticas e Não Metálicos	116	8	52	-	56	-	-	-
24/25	Indústrias Metalúrgicas de Base e Produtos Metálicos	94	16	30	48	-	-	-	-
26/27	Fabricação de Equipamentos Informáticos, Eletrónica, Ótica e Equipamento Elétrico	13	13	-	-	-	-	-	-
28	Fabricação de Máquinas e Equipamentos, n.e.	38	-	-	38	-	-	-	-
29/30	Fabricação de Veículos e Outros Equipamentos de Transporte	2	2	-	-	-	-	-	-
31	Fabricação de Mobiliário e Colchões	1	1	-	-	-	-	-	-
32	Outras Indústrias Transformadoras	4	4	-	-	-	-	-	-

33	Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamentos	10	10	-	-	-	-	-	-
D	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	3	3	-	-	-	-	-	-
E	Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	-	-	-	-	-	-	-	-
36	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	-	-	-	-	-	-	-	-
37/38/39	Tratamento de Águas Residuais, Eliminação de Resíduos e Descontaminação	-	-	-	-	-	-	-	-
F	Construção	505	30	93	138	122	122	-	-
G	Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	2 216	527	600	750	221	118	-	-
45	Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	155	34	71	50	-	-	-	-
46	Comércio por Grosso, exceto de Veículos Automóveis e Motociclos	830	121	178	310	221	-	-	-
47	Comércio a Retalho, exceto de Veículos Automóveis e Motociclos	1 231	372	351	390	-	118	-	-
H	Transportes e Armazenagem	348	63	39	145	-	101	-	-
49	Transportes Terrestres e Transportes por Oleodutos ou Gasodutos	91	5	27	59	-	-	-	-
50	Transportes por Água	142	12	-	29	-	101	-	-
51	Transportes Aéreos	-	-	-	-	-	-	-	-
52	Armazenagem e Atividades Auxiliares dos Transportes	115	46	12	57	-	-	-	-
53	Atividades Postais e de Courier	-	-	-	-	-	-	-	-
I	Alojamento, Restauração e Similares	2 285	409	398	605	183	438	252	-
55	Alojamento	1 427	120	145	420	52	438	252	-
56	Restauração e Similares	858	289	253	185	131	-	-	-
J	Atividades de Informação e de Comunicação	165	58	47	60	-	-	-	-
K	Atividades Financeiras e de Seguros	24	12	12	-	-	-	-	-
L	Atividades Imobiliárias	28	16	12	-	-	-	-	-
M	Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	214	125	36	53	-	-	-	-
N	Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	441	52	45	23	59	262	-	-

O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	78	-	17	61	-	-	-	-
P	Educação	99	15	52	32	-	-	-	-
Q	Atividades de Saúde Humana e Apoio Social	1 581	50	64	381	405	681	-	-
R	Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	198	89	28	29	52	-	-	-
S	Outras Atividades de Serviços	302	72	21	111	98	-	-	-
U	Atividades dos Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-	-	-	-	-	-	-	-

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 3,** as 642 entidades que afirmaram ter necessidades de formação profissional agregam no seu conjunto 9 756 TCO. O escalão de dimensão onde é visível maior número de ativos é o de “20 a 49 ativos” (2 916), logo seguido pelo escalão de dimensão constituído por entidades com “100 a 199 ativos” (2 005). No escalão de dimensão de “200 a 499 ativos” apenas é visível uma empresa que afirma necessidades de formação, inserida na atividade do Alojamento (252);
- Ao observar-se a distribuição dos TCO por Classificação da Atividade Económica (CAE), destaca-se a secção I – Alojamento, Restauração e Similares com uma concentração de 23,4% (2 285) dos TCO, cuja a divisão 55 – Alojamento agrupa 1 427 dos TCO. Na segunda posição, surge a secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos que conta com 22,7% (2 216) dos TCO, destacando-se a divisão 47 - Comércio a Retalho, exceto de Veículos Automóveis e Motociclos com 1 231 desses TCO. O terceiro lugar vai para a secção como Q - Atividades de Saúde Humana e Apoio Social que reúne 16,2% (1 581) dos TCO de empresas com necessidades de formação profissional. É, no entanto, possível observar secções como a E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição e a U - Atividades dos Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais que não registam nenhum TCO candidato a formação.

Número de empresas/entidades por situação quanto à formação, por ilha de localização, segundo o escalão de dimensão

ESCALÃO DE DIMENSÃO		TOTAL	<10 ativos	10 a 19 ativos	20 a 49 ativos	50 a 99 ativos	100 a 199 ativos	200 a 499 ativos	>500 ativos
ILHA DE LOCALIZAÇÃO/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	TOTAL								
	Total	1 127	780	183	124	23	16	1	-
TOTAL	Com Necessidades	642	387	124	97	18	15	1	-
	Sem Necessidades	485	393	59	27	5	1	-	-
Santa Maria	Total	74	59	6	7	2	-	-	-
	Com Necessidades	34	24	4	5	1	-	-	-
	Sem Necessidades	40	35	2	2	1	-	-	-
São Miguel	Total	402	227	86	66	10	12	1	-
	Com Necessidades	282	140	68	53	8	12	1	-
	Sem Necessidades	120	87	18	13	2	-	-	-
Terceira	Total	266	174	57	27	7	1	-	-
	Com Necessidades	143	80	39	18	5	1	-	-
	Sem Necessidades	123	94	18	9	2	-	-	-
Graciosa	Total	23	20	2	-	1	-	-	-
	Com Necessidades	12	11	-	-	1	-	-	-
	Sem Necessidades	11	9	2	-	-	-	-	-
São Jorge	Total	94	78	7	7	1	1	-	-
	Com Necessidades	49	40	2	6	1	-	-	-
	Sem Necessidades	45	38	5	1	-	1	-	-
Pico	Total	165	137	18	7	2	1	-	-
	Com Necessidades	74	56	9	6	2	1	-	-
	Sem Necessidades	91	81	9	1	-	-	-	-
Faial	Total	55	45	3	6	-	1	-	-
	Com Necessidades	22	16	-	5	-	1	-	-
	Sem Necessidades	33	29	3	1	-	-	-	-
Flores	Total	36	29	4	3	-	-	-	-

	Com Necessidades	20	15	2	3	-	-	-	-
	Sem Necessidades	16	14	2	-	-	-	-	-
Corvo	Total	12	11	-	1	-	-	-	-
	Com Necessidades	6	5	-	1	-	-	-	-
	Sem Necessidades	6	6	-	-	-	-	-	-

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 4**, 69,2% (780) das entidades que responderam ao inquérito (1 127) são de pequena dimensão, ou seja, têm "menos de 10 ativos", seguindo-se o escalão de "10 a 19 ativos" com 16,2% (183); o escalão de "20 a 49 ativos" com 11% (124) das entidades. Subsiste ainda um residual de entidades (17) com um mais de 100 ativos e inferior a 499 ativos;
- Observa-se que mais de metade das entidades que afirmam não sentir necessidades de formação, situam-se no escalão "menos de 10 ativos", 393 contra 387. Pelo contrário, nos escalões de dimensão superior a 10 ativos, 73,5% (255) das entidades preveem necessidades de formação profissional;
- Esta tendência, de um modo geral, observa-se na maioria das ilhas, no referente aos escalões de dimensão, à exceção da ilha de São Miguel onde a maioria das entidades com menos de 10 ativos afirma necessidades de formação, 140 contra 87. É perceptível em três ilhas menor afirmação de necessidades formativas, como é o caso do Pico (91 contra 74), Santa Maria (40 contra 34) e Faial (33 contra 22).

Número de empresas/entidades que dispensam os seus ativos para formação, por ilha de localização, segundo o escalão de dimensão

ESCALÃO DE DIMENSÃO		TOTAL	<10 ativos	10 a 19 ativos	20 a 49 ativos	50 a 99 ativos	100 a 199 ativos	200 a 499 ativos	>500 ativos
ILHA DE LOCALIZAÇÃO/PREVISÃO DE DISPENSA									
TOTAL	Total	642	387	124	97	18	15	1	-
	Dispensa	584	344	114	93	17	15	1	-
	Não Dispensa	58	43	10	4	1	-	-	-
Santa Maria	Total	34	24	4	5	1	-	-	-
	Dispensa	33	23	4	5	1	-	-	-
	Não Dispensa	1	1	-	-	-	-	-	-
São Miguel	Total	282	140	68	53	8	12	1	-
	Dispensa	232	105	58	49	7	12	1	-
	Não Dispensa	50	35	10	4	1	-	-	-
Terceira	Total	143	80	39	18	5	1	-	-
	Dispensa	143	80	39	18	5	1	-	-
	Não Dispensa	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	Total	12	11	-	-	1	-	-	-
	Dispensa	10	9	-	-	1	-	-	-
	Não Dispensa	2	2	-	-	-	-	-	-
São Jorge	Total	49	40	2	6	1	-	-	-
	Dispensa	45	36	2	6	1	-	-	-
	Não Dispensa	4	4	-	-	-	-	-	-
Pico	Total	74	56	9	6	2	1	-	-
	Dispensa	74	56	9	6	2	1	-	-
	Não Dispensa	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	Total	22	16	-	5	-	1	-	-
	Dispensa	22	16	-	5	-	1	-	-
	Não Dispensa	-	-	-	-	-	-	-	-
Flores	Total	20	15	2	3	-	-	-	-
	Dispensa	20	15	2	3	-	-	-	-
	Não Dispensa	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	Total	6	5	-	1	-	-	-	-
	Dispensa	5	4	-	1	-	-	-	-
	Não Dispensa	1	1	-	-	-	-	-	-

- **Como se pode observar, no Quadro 5**, das 642 entidades que afirmam necessidades de formação profissional, a grande maioria, 91% (584), preveem dispensar os seus ativos para frequentar formação, sendo que apenas 58 afirmam não poder dispensar os seus ativos. Curiosamente, no escalão "menos de 10 ativos" 88,9% (344) preveem dispensar os mesmos para a respetiva formação, sendo que esta percentagem ainda é maior nos escalões de dimensão superior, como é o caso dos escalões de "100 a 499" ativos (16) que preveem dispensar para formação a totalidade dos seus ativos;
- Ao analisar-se esta tendência por ilhas, percebe-se que a ilha de São Miguel concentra perto da metade, 43,9% (282), das entidades que afirmam necessidades de formação profissional, logo seguida da ilha Terceira que agrega 22,3% (143), das entidades com necessidades formativas. A ilha que menos afirma necessidades a esse nível é o Corvo onde a mesma apenas é visível em 6 entidades. Na generalidade, na maioria das ilhas, as entidades que afirmam possuir necessidades de formação prevê dispensar os seus ativos para a formação, sendo que as ilhas Terceira (143), Pico (74), Faial (22) e Flores (20) afirmam-no em relação à totalidade dos seus ativos.

Número de empresas/entidades que pretendem recrutar ativos já formados, por ilha de localização, segundo o escalão de dimensão

ESCALÃO DE DIMENSÃO		TOTAL	<10 ativos	10 a 19 ativos	20 a 49 ativos	50 a 99 ativos	100 a 199 ativos	200 a 499 ativos	>500 ativos
ILHA DE LOCALIZAÇÃO/PRETENSÃO DE RECRUTAMENTO									
TOTAL	Total	642	387	124	97	18	15	1	-
	Pretende Recrutar	320	181	62	55	10	11	1	-
	Não Pretende Recrutar	322	206	62	42	8	4	-	-
Santa Maria	Total	34	24	4	5	1	-	-	-
	Pretende Recrutar	3	2	-	-	1	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	31	22	4	5	-	-	-	-
São Miguel	Total	282	140	68	53	8	12	1	-
	Pretende Recrutar	156	73	38	31	4	9	1	-
	Não Pretende Recrutar	126	67	30	22	4	3	-	-
Terceira	Total	143	80	39	18	5	1	-	-
	Pretende Recrutar	60	31	18	9	2	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	83	49	21	9	3	1	-	-
Graciosa	Total	12	11	-	-	1	-	-	-
	Pretende Recrutar	6	6	-	-	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	6	5	-	-	1	-	-	-
São Jorge	Total	49	40	2	6	1	-	-	-
	Pretende Recrutar	25	19	1	4	1	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	24	21	1	2	-	-	-	-
Pico	Total	74	56	9	6	2	1	-	-
	Pretende Recrutar	47	33	5	6	2	1	-	-
	Não Pretende Recrutar	27	23	4	-	-	-	-	-
Faial	Total	22	16	-	5	-	1	-	-
	Pretende Recrutar	12	9	-	2	-	1	-	-
	Não Pretende Recrutar	10	7	-	3	-	-	-	-
Flores	Total	20	15	2	3	-	-	-	-
	Pretende Recrutar	9	6	-	3	-	-	-	-

	Não Pretende Recrutar	11	9	2	-	-	-	-	-
Corvo	Total	6	5	-	1	-	-	-	-
	Pretende Recrutar	2	2	-	-	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	4	3	-	1	-	-	-	-

- **Como se pode observar, no Quadro 6**, das 642 entidades que afirmam necessidades formativas quase metade, 49,8% (320) pretende recrutar pessoas já formadas, contra 50,2% (322) que não prevêm recrutamento;
- A previsão de recrutamento mostra-se mais evidente em escalões de dimensão superiores a 10 ativos, uma vez que 53,2% (206) das entidades com "menos de 10 ativos" não o pretendem. O recrutamento ganha uma maior previsão em escalões de mais que 50 ativos e menos de 499 ativos, com 64,7% (22) destas entidades a prever recrutamento. Ao analisarmos esta situação em função da localização, observa-se que São Miguel concentra a maior parte das entidades (156) com necessidades de recrutamento de pessoas já formadas; logo seguido da Terceira (60); e Pico (47).

Número de empresas/entidades sem necessidades formativas, com necessidades de recrutamento, por ilha de localização, segundo o escalão de dimensão

ESCALÃO DE DIMENSÃO		TOTAL	<10 ativos	10 a 19 ativos	20 a 49 ativos	50 a 99 ativos	100 a 199 ativos	200 a 499 ativos	>500 ativos
ILHA DE LOCALIZAÇÃO/PRETENSÃO DE RECRUTAMENTO									
TOTAL	Total	485	393	59	27	5	1	-	-
	Pretende Recrutar	42	30	9	3	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	443	363	50	24	5	1	-	-
Santa Maria	Total	40	35	2	2	1	-	-	-
	Pretende Recrutar	-	-	-	-	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	40	35	2	2	1	-	-	-
São Miguel	Total	120	87	18	13	2	-	-	-
	Pretende Recrutar	16	7	6	3	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	104	80	12	10	2	-	-	-
Terceira	Total	123	94	18	9	2	-	-	-
	Pretende Recrutar	6	5	1	-	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	117	89	17	9	2	-	-	-
Graciosa	Total	11	9	2	-	-	-	-	-
	Pretende Recrutar	4	4	-	-	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	7	5	2	-	-	-	-	-
São Jorge	Total	45	38	5	1	-	1	-	-
	Pretende Recrutar	-	-	-	-	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	45	38	5	1	-	1	-	-
Pico	Total	91	81	9	1	-	-	-	-
	Pretende Recrutar	11	11	-	-	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	80	70	9	1	-	-	-	-
Faial	Total	33	29	3	1	-	-	-	-
	Pretende Recrutar	3	2	1	-	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	30	27	2	1	-	-	-	-
Flores	Total	16	14	2	-	-	-	-	-
	Pretende Recrutar	2	1	1	-	-	-	-	-

	Não Pretende Recrutar	14	13	1	-	-	-	-	-
Corvo	Total	6	6	-	-	-	-	-	-
	Pretende Recrutar	-	-	-	-	-	-	-	-
	Não Pretende Recrutar	6	6	-	-	-	-	-	-

- **Como se pode observar, no Quadro 7**, das 485 entidades que não preveem necessidades formativas, a grande maioria 91,3% (443) também não pretende recrutar pessoas;
- Essa situação é mais visível em entidades do escalão de dimensão de "menos de 10 ativos" (393), com apenas 7,6% (30) entidades a prever recrutamento. Aliás, uma tendência que se mantém mesmo nos escalões de maior dimensão, já que apenas 12 entidades pretendem recrutar pessoas;
- A ilha de São Miguel mostra o maior número na previsão de recrutamento por parte das entidades sem necessidades formativas, embora os números sejam pouco expressivos (16). Neste seguimento, as ilhas de São Jorge (45); Santa Maria (40); e Corvo (6) não prevêm qualquer recrutamento.

Número de empresas/entidades que asseguram a sua própria formação, sem referir necessidades formativas, segundo a situação face ao recrutamento e o escalão de dimensão

PRETENSÃO DE RECRUTAMENTO/FORMAÇÃO PRÓPRIA	Nº de entidades sem necessidades de formação	Nº de entidades que querem recrutar	Nº de entidades que dão a sua formação	Nº de entidades que não querem recrutar	Nº de entidades que dão a sua formação
ESCALÃO DE DIMENSÃO					
TOTAL	485	42	-	443	16
<10 ativos	393	30	-	363	6
10 a 19 ativos	59	9	-	50	8
20 a 49 ativos	27	3	-	24	2
50 a 99 ativos	5	-	-	5	-
100 a 199 ativos	1	-	-	1	-

•Como se pode observar, no **Quadro 8**, das 485 entidades que não necessitam de formação profissional, 91,3% (443) não prevêm recrutar pessoas, sendo que apenas 42 o admite, sendo que dessas nenhuma assegura a sua própria formação. Equivale a 443 o número de entidades que não necessita de formação profissional nem prevê recrutar pessoas, sendo que 81,9% (363) insere-se no escalão de dimensão com "menos que 10 ativos" e apenas 6 se situam nos escalões de mais de 50 e menos de 199 ativos. De referir, ainda, que apenas 3,6% (16) daquelas assegura a sua própria formação.

Número de ações de formação asseguradas pelas empresas/entidades que não referem necessidades formativas, por número de ativos, segundo a área de formação

ÁREA DE FORMAÇÃO	Nº ações de formação	Nº de ativos abrangidos
TOTAL	141	80
Programas de Base	1	1
Desenvolvimento Pessoal	63	21
Comércio	6	6
Contabilidade e Fiscalidade	3	3
Gestão e Administração	1	1
Enquadramento na Organização/Empresa	26	9
Informática – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	2	2
Construção e Reparação de Veículos a Motor	3	3
Indústrias Alimentares	2	1
Trabalho Social e Orientação	1	1
Hotelaria e Restauração	3	3
Serviços de Transporte	4	4
Serviços de Saúde Pública	1	1
Proteção do Ambiente – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	2	1
Segurança e Higiene no Trabalho	15	15
Não Especificado	8	8

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 9**, das 16 entidades que asseguram a sua própria formação resultaram 141 ações de formação, abrangendo um total de 80 ativos;
- Relativamente às áreas de formação, as mais relevantes são: Desenvolvimento Pessoal com 44,7% (63) das ações de formação a abranger 21 ativos; Enquadramento na Organização/Empresa com 18,4% (26) das ações de formação a abranger 9 ativos; Segurança e Higiene no Trabalho com 10,6% (15) das ações de formação a abranger 15 ativos.

Quadro 10

Número de ações de formação previstas pelas empresas/entidades, por áreas de formação, segundo a localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO	TOTAL	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
ÁREA DE FORMAÇÃO	TOTAL									
TOTAL	3 972	62	2 182	753	44	244	405	160	72	50
Programas de Base	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Desenvolvimento Pessoal	2 136	5	1 163	504	20	64	238	95	9	38
Ciências da Educação	8	-	2	-	-	3	2	1	-	-
Formação de Educadores de Infância	7	-	2	3	-	1	1	-	-	-
Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Belas-artes	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Artes do Espetáculo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Audiovisuais e Produção dos Media	24	-	17	4	-	-	2	1	-	-
Design	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato	6	2	1	-	-	3	-	-	-	-
Línguas e Literaturas Estrangeiras	247	15	135	35	5	10	29	9	6	3
História e Arqueologia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciência Política e Cidadania	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Economia	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Jornalismo e Reportagem	4	-	1	2	1	-	-	-	-	-
Comércio	99	1	61	7	1	18	6	1	4	-
Marketing e Publicidade	48	-	28	9	-	6	3	1	1	-
Finanças, Banca e Seguros	4	-	-	-	-	3	1	-	-	-
Contabilidade e Fiscalidade	45	-	27	-	2	11	4	1	-	-
Gestão e Administração	59	-	22	7	1	22	5	2	-	-
Secretariado e Trabalho Administrativo	95	-	64	2	2	7	16	2	-	2
Enquadramento na Organização/Empresa	8	-	5	-	-	-	1	2	-	-
Ciências Empresariais – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Direito	27	-	9	-	-	10	3	5	-	-
Biologia e Bioquímica	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Ciências do Ambiente	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Química	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciências da Terra	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Informáticas	39	6	25	5	-	1	2	-	-	-
Informática na Ótica do Utilizador	340	6	186	81	8	9	29	17	3	1
Informática – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia e Metalomecânica	19	-	14	4	-	-	1	-	-	-
Elettricidade e Energia	29	1	22	5	-	-	1	-	-	-
Eletrónica e Automação	12	2	7	1	-	-	2	-	-	-
Tecnologia dos Processos Químicos	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Construção e Reparação de Veículos a Motor	23	-	12	4	-	3	3	-	1	-
Indústrias Alimentares	62	-	33	4	-	11	7	1	5	1
Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Materiais (Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Indústrias Transformadoras – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	8	1	7	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	41	5	28	2	-	2	3	-	1	-
Produção Agrícola e Animal	24	1	12	4	-	3	2	-	2	-
Floricultura e Jardinagem	7	-	5	1	-	-	1	-	-	-
Silvicultura e Caça	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Pescas	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Ciências Veterinárias	10	-	9	-	-	-	-	-	1	-
Medicina	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	15	1	3	3	1	3	-	4	-	-
Ciências Dentárias	3	-	2	-	-	1	-	-	-	-
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	3	-	2	-	-	1	-	-	-	-
Terapia e Reabilitação	18	-	11	4	-	3	-	-	-	-

Ciências Farmacêuticas	5	1	1	1	-	-	2	-	-	-
Saúde – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	5	-	3	-	-	1	1	-	-	-
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	4	-	1	-	-	-	-	2	1	-
Trabalho Social e Orientação	19	-	7	2	-	4	-	2	4	-
Serviços Sociais – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	2	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Hotelaria e Restauração	234	2	121	27	-	24	32	5	22	1
Turismo e Lazer	23	-	16	1	1	1	2	-	2	-
Desporto	11	-	3	1	-	5	1	-	1	-
Serviços Domésticos	11	-	6	2	-	-	-	1	2	-
Cuidados de Beleza	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Transporte	30	4	13	10	1	-	1	-	1	-
Serviços de Transporte – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia de Proteção do Ambiente	4	-	2	1	-	1	-	-	-	-
Ambientes Naturais e Vida Selvagem	9	-	8	1	-	-	-	-	-	-
Serviços de Saúde Pública	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Proteção de Pessoas e Bens	6	-	4	-	-	-	-	2	-	-
Segurança e Higiene no Trabalho	81	9	33	11	1	11	3	4	6	3

- **Como se pode observar, no Quadro 10**, as 642 entidades que afirmam necessidades formativas prevêm 3 972 pedidos de ações de formação, sendo que as ilhas que mais contribuem para esta situação são: São Miguel com 54,9% (2 182); Terceira com 19% (753); e Pico com 10,2% (405) das ações de formação. A área de formação que merece maior destaque é o Desenvolvimento Pessoal, que em São Miguel atinge 1 163 ações de formação, seguida da Informática na Ótica do Utilizador (186); Línguas e Literaturas Estrangeiras (135); e Hotelaria e Restauração (121). Relativamente à ilha Terceira, nas áreas de maior destaque, mantem-se Desenvolvimento Pessoal na 1ª posição (504); Informática na Ótica do Utilizador (81); Línguas e Literaturas Estrangeiras (35). A ilha do Pico acompanha o que se passa em São Miguel: Desenvolvimento Pessoal (238); Informática na Ótica do Utilizador (29); Línguas e Literaturas Estrangeiras (29), sendo que a segunda área mais requisitada é Hotelaria e Restauração (32);
- Neste seguimento a área que, em geral, ganha maior preferência é o Desenvolvimento Pessoal com 2 136 ações de formação (53,8%); logo seguida de Informática na Ótica do Utilizador com 340 (8,6%); Línguas e Literaturas Estrangeiras com 247 (6,2%); Hotelaria e Restauração com 234 (5,9%); Comércio com 99; Secretariado e Trabalho Administrativo com 95; Segurança e Higiene no Trabalho com 81; e Indústrias Alimentares com 62 ações de formação;

Número de ações de formação previstas pelas empresas/entidades, por subáreas de formação, segundo a localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO										
SUBÁREA DE FORMAÇÃO	TOTAL	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
TOTAL	3 972	62	2 182	753	44	244	405	160	72	50
Programas de Formação Básica	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Comunicação e Expressão	170	-	105	37	2	3	14	7	-	2
Liderança e Motivação / Argumentação e Exposição	216	-	125	46	2	3	29	8	-	3
Negociação e Gestão de Conflitos / Cooperação e Trabalho de Equipa	731	4	392	174	8	22	84	30	5	12
Desenvolvimento de Atitudes Comportamentais	270	-	140	71	3	11	28	11	-	6
Aptidões Sociais	153	1	72	41	1	6	19	8	1	4
Assertividade	122	-	65	27	1	5	12	8	2	2
Autoestima	64	-	34	15	-	3	6	4	-	2
Desenvolvimento de Aptidões/Capacidades Intelectuais	410	-	230	93	3	11	46	19	1	7
Administração Educativa	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Tecnologias Educativas	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Pedagogia	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Educação Especial	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Ciências da Educação	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Didática	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Educação de Infância	5	-	1	2	-	1	1	-	-	-
Outros – Formação de Educadores de Infância	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Formação de Formadores	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Instrutores de Escola de Condução	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Outras – Belas-artes	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Música	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Artes e Tecnologia da Imagem, Luz e Som	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Composição de Texto Informatizado	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Composição Tipográfica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Conceção Gráfica/Design Gráfico	7	-	5	1	-	-	1	-	-	-
Encadernação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Fotografia	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Ilustração	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Impressão	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Produção Multimédia	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Reprodução Gráfica	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Técnicas de Som e Imagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Técnicas dos <i>Media</i>	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Audiovisuais e Produção dos <i>Media</i>	3	-	2	-	-	-	-	1	-	-
Vitrinismo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – <i>Design</i>	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Artes do Couro	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Artes da Madeira e Entalhe em Madeira	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Rendas e Bordados Artesanais	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Cestaria	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecelagem Artesanal	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Conservação e Restauro	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Inglês	238	15	128	35	5	8	29	9	6	3
Francês	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Alemão	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Literatura Inglesa	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Literatura Alemã	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Línguas e Literaturas Estrangeiras	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
História das Culturas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciência Política	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Economia	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Outros – Economia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Informação/Reportagem/Jornalismo (TV, Imprensa e Rádio)	4	-	1	2	1	-	-	-	-	-
Vendas (Retalho, Leilão e Grosso)	62	1	40	3	1	6	6	1	4	-
Compras/Aprovisionamento/Gestão de <i>Stocks</i>	18	-	13	-	-	5	-	-	-	-
Serviços ao Consumidor	5	-	4	-	-	1	-	-	-	-
Técnicas de Demonstração	7	-	4	-	-	3	-	-	-	-
Outras – Comércio	7	-	-	4	-	3	-	-	-	-
<i>Marketing</i> e Publicidade	38	-	20	7	-	6	3	1	1	-
Comunicação e Relações Públicas	6	-	5	1	-	-	-	-	-	-
Estudos de Mercado	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Outras – <i>Marketing</i> e Publicidade	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Finanças	4	-	-	-	-	3	1	-	-	-
Contabilidade	25	-	13	-	2	6	4	-	-	-
Fiscalidade	11	-	6	-	-	5	-	-	-	-
Auditoria	3	-	2	-	-	-	-	1	-	-

Outras – Contabilidade e Fiscalidade	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Gestão	19	-	6	2	-	8	3	-	-	-
Administração	14	-	4	2	-	7	1	-	-	-
Organização e Métodos	3	-	2	-	-	1	-	-	-	-
Ciências da Gestão	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Criação de Empresas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Gestão da Formação	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Gestão de Empresas	5	-	2	-	1	2	-	-	-	-
Gestão de Escritórios	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Gestão de Pessoal	6	-	3	-	-	1	1	1	-	-
Gestão do Emprego	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Gestão Financeira	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Teoria e Comportamento Organizacionais	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Outras – Gestão e Administração	4	-	2	2	-	-	-	-	-	-
Administração e Secretariado	21	-	15	1	-	4	1	-	-	-
Trabalho Administrativo	15	-	10	-	1	1	-	1	-	2
Receção e Acolhimento/Atendimento	47	-	30	1	1	1	13	1	-	-
Atendimento Telefónico	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Registo de Dados	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Secretariado	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Secretariado Jurídico	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Secretariado e Trabalho Administrativo	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Gestão da Qualidade	5	-	2	-	-	-	1	2	-	-
Organização	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Enquadramento na Organização/Empresa	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Ciências Empresariais – Programas Não Classificados	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Direito Administrativo	5	-	1	-	-	1	1	2	-	-
Direito do Trabalho	5	-	-	-	-	3	1	1	-	-
Direito Comercial	4	-	3	-	-	1	-	-	-	-
Direito Fiscal	5	-	2	-	-	1	1	1	-	-
Direito Penal	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Direito Civil	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Registos e Notariados	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Outras – Direito	3	-	1	-	-	1	-	1	-	-
Biologia	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Bioquímica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Zoologia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciências do Ambiente	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Química Orgânica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Geografia Física	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Administração de Redes	5	-	3	-	-	-	2	-	-	-
Conceção de Sistemas Informáticos	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Análise e Programação	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações Informáticas (Conceção)	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Informáticas	5	-	3	1	-	1	-	-	-	-
Informática	4	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Linguagens de Programação	9	2	5	2	-	-	-	-	-	-
Sistemas Operativos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Ciências Informáticas	4	-	2	2	-	-	-	-	-	-
Aplicações Gerais (Folha de Cálculo, Processamento de Texto, Processamento de Dados, Internet e Correio Eletrónico)	170	4	86	44	5	5	14	9	2	1
Aplicações Específicas	4	-	2	1	-	-	1	-	-	-
Publicação Assistida por Computador	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Informática na Ótica do Utilizador	165	2	97	36	3	4	14	8	1	-
Outras – Informática – Programas Não Classificados noutra Área	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Metalomecânica	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Hidráulica	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Mecânica	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-
Serralharia	5	-	4	1	-	-	-	-	-	-
Soldadura	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Elettricidade	5	1	4	-	-	-	-	-	-	-
Frio e Climatização	6	-	4	1	-	-	1	-	-	-
Eletrotecnia	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia da Climatização	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Eletrotécnica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Instalação e Manutenção de Redes de Distribuição de Energia	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Instalações Elétricas	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Refrigeração	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Reparação de Equipamentos Elétricos	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Elettricidade e Energia	3	-	1	2	-	-	-	-	-	-
Eletrónica	4	2	1	-	-	-	1	-	-	-
Automação	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-

Domótica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção e Reparação de Aparelhos Eletrónicos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Reparação de Aparelhos de Rádio e de Televisão	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Tecnologia Digital	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Eletrónica e Automação	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Processos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros – Tecnologia dos Processos Químicos	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Montagem e Reparação de Veículos Automóveis	8	-	3	2	-	1	1	-	1	-
Bate-chapas	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-
Elettricidade Automóvel	3	-	2	-	-	1	-	-	-	-
Pintura de Veículos a Motor	5	-	2	1	-	1	1	-	-	-
Outras – Construção e Reparação de Veículos a Motor	4	-	3	1	-	-	-	-	-	-
Indústria Alimentar	7	-	5	1	-	-	-	-	1	-
Indústria das Bebidas	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Charcutaria	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Conservação de Alimentos	5	-	4	-	-	-	1	-	-	-
Doçaria	4	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Fabrico da Cerveja	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Laticínios	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Manuseamento e Higiene de Alimentos	12	-	6	1	-	1	2	1	-	1
Padaria	9	-	3	-	-	4	-	-	2	-
Pastelaria	5	-	2	1	-	1	1	-	-	-
Produção de Vinho	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Tratamento de Carnes	6	-	2	-	-	1	1	-	2	-
Tratamento de Produtos Alimentares e Bebidas	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-
Outras – Indústrias Alimentares	4	-	3	1	-	-	-	-	-	-
Confeção	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Confeção em Peles	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Costura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Tratamento do Couro	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Indústria da Madeira e do Mobiliário	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Vidreira	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Outras – Indústrias Transformadoras – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Arquitetura	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-

Urbanismo e Planeamento	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Arquitetura Estrutural	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de Arquitetura	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Topografia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Arquitetura e Urbanismo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	11	3	5	1	-	2	-	-	-	-
Obras Públicas	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Projeto, Condução e Fiscalização de Obras	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Assentamento de Tijolo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Canalizações	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Carpintaria de Construção Civil	7	-	5	1	-	-	1	-	-	-
Construção de Estradas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Estucagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Pedreiro	4	-	3	-	-	-	1	-	-	-
Pintura e Revestimento de Paredes	6	-	5	-	-	-	-	-	1	-
Revestimento de Solos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Construção Civil	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologias de Produção Agrícola	3	-	-	1	-	1	1	-	-	-
Tecnologias de Produção Animal	3	-	1	1	-	1	-	-	-	-
Agricultura Biológica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura Geral	4	1	-	1	-	-	1	-	1	-
Bovinicultura	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Capricultura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Agronómicas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Cultura Intensiva de Produtos Agrícolas (Fruta, Legumes, etc.)	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Arvenses	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Economia Agrícola	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Fitossanidade	2	-	1	-	-	-	-	-	1	-
Fruticultura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Gestão da Exploração Agrícola	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Horticultura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Proteção Integrada	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Jardinagem	4	-	2	1	-	-	1	-	-	-
Gestão de Viveiros de Plantas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Floricultura e Jardinagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Mecanização Florestal	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-

Proteção e Defesa Florestal	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Viveiros Florestais	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Pescas	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Medicina Veterinária	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Assistência/Cuidados Veterinários	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Técnicas de Reprodução Animal	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Bem-estar Animal	3	-	2	-	-	-	-	-	1	-
Ciências Veterinárias	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Formação de Assistentes Veterinários	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Medicina	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Enfermagem Geral	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Apoio à Saúde	4	-	1	-	-	2	-	1	-	-
Socorrismo e Emergência Médica	9	-	1	3	1	1	-	3	-	-
Assistência Dentária	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Cuidados Dentários	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Imagiologia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Radiologia	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Fisioterapia	4	-	2	1	-	1	-	-	-	-
Massagem Médica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Nutrição e Dietética	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Reabilitação	4	-	1	2	-	1	-	-	-	-
Reabilitação Profissional	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Terapia da Fala	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Terapia Ocupacional	3	-	2	-	-	1	-	-	-	-
Outros – Terapia e Reabilitação	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Farmácia	3	1	-	-	-	-	2	-	-	-
Outros – Ciências Farmacêuticas	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Outras – Saúde – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	5	-	3	-	-	1	1	-	-	-
Cuidados Não Médicos com as Crianças	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Serviços Recreativos para Crianças e Juventude	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Outras – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-
Apoio Social	4	-	1	2	-	1	-	-	-	-
Animação Sociocultural	3	-	2	-	-	-	-	-	1	-
Aconselhamento e Orientação Profissional	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Apoio a alcoólicos e a Toxicodependentes	3	-	1	-	-	-	-	1	1	-

Maus Tratos	3	-	1	-	-	-	-	-	2	-
Serviço Social	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Trabalho Social	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Outras – Trabalho Social e Orientação	2	-	-	-	-	1	-	1	-	-
Outras – Serviços Sociais – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	2	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Hotelaria	22	-	10	1	-	4	4	1	2	-
Restauração	40	-	18	4	-	7	6	1	4	-
Catering	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Cozinha	57	1	34	8	-	3	4	1	6	-
Formação de Empregados de Restaurante e Bar	60	1	32	6	-	3	10	1	6	1
Receção Hoteleira	20	-	9	1	-	4	4	-	2	-
Serviço de Quartos	25	-	15	2	-	2	4	-	2	-
Viagens e Turismo	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Outras – Hotelaria e Restauração	7	-	2	5	-	-	-	-	-	-
Viagens e Turismo	4	-	3	-	-	-	1	-	-	-
Atividades Recreativas e de Lazer	7	-	5	-	1	-	-	-	1	-
Formação de Guias e Acompanhantes	7	-	5	1	-	-	-	-	1	-
Serviços de Agência de Viagens	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Serviços de Viagens	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Outras – Turismo e Lazer	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Arbitragem Desportiva	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Treino Desportivo	4	-	-	-	-	2	1	-	1	-
Formação de Treinadores Desportivos	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Técnicas e Capacidades de um Desporto Específico	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Desporto	3	-	1	1	-	1	-	-	-	-
Apoio Domiciliário (Cozinha, Lavandaria, Costura e Limpeza)	2	-	1	-	-	-	-	-	1	-
Limpezas Industriais	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Entregas ao Domicílio	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Lavagem de Roupa	2	-	1	-	-	-	-	-	1	-
Limpeza	3	-	1	1	-	-	-	1	-	-
Serviços Funerários	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Cuidados do Cabelo (Cabeleireiro)	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Esteticismo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Cuidados de Mãos e de Pés	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-

Controlo de Peso	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Cosmética	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Cuidados de Beleza	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Comunicações Ferroviárias	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Comunicações Marítimas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Condução de Gruas e Camiões	6	-	4	1	-	-	-	-	1	-
Formação de Condutores	4	-	1	2	-	-	1	-	-	-
Formação de Pessoal de Bordo	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-
Navegação (Aérea, Marítima, etc.)	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Serviços de Transporte	11	-	4	6	1	-	-	-	-	-
Outras – Serviços de Transporte – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Controlo das Descargas Industriais	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Engenharia do Ambiente	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Reciclagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros – Tecnologia de Proteção do Ambiente	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Conservação da Natureza	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Conservação dos Recursos Naturais	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Gestão dos Parques Nacionais e dos Ambientes Naturais	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Vida Selvagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros – Ambientes Naturais e Vida Selvagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Normas de Higiene	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Recolha e Tratamento de Resíduos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Formação de Guarda-costas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Proteção e Combate a Incêndios	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Técnicas Alfandegárias	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Proteção de Pessoas e Bens	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Segurança e Higiene no Trabalho	61	9	28	8	-	7	3	1	5	-
Ergonomia	2	-	-	-	-	1	-	-	1	-
Ambiente de Trabalho	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Proteção no Trabalho	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Segurança Industrial	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Segurança no Local de Trabalho	7	-	2	1	1	1	-	1	-	1

Stress	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Outras – Segurança e Higiene no Trabalho	6	-	3	2	-	1	-	-	-

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 11**, as 642 entidades que afirmam necessidades formativas prevêm 3 972 pedidos de ações de formação, sendo que as ilhas que mais contribuem para esta situação são: São Miguel com 54,9% (2 182); Terceira com 19% (753); e Pico com 10,2% (405) das ações de formação.
- Dentro das subáreas de formação, merecem maior destaque, as subáreas constituintes do Desenvolvimento Pessoal como sejam: “Negociação e Gestão de Conflitos / Cooperação e Trabalho de Equipa” com uma previsão de 731 ações de formação; “Desenvolvimento de Aptidões/Capacidades Intelectuais” (410); “Desenvolvimento de Atitudes Comportamentais” (270); “Liderança e Motivação / Argumentação e Exposição” (216); e “Comunicação e Expressão” (170);
- A subárea “Inglês”, constituinte da área Línguas e Literaturas Estrangeiras, alcança especial relevo com 238 das ações de formação previstas, assim como as subáreas “Aplicações Gerais (Folha de Cálculo, Processamento de Texto, Processamento de Dados, Internet e Correio Eletrónico)” (170) e “Outras - Informática na Ótica do Utilizador” (165), constituintes da área “Informática na Ótica do Utilizador”, reúnem grande parte das ações formativas.

Número de participações previstas pelas empresas/entidades, por áreas de formação, segundo a localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO										
ÁREA DE FORMAÇÃO	TOTAL	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
TOTAL	32 806	170	21 098	4 864	460	1 123	2 598	1 784	293	416
Programas de Base	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Desenvolvimento Pessoal	18 132	25	10 456	3 428	394	350	1 738	1 305	69	367
Ciências da Educação	113	-	14	-	-	29	10	60	-	-
Formação de Educadores de Infância	74	-	46	21	-	4	3	-	-	-
Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas	7	-	-	-	-	-	-	7	-	-
Belas-artes	14	-	12	2	-	-	-	-	-	-
Artes do Espetáculo	44	-	44	-	-	-	-	-	-	-
Audiovisuais e Produção dos Media	73	-	60	8	-	-	4	1	-	-
<i>Design</i>	18	-	18	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato	16	3	6	-	-	7	-	-	-	-
Línguas e Literaturas Estrangeiras	1 823	55	1 234	247	14	32	158	36	22	25
História e Arqueologia	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Ciência Política e Cidadania	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Economia	13	-	13	-	-	-	-	-	-	-
Jornalismo e Reportagem	9	-	3	5	1	-	-	-	-	-
Comércio	564	1	459	36	1	31	26	4	6	-
<i>Marketing</i> e Publicidade	224	-	153	40	-	15	8	6	2	-
Finanças, Banca e Seguros	5	-	-	-	-	4	1	-	-	-
Contabilidade e Fiscalidade	218	-	171	-	6	29	7	5	-	-
Gestão e Administração	317	-	180	9	3	52	8	65	-	-
Secretariado e Trabalho Administrativo	729	-	505	5	5	17	191	3	-	3
Enquadramento na Organização/Empresa	99	-	77	-	-	-	2	20	-	-
Ciências Empresariais – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Direito	156	-	68	-	-	37	7	44	-	-

Biologia e Bioquímica	88	-	88	-	-	-	-	-	-	-
Ciências do Ambiente	35	-	35	-	-	-	-	-	-	-
Química	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Ciências da Terra	15	-	15	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Informáticas	191	7	145	21	-	4	14	-	-	-
Informática na Ótica do Utilizador	2 162	15	1 468	403	25	23	153	62	11	2
Informática – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	128	-	128	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia e Metalomecânica	189	-	175	13	-	-	1	-	-	-
Electricidade e Energia	520	2	507	10	-	-	1	-	-	-
Eletrónica e Automação	204	3	185	14	-	-	2	-	-	-
Tecnologia dos Processos Químicos	37	-	35	-	-	-	2	-	-	-
Construção e Reparação de Veículos a Motor	181	-	158	10	-	6	6	-	1	-
Indústrias Alimentares	597	-	464	16	-	80	27	2	6	2
Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	33	-	33	-	-	-	-	-	-	-
Materiais (Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	9	-	5	4	-	-	-	-	-	-
Indústrias Transformadoras – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	53	-	47	6	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	16	1	15	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	753	13	703	3	-	6	27	-	1	-
Produção Agrícola e Animal	114	1	72	20	-	3	5	-	13	-
Floricultura e Jardinagem	127	-	115	10	-	-	2	-	-	-
Silvicultura e Caça	35	-	35	-	-	-	-	-	-	-
Pescas	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Ciências Veterinárias	39	-	36	-	-	-	-	-	3	-
Medicina	6	-	-	6	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	247	1	9	99	3	64	-	71	-	-
Ciências Dentárias	25	-	24	-	-	1	-	-	-	-
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	7	-	6	-	-	1	-	-	-	-
Terapia e Reabilitação	122	-	72	14	-	36	-	-	-	-
Ciências Farmacêuticas	16	1	5	5	-	-	5	-	-	-

Saúde – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	33	-	30	-	-	1	2	-	-	-
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	78	-	52	-	-	-	-	24	2	-
Trabalho Social e Orientação	171	-	60	31	-	10	-	25	45	-
Serviços Sociais – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	23	-	20	-	-	-	-	-	-	3
Hotelaria e Restauração	1 345	3	949	99	-	76	146	14	55	3
Turismo e Lazer	154	-	142	2	2	2	4	-	2	-
Desporto	30	-	3	3	-	19	2	-	3	-
Serviços Domésticos	75	-	63	5	-	-	-	2	5	-
Cuidados de Beleza	91	-	91	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Transporte	232	4	157	47	3	-	20	-	1	-
Serviços de Transporte – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia de Proteção do Ambiente	77	-	59	16	-	2	-	-	-	-
Ambientes Naturais e Vida Selvagem	174	-	158	16	-	-	-	-	-	-
Serviços de Saúde Pública	9	-	7	2	-	-	-	-	-	-
Proteção de Pessoas e Bens	582	-	574	-	-	-	-	8	-	-
Segurança e Higiene no Trabalho	1 112	35	617	188	3	176	16	20	46	11

- **Como se pode observar, no Quadro 12**, corresponde a 32 806 o número de participações em ações de formação, sendo que cada ativo pode participar em mais do que uma ação de formação. No que respeita às ilhas que concentram maior número de participações em ações formativas, São Miguel destaca-se com 64,3% (21 098) das participações; Terceira abrange 14,8% (4 864); e Pico 7,9% (2 598);
- As áreas de formação de maior relevo, em termos de participação, seguem a tendência observada anteriormente com Desenvolvimento Pessoal a liderar as outras áreas agrupando, sozinho, 18 132 (55,3%) das participações; em 2º lugar, com menor destaque, surge a Informática na Ótica do Utilizador abrangendo 2 162 participações; Línguas e Literaturas Estrangeiras fica, assim, em 3º lugar (1 823); 4º lugar Hotelaria e Restauração (1 345); 5º lugar Segurança e Higiene no Trabalho (1 112); 6º lugar Construção Civil (753); 7ª posição Secretariado e Trabalho Administrativo com 729 participações em ações de formação profissional.

Número de participações previstas pelas empresas/entidades, por subáreas de formação, segundo a localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO										
SUBÁREA DE FORMAÇÃO	TOTAL	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
TOTAL	32 806	170	21 098	4 864	460	1 123	2 598	1 784	293	416
Programas de Formação Básica	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Comunicação e Expressão	1 180	-	812	177	3	13	67	86	-	22
Liderança e Motivação / Argumentação e Exposição	1 276	-	852	155	10	13	132	90	-	24
Negociação e Gestão de Conflitos / Cooperação e Trabalho de Equipa	5 935	15	3 362	1 138	159	147	616	359	40	99
Desenvolvimento de Atitudes Comportamentais	2 783	-	1 492	588	78	80	259	220	-	66
Aptidões Sociais	1 820	10	985	398	70	26	126	158	3	44
Assertividade	1 188	-	634	198	70	17	132	92	23	22
Autoestima	757	-	386	188	-	13	77	71	-	22
Desenvolvimento de Aptidões/Capacidades Intelectuais	3 193	-	1 933	586	4	41	329	229	3	68
Administração Educativa	8	-	-	-	-	3	5	-	-	-
Tecnologias Educativas	5	-	-	-	-	-	5	-	-	-
Pedagogia	60	-	-	-	-	-	-	60	-	-
Educação Especial	16	-	6	-	-	10	-	-	-	-
Ciências da Educação	16	-	-	-	-	16	-	-	-	-
Didática	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Educação de Infância	58	-	40	11	-	4	3	-	-	-
Outros – Formação de Educadores de Infância	16	-	6	10	-	-	-	-	-	-
Formação de Formadores	5	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Instrutores de Escola de Condução	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Outras – Belas-artes	14	-	12	2	-	-	-	-	-	-
Música	44	-	44	-	-	-	-	-	-	-
Artes e Tecnologia da Imagem, Luz e Som	4	-	2	-	-	-	2	-	-	-
Composição de Texto Informatizado	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Composição Tipográfica	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Conceção Gráfica/Design Gráfico	20	-	14	4	-	-	2	-	-	-
Encadernação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Fotografia	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Ilustração	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Impressão	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Produção Multimédia	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Reprodução Gráfica	9	-	9	-	-	-	-	-	-	-
Técnicas de Som e Imagem	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Técnicas dos <i>Media</i>	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Audiovisuais e Produção dos <i>Media</i>	11	-	10	-	-	-	-	1	-	-
Vitrinismo	16	-	16	-	-	-	-	-	-	-
Outras – <i>Design</i>	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Artes do Couro	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Artes da Madeira e Entalhe em Madeira	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Rendas e Bordados Artesanais	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Cestaria	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecelagem Artesanal	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Conservação e Restauro	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Inglês	1 709	55	1 124	247	14	28	158	36	22	25
Francês	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Alemão	6	-	4	-	-	2	-	-	-	-
Literatura Inglesa	40	-	40	-	-	-	-	-	-	-
Literatura Alemã	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Línguas e Literaturas Estrangeiras	62	-	62	-	-	-	-	-	-	-
História das Culturas	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Ciência Política	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Economia	11	-	11	-	-	-	-	-	-	-
Outros – Economia	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Informação/Reportagem/Jornalismo (TV, Imprensa e Rádio)	9	-	3	5	1	-	-	-	-	-
Vendas (Retalho, Leilão e Grosso)	334	1	264	17	1	15	26	4	6	-
Compras/Aprovisionamento/Gestão de <i>Stocks</i>	130	-	123	-	-	7	-	-	-	-
Serviços ao Consumidor	48	-	47	-	-	1	-	-	-	-
Técnicas de Demonstração	29	-	25	-	-	4	-	-	-	-
Outras – Comércio	23	-	-	19	-	4	-	-	-	-
<i>Marketing</i> e Publicidade	176	-	115	30	-	15	8	6	2	-
Comunicação e Relações Públicas	29	-	23	6	-	-	-	-	-	-
Estudos de Mercado	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-
Outras – <i>Marketing</i> e Publicidade	7	-	3	4	-	-	-	-	-	-
Finanças	5	-	-	-	-	4	1	-	-	-
Contabilidade	116	-	87	-	6	16	7	-	-	-
Fiscalidade	58	-	45	-	-	13	-	-	-	-

Auditoria	20	-	15	-	-	-	-	5	-	-
Outras – Contabilidade e Fiscalidade	24	-	24	-	-	-	-	-	-	-
Gestão	68	-	40	2	-	22	4	-	-	-
Administração	57	-	38	2	-	16	1	-	-	-
Organização e Métodos	7	-	6	-	-	1	-	-	-	-
Ciências da Gestão	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-
Criação de Empresas	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-
Gestão da Formação	5	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Gestão de Empresas	40	-	34	-	3	3	-	-	-	-
Gestão de Escritórios	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Gestão de Pessoal	81	-	16	-	-	2	3	60	-	-
Gestão do Emprego	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Gestão Financeira	16	-	14	-	-	2	-	-	-	-
Teoria e Comportamento Organizacionais	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Outras – Gestão e Administração	7	-	4	3	-	-	-	-	-	-
Administração e Secretariado	155	-	138	4	-	8	5	-	-	-
Trabalho Administrativo	133	-	123	-	2	4	-	1	-	3
Receção e Acolhimento/Atendimento	382	-	195	1	3	1	180	2	-	-
Atendimento Telefónico	29	-	29	-	-	-	-	-	-	-
Registo de Dados	11	-	11	-	-	-	-	-	-	-
Secretariado	6	-	-	-	-	-	6	-	-	-
Secretariado Jurídico	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Secretariado e Trabalho Administrativo	7	-	3	-	-	4	-	-	-	-
Gestão da Qualidade	38	-	16	-	-	-	2	20	-	-
Organização	21	-	21	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Enquadramento na Organização/Empresa	40	-	40	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Ciências Empresariais – Programas Não Classificados	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Direito Administrativo	29	-	3	-	-	4	2	20	-	-
Direito do Trabalho	21	-	-	-	-	9	2	10	-	-
Direito Comercial	28	-	24	-	-	4	-	-	-	-
Direito Fiscal	34	-	22	-	-	4	3	5	-	-
Direito Penal	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Direito Civil	12	-	8	-	-	4	-	-	-	-
Registos e Notariados	12	-	8	-	-	4	-	-	-	-
Outras – Direito	16	-	3	-	-	4	-	9	-	-
Biologia	38	-	38	-	-	-	-	-	-	-
Bioquímica	35	-	35	-	-	-	-	-	-	-
Zoologia	15	-	15	-	-	-	-	-	-	-
Ciências do Ambiente	35	-	35	-	-	-	-	-	-	-

Química Orgânica	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Geografia Física	15	-	15	-	-	-	-	-	-	-
Administração de Redes	36	-	22	-	-	-	14	-	-	-
Conceção de Sistemas Informáticos	5	1	4	-	-	-	-	-	-	-
Análise e Programação	29	-	29	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações Informáticas (Conceção)	29	-	29	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Informáticas	29	-	20	5	-	4	-	-	-	-
Informática	19	2	17	-	-	-	-	-	-	-
Linguagens de Programação	30	3	19	8	-	-	-	-	-	-
Sistemas Operativos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Ciências Informáticas	13	-	5	8	-	-	-	-	-	-
Aplicações Gerais (Folha de Cálculo, Processamento de Texto, Processamento de Dados, Internet e Correio Eletrónico)	1 050	7	690	206	16	13	72	37	7	2
Aplicações Específicas	29	-	22	4	-	-	3	-	-	-
Publicação Assistida por Computador	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Informática na Ótica do Utilizador	1 069	8	742	193	9	10	78	25	4	-
Outras – Informática – Programas Não Classificados noutra Área	128	-	128	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia	19	-	10	9	-	-	-	-	-	-
Metalomecânica	11	-	10	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Hidráulica	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Mecânica	47	-	46	-	-	-	1	-	-	-
Serralharia	53	-	52	1	-	-	-	-	-	-
Soldadura	55	-	55	-	-	-	-	-	-	-
Elettricidade	54	2	52	-	-	-	-	-	-	-
Frio e Climatização	79	-	76	2	-	-	1	-	-	-
Eletrotecnia	49	-	47	2	-	-	-	-	-	-
Engenharia da Climatização	72	-	72	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Eletrotécnica	45	-	45	-	-	-	-	-	-	-
Instalação e Manutenção de Redes de Distribuição de Energia	47	-	45	2	-	-	-	-	-	-
Instalações Elétricas	48	-	48	-	-	-	-	-	-	-
Refrigeração	74	-	74	-	-	-	-	-	-	-
Reparação de Equipamentos Elétricos	47	-	47	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Elettricidade e Energia	5	-	1	4	-	-	-	-	-	-
Eletrónica	49	3	45	-	-	-	1	-	-	-

Automação	46	-	45	-	-	-	1	-	-	-
Domótica	45	-	45	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção e Reparação de Aparelhos Eletrónicos	45	-	45	-	-	-	-	-	-	-
Reparação de Aparelhos de Rádio e de Televisão	14	-	-	14	-	-	-	-	-	-
Tecnologia Digital	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Eletrónica e Automação	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Processos	35	-	35	-	-	-	-	-	-	-
Outros – Tecnologia dos Processos Químicos	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Montagem e Reparação de Veículos Automóveis	68	-	55	6	-	3	3	-	1	-
Bate-chapas	45	-	43	-	-	-	2	-	-	-
Elettricidade Automóvel	45	-	43	-	-	2	-	-	-	-
Pintura de Veículos a Motor	9	-	5	2	-	1	1	-	-	-
Outras – Construção e Reparação de Veículos a Motor	14	-	12	2	-	-	-	-	-	-
Indústria Alimentar	66	-	61	4	-	-	-	-	1	-
Indústria das Bebidas	11	-	11	-	-	-	-	-	-	-
Charcutaria	5	-	3	-	-	2	-	-	-	-
Conservação de Alimentos	53	-	50	-	-	-	3	-	-	-
Doçaria	18	-	13	-	-	5	-	-	-	-
Fabrico da Cerveja	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Laticínios	12	-	-	-	-	12	-	-	-	-
Manuseamento e Higiene de Alimentos	117	-	60	7	-	36	10	2	-	2
Padaria	125	-	108	-	-	15	-	-	2	-
Pastelaria	110	-	100	1	-	8	1	-	-	-
Produção de Vinho	4	-	-	-	-	-	4	-	-	-
Tratamento de Carnes	16	-	4	-	-	2	7	-	3	-
Tratamento de Produtos Alimentares e Bebidas	35	-	33	-	-	-	2	-	-	-
Outras – Indústrias Alimentares	18	-	14	4	-	-	-	-	-	-
Confeção	11	-	11	-	-	-	-	-	-	-
Confeção em Peles	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Costura	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Tratamento do Couro	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Indústria da Madeira e do Mobiliário	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Vidreira	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-

Outras – Indústrias Transformadoras – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	53	-	47	6	-	-	-	-	-	-
Arquitetura	4	1	3	-	-	-	-	-	-	-
Urbanismo e Planeamento	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Arquitetura Estrutural	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de Arquitetura	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Topografia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Arquitetura e Urbanismo	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	144	9	128	1	-	6	-	-	-	-
Obras Públicas	63	3	60	-	-	-	-	-	-	-
Projeto, Condução e Fiscalização de Obras	5	1	4	-	-	-	-	-	-	-
Assentamento de Tijolo	40	-	40	-	-	-	-	-	-	-
Canalizações	49	-	40	-	-	-	9	-	-	-
Carpintaria de Construção Civil	116	-	105	2	-	-	9	-	-	-
Construção de Estradas	40	-	40	-	-	-	-	-	-	-
Estucagem	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Pedreiro	111	-	102	-	-	-	9	-	-	-
Pintura e Revestimento de Paredes	114	-	113	-	-	-	-	-	1	-
Revestimento de Solos	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Construção Civil	63	-	63	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologias de Produção Agrícola	6	-	-	3	-	1	2	-	-	-
Tecnologias de Produção Animal	5	-	1	3	-	1	-	-	-	-
Agricultura Biológica	16	-	16	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura Geral	18	1	-	4	-	-	3	-	10	-
Bovinicultura	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Capricultura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Agronómicas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Cultura Intensiva de Produtos Agrícolas (Fruta, Legumes, etc.)	16	-	16	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Arvenses	10	-	-	10	-	-	-	-	-	-
Economia Agrícola	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Fitossanidade	4	-	1	-	-	-	-	-	3	-
Fruticultura	16	-	16	-	-	-	-	-	-	-
Gestão da Exploração Agrícola	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Horticultura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Proteção Integrada	16	-	16	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	56	-	56	-	-	-	-	-	-	-
Jardinagem	69	-	57	10	-	-	2	-	-	-

Gestão de Viveiros de Plantas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Floricultura e Jardinagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Mecanização Florestal	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Proteção e Defesa Florestal	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-
Viveiros Florestais	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-
Pescas	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Medicina Veterinária	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Assistência/Cuidados Veterinários	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Técnicas de Reprodução Animal	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Bem-estar Animal	11	-	8	-	-	-	-	-	3	-
Ciências Veterinárias	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Formação de Assistentes Veterinários	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Medicina	6	-	-	6	-	-	-	-	-	-
Enfermagem Geral	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Apoio à Saúde	116	-	4	-	-	52	-	60	-	-
Socorrismo e Emergência Médica	128	-	3	99	3	12	-	11	-	-
Assistência Dentária	13	-	12	-	-	1	-	-	-	-
Cuidados Dentários	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-
Imagiologia	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Radiologia	4	-	3	-	-	1	-	-	-	-
Fisioterapia	30	-	16	2	-	12	-	-	-	-
Massagem Médica	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Nutrição e Dietética	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Reabilitação	29	-	8	9	-	12	-	-	-	-
Reabilitação Profissional	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Terapia da Fala	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-
Terapia Ocupacional	21	-	9	-	-	12	-	-	-	-
Outros – Terapia e Reabilitação	11	-	8	3	-	-	-	-	-	-
Farmácia	6	1	-	-	-	-	5	-	-	-
Outros – Ciências Farmacêuticas	10	-	5	5	-	-	-	-	-	-
Outras – Saúde – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	33	-	30	-	-	1	2	-	-	-
Cuidados Não Médicos com as Crianças	12	-	-	-	-	-	-	12	-	-
Serviços Recreativos para Crianças e Juventude	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Outras – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	64	-	52	-	-	-	-	12	-	-

Apoio Social	44	-	10	31	-	3	-	-	-	-
Animação Sociocultural	28	-	27	-	-	-	-	-	1	-
Aconselhamento e Orientação Profissional	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Apoio a alcoólicos e a Toxicodependentes	34	-	12	-	-	-	-	10	12	-
Maus Tratos	37	-	5	-	-	-	-	-	32	-
Serviço Social	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Trabalho Social	6	-	3	-	-	3	-	-	-	-
Outras – Trabalho Social e Orientação	17	-	-	-	-	2	-	15	-	-
Outras – Serviços Sociais – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	23	-	20	-	-	-	-	-	-	3
Hotelaria	205	-	156	1	-	22	20	2	4	-
Restauração	329	-	226	24	-	27	29	6	17	-
<i>Catering</i>	4	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Cozinha	271	1	209	27	-	5	12	2	15	-
Formação de Empregados de Restaurante e Bar	334	2	236	24	-	7	47	2	13	3
Receção Hoteleira	67	-	36	2	-	9	18	-	2	-
Serviço de Quartos	109	-	73	8	-	4	20	-	4	-
Viagens e Turismo	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Outras – Hotelaria e Restauração	24	-	11	13	-	-	-	-	-	-
Viagens e Turismo	15	-	12	-	-	-	3	-	-	-
Atividades Recreativas e de Lazer	34	-	31	-	2	-	-	-	1	-
Formação de Guias e Acompanhantes	50	-	47	2	-	-	-	-	1	-
Serviços de Agência de Viagens	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Serviços de Viagens	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Outras – Turismo e Lazer	52	-	52	-	-	-	-	-	-	-
Arbitragem Desportiva	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Treino Desportivo	12	-	-	-	-	7	2	-	3	-
Formação de Treinadores Desportivos	5	-	1	-	-	4	-	-	-	-
Técnicas e Capacidades de um Desporto Específico	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Desporto	8	-	1	3	-	4	-	-	-	-
Apoio Domiciliário (Cozinha, Lavandaria, Costura e Limpeza)	10	-	8	-	-	-	-	-	2	-
Limpezas Industriais	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Entregas ao Domicílio	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-
Lavagem de Roupa	5	-	2	-	-	-	-	-	3	-

Limpeza	12	-	8	2	-	-	-	2	-	-
Serviços Funerários	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Cuidados do Cabelo (Cabeleireiro)	23	-	23	-	-	-	-	-	-	-
Esteticismo	11	-	11	-	-	-	-	-	-	-
Cuidados de Mãos e de Pés	23	-	23	-	-	-	-	-	-	-
Controlo de Peso	11	-	11	-	-	-	-	-	-	-
Cosmética	11	-	11	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Cuidados de Beleza	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-
Comunicações Ferroviárias	10	-	4	6	-	-	-	-	-	-
Comunicações Marítimas	16	-	16	-	-	-	-	-	-	-
Condução de Gruas e Camiões	51	-	44	6	-	-	-	-	1	-
Formação de Condutores	40	-	16	4	-	-	20	-	-	-
Formação de Pessoal de Bordo	27	2	25	-	-	-	-	-	-	-
Navegação (Aérea, Marítima, etc.)	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Serviços de Transporte	84	-	50	31	3	-	-	-	-	-
Outras – Serviços de Transporte – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Controlo das Descargas Industriais	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Engenharia do Ambiente	16	-	-	16	-	-	-	-	-	-
Reciclagem	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Outros – Tecnologia de Proteção do Ambiente	56	-	56	-	-	-	-	-	-	-
Conservação da Natureza	42	-	26	16	-	-	-	-	-	-
Conservação dos Recursos Naturais	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-
Gestão dos Parques Nacionais e dos Ambientes Naturais	23	-	23	-	-	-	-	-	-	-
Vida Selvagem	23	-	23	-	-	-	-	-	-	-
Outros – Ambientes Naturais e Vida Selvagem	56	-	56	-	-	-	-	-	-	-
Normas de Higiene	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Recolha e Tratamento de Resíduos	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Formação de Guarda-costas	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Proteção e Combate a Incêndios	8	-	-	-	-	-	-	8	-	-
Técnicas Alfandegárias	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Proteção de Pessoas e Bens	570	-	570	-	-	-	-	-	-	-

Segurança e Higiene no Trabalho	727	35	465	48	-	114	16	5	44	-
Ergonomia	38	-	-	-	-	36	-	-	2	-
Ambiente de Trabalho	12	-	-	-	-	12	-	-	-	-
Proteção no Trabalho	5	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Segurança Industrial	11	-	-	-	-	-	-	5	-	6
Segurança no Local de Trabalho	126	-	42	62	3	12	-	5	-	2
Stress	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Outras – Segurança e Higiene no Trabalho	190	-	110	78	-	2	-	-	-	-

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 13**, corresponde a 32 806 o número de participações em ações de formação, sendo que cada ativo pode participar em mais do que uma ação de formação. No que respeita às ilhas que concentram maior número de participações em ações formativas, São Miguel destaca-se com 64,3% (21 098) das participações; Terceira abrange 14,8% (4 864); e Pico 7,9% (2 598);
- Dentro das subáreas de formação merecem maior destaque, as subáreas constituintes do Desenvolvimento Pessoal como sejam: “Negociação e Gestão de Conflitos / Cooperação e Trabalho de Equipa”, com uma previsão de 5 935 participações; “Desenvolvimento de Aptidões/Capacidades Intelectuais” (3 193); “Desenvolvimento de Atitudes Comportamentais” (2 783); “Aptidões Sociais” (1 820); e “Liderança e Motivação / Argumentação e Exposição” (1 276); “Assertividade” (1 188); e “Comunicação e Expressão” (1 180);
- A subárea “Inglês”, constituinte da área Línguas e Literaturas Estrangeiras, alcança especial relevo com 1 709 participações em ações de formação previstas, assim como as subáreas “Outras - Informática na Ótica do Utilizador” (1 069) e “Aplicações Gerais (Folha de Cálculo, Processamento de Texto, Processamento de Dados, Internet e Correio Eletrónico)” (1 050), constituintes da área “Informática na Ótica do Utilizador”, reunindo grande parte das participações em ações formativas.

Número de pessoas a recrutar pelas empresas/entidades, por áreas de formação, segundo a localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO										
ÁREA DE FORMAÇÃO	TOTAL	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
TOTAL	1 281	20	968	56	17	20	114	70	16	-
Desenvolvimento Pessoal	562	9	451	4	11	-	44	43	-	-
Formação de Educadores de Infância	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Belas-artes	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Artes do Espetáculo	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Audiovisuais e Produção dos Media	9	-	4	3	-	-	2	-	-	-
<i>Design</i>	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato	3	-	1	-	-	2	-	-	-	-
Línguas e Literaturas Estrangeiras	78	-	57	-	1	5	11	4	-	-
História e Arqueologia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciência Política e Cidadania	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Economia	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Jornalismo e Reportagem	3	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Comércio	38	-	28	4	1	1	2	1	1	-
<i>Marketing</i> e Publicidade	21	-	16	2	-	-	3	-	-	-
Contabilidade e Fiscalidade	16	-	15	-	-	-	-	1	-	-
Gestão e Administração	17	-	15	-	-	-	1	1	-	-
Secretariado e Trabalho Administrativo	33	-	23	1	1	-	7	1	-	-
Enquadramento na Organização/Empresa	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Empresariais – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Direito	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Biologia e Bioquímica	5	-	4	-	-	-	1	-	-	-
Ciências do Ambiente	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Química	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Informáticas	24	3	18	3	-	-	-	-	-	-

Informática na Ótica do Utilizador	85	-	69	2	2	-	6	6	-	-
Informática – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia e Metalomecânica	16	-	13	2	-	-	1	-	-	-
Eletricidade e Energia	16	-	13	3	-	-	-	-	-	-
Eletrónica e Automação	6	-	4	2	-	-	-	-	-	-
Tecnologia dos Processos Químicos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Construção e Reparação de Veículos a Motor	13	-	7	1	-	-	3	-	2	-
Indústrias Alimentares	28	-	21	1	-	2	1	-	3	-
Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Indústrias Transformadoras – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	6	-	4	-	-	-	2	-	-	-
Construção Civil	33	-	21	1	-	1	10	-	-	-
Produção Agrícola e Animal	10	-	5	2	1	-	2	-	-	-
Floricultura e Jardinagem	5	-	2	1	-	-	2	-	-	-
Silvicultura e Caça	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Veterinárias	7	-	6	-	-	1	-	-	-	-
Medicina	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	3	1	-	-	-	-	-	2	-	-
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Terapia e Reabilitação	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Farmacêuticas	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Trabalho Social e Orientação	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-
Hotelaria e Restauração	117	-	79	11	-	7	7	4	9	-
Turismo e Lazer	9	-	7	-	-	1	1	-	-	-
Desporto	6	2	3	1	-	-	-	-	-	-
Serviços Domésticos	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Cuidados de Beleza	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Transporte	15	5	6	3	-	-	-	-	1	-
Tecnologia de Proteção do Ambiente	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Ambientes Naturais e Vida Selvagem	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-

Serviços de Saúde Pública	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Proteção de Pessoas e Bens	3	-	2	-	-	-	-	1	-
Segurança e Higiene no Trabalho	26	-	18	1	-	-	3	4	-

- **Como se pode observar, no Quadro 14**, corresponde a 1 281 o número de pessoas a recrutar, sendo que as empresas/entidades da ilha de São Miguel são as que mais contribuem com 75,6% (968). Na segunda posição, com muito menos relevância apresenta-se a ilha do Pico com 8,9% (114) de pessoas a recrutar;
- O Desenvolvimento Pessoal, como líder das áreas de formação, também aqui supera todas as restantes áreas de formação, com uma previsão de recrutamento de 562 (43,9%) pessoas. O mesmo acontece com Hotelaria e Restauração, em termos de recrutamento, em menor escala, com 117 pessoas; Informática na Ótica do Utilizador (85); e Línguas e Literaturas Estrangeiras (78).

Número de pessoas a recrutar pelas empresas/entidades, por subáreas de formação, segundo a localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO	TOTAL	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
SUBÁREA DE FORMAÇÃO	TOTAL									
TOTAL	1 281	20	968	56	17	20	114	70	16	-
Comunicação e Expressão	41	-	35	-	1	-	2	3	-	-
Liderança e Motivação / Argumentação e Exposição	48	-	41	-	1	-	3	3	-	-
Negociação e Gestão de Conflitos / Cooperação e Trabalho de Equipa	184	2	147	2	5	-	16	12	-	-
Desenvolvimento de Atitudes Comportamentais	88	3	70	1	1	-	8	5	-	-
Aptidões Sociais	42	1	33	1	1	-	2	4	-	-
Assertividade	32	1	24	-	1	-	3	3	-	-
Autoestima	23	-	20	-	-	-	1	2	-	-
Desenvolvimento de Aptidões/Capacidades Intelectuais	104	2	81	-	1	-	9	11	-	-
Educação de Infância	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Formação de Formadores	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Instrutores de Escola de Condução	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Outras – Belas-artes	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Dança	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Música	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Artes e Tecnologia da Imagem, Luz e Som	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Conceção Gráfica/Design Gráfico	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-
Fotografia	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Impressão	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Produção Multimédia	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Outras – Audiovisuais e Produção dos <i>Media</i>	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – <i>Design</i>	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Artes do Couro	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Artes da Madeira e Entalhe em Madeira	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Conservação e Restauro	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Inglês	71	-	52	-	1	3	11	4	-	-
Francês	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-

Alemão	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Literatura Inglesa	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Línguas e Literaturas	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
História das Culturas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciência Política	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Economia	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Informação/Reportagem/Jornalismo (TV, Imprensa e Rádio)	3	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Vendas (Retalho, Leilão e Grosso)	27	-	20	2	1	1	1	1	1	-
Compras/Aprovisionamento/Gestão de Stocks	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Serviços ao Consumidor	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Comércio	3	-	-	2	-	-	1	-	-	-
Marketing e Publicidade	14	-	10	2	-	-	2	-	-	-
Comunicação e Relações Públicas	5	-	4	-	-	-	1	-	-	-
Estudos de Mercado	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Marketing e Publicidade	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Contabilidade	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Fiscalidade	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Auditoria	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-
Outras – Contabilidade e Fiscalidade	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Gestão	6	-	5	-	-	-	1	-	-	-
Administração	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Ciências da Gestão	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Criação de Empresas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Gestão da Formação	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Gestão de Empresas	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Gestão de Pessoal	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Financeira	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Administração e Secretariado	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Trabalho Administrativo	8	-	5	1	1	-	1	-	-	-
Receção e Acolhimento/Atendimento	12	-	7	-	-	-	4	1	-	-
Atendimento Telefónico	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Registo de Dados	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Secretariado	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Secretariado Jurídico	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Outras – Secretariado e Trabalho Administrativo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Gestão da Qualidade	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Organização	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Enquadramento na Organização/Empresa	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Ciências Empresariais – Programas Não Classificados	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Direito Administrativo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Direito Comercial	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Direito Fiscal	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Biologia	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-
Bioquímica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Zoologia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciências do Ambiente	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ecologia	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Química Orgânica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Administração de Redes	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-
Conceção de Sistemas Informáticos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Análise e Programação	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações Informáticas (Conceção)	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Informáticas	4	-	3	1	-	-	-	-	-	-
Informática	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Linguagens de Programação	5	1	3	1	-	-	-	-	-	-
Outras – Ciências Informáticas	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Aplicações Gerais (Folha de Cálculo, Processamento de Texto, Processamento de Dados, Internet e Correio Eletrónico)	40	-	33	1	1	-	3	2	-	-
Aplicações Específicas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Publicação Assistida por Computador	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Informática na Ótica do Utilizador	43	-	34	1	1	-	3	4	-	-
Outras – Informática – Programas Não Classificados noutra Área	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Metalomecânica	4	-	3	1	-	-	-	-	-	-
Mecânica	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-

Serralharia	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-
Soldadura	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Elettricidade	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Frio e Climatização	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Eletrotecnia	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia da Climatização	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Eletrotécnica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Instalação e Manutenção de Redes de Distribuição de Energia	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Instalações Elétricas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Refrigeração	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Reparação de Equipamentos Elétricos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Eletricidade e Energia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Eletrónica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Automação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Domótica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção e Reparação de Aparelhos Eletrónicos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Reparação de Aparelhos de Rádio e de Televisão	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Outras – Eletrónica e Automação	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Processos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Montagem e Reparação de Veículos Automóveis	4	-	2	-	-	-	1	-	1	-
Bate-chapas	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Elettricidade Automóvel	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Pintura de Veículos a Motor	3	-	-	1	-	-	1	-	1	-
Outras – Construção e Reparação de Veículos a Motor	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Alimentar	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Indústria das Bebidas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Charcutaria	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Conservação de Alimentos	5	-	4	-	-	-	1	-	-	-
Doçaria	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Fabrico da Cerveja	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Manuseamento e Higiene de Alimentos	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Padaria	5	-	3	-	-	-	-	-	2	-

Pastelaria	4	-	2	1	-	-	-	-	1	-
Tratamento de Carnes	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Tratamento de Produtos Alimentares e Bebidas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Confeção	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Confeção em Peles	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Costura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Tratamento do Couro	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Indústrias Transformadoras – Programas Não Classificados noutra Área de Formação	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Arquitetura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Urbanismo e Planeamento	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Arquitetura Estrutural	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Desenho de Construção	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Projetos de Arquitetura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	7	-	5	-	-	1	1	-	-	-
Obras Públicas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Projeto, Condução e Fiscalização de Obras	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Assentamento de Tijolo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Canalizações	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Carpintaria de Construção Civil	5	-	2	1	-	-	2	-	-	-
Construção de Estradas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Estucagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Pedreiro	6	-	3	-	-	-	3	-	-	-
Pintura e Revestimento de Paredes	4	-	3	-	-	-	1	-	-	-
Revestimento de Solos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Construção Civil	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Agricultura Biológica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura Geral	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Agronomia	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Bovinicultura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Cultura Intensiva de Produtos Agrícolas (Fruta, Legumes, etc.)	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Arvenses	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Fruticultura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Proteção Integrada	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Viticultura	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Floricultura	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Jardinagem	4	-	1	1	-	-	2	-	-	-
Mecanização Florestal	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Proteção e Defesa Florestal	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Viveiros Florestais	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Medicina Veterinária	3	-	2	-	-	1	-	-	-	-
Assistência/Cuidados Veterinários	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Técnicas de Reprodução Animal	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Bem-estar Animal	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Veterinárias	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Medicina	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Enfermagem Geral	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Socorrismo e Emergência Médica	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Imagiologia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Radiologia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Terapia da Fala	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Terapia Ocupacional	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Apoio Social	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Trabalho Social	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Hotelaria	13	-	8	-	-	1	1	1	2	-
Restauração	20	-	15	2	-	2	-	-	1	-
Cozinha	27	-	19	3	-	1	2	1	1	-
Formação de Empregados de Restaurante e Bar	33	-	21	5	-	1	2	1	3	-
Receção Hoteleira	8	-	4	-	-	1	2	-	1	-
Serviço de Quartos	13	-	11	-	-	1	-	-	1	-
Viagens e Turismo	2	-	-	1	-	-	-	1	-	-
Outras – Hotelaria e Restauração	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Viagens e Turismo	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Recreativas e de Lazer	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Formação de Guias e Acompanhantes	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Agência de Viagens	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Outras – Turismo e Lazer	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Formação de Treinadores Desportivos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Técnicas e Capacidades de um Desporto Específico	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Desporto	3	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Limpezas Industriais	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Funerários	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Cuidados do Cabelo (Cabeleireiro)	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Esteticismo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Cuidados de Mãos e de Pés	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Controlo de Peso	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Cosmética	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Cuidados de Beleza	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Comunicações Ferroviárias	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Comunicações Marítimas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Condução de Gruas e Camiões	3	-	2	-	-	-	-	-	1	-
Formação de Condutores	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Formação de Pessoal de Bordo	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-
Navegação (Aérea, Marítima, etc.)	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia de Navegação	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras – Serviços de Transporte	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Reciclagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros – Tecnologia de Proteção do Ambiente	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Conservação da Natureza	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Conservação dos Recursos Naturais	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Gestão dos Parques Nacionais e dos Ambientes Naturais	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Vida Selvagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros – Ambientes Naturais e Vida Selvagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Recolha e Tratamento de Resíduos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Formação de Guarda-costas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Proteção e Combate a Incêndios	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Outras – Proteção de Pessoas e Bens	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Segurança e Higiene no Trabalho	18	-	13	1	-	-	3	1	-	-
Proteção no Trabalho	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-
Segurança Industrial	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-
Segurança no Local de Trabalho	3	-	2	-	-	-	-	1	-	-
Outras – Segurança e Higiene no Trabalho	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 15**, corresponde a 1 281 o número de pessoas a recrutar, sendo que as empresas/entidades da ilha de São Miguel são as que mais contribuem com 75,6% (968). Na segunda posição, com muito menos relevância apresenta-se a ilha do Pico com 8,9% (114) de pessoas a recrutar;
- Dentro das subáreas de formação, merecem maior destaque as subáreas constituintes do Desenvolvimento Pessoal como sejam: “Negociação e Gestão de Conflitos / Cooperação e Trabalho de Equipa”, com uma previsão de 184 pessoas a recrutar; “Desenvolvimento de Aptidões/Capacidades Intelectuais” (104); “Desenvolvimento de Atitudes Comportamentais” (88); “Liderança e Motivação / Argumentação e Exposição” (48); “Aptidões Sociais” (42); e “Comunicação e Expressão” (41);
- A subárea “Inglês”, constituinte da área Línguas e Literaturas Estrangeiras, alcança especial relevo com 71 pessoas a recrutar, assim como as subáreas “Outras - Informática na Ótica do Utilizador” (43) e “Aplicações Gerais (Folha de Cálculo, Processamento de Texto, Processamento de Dados, Internet e Correio Eletrónico)” (40), constituintes da área “Informática na Ótica do Utilizador”, reunindo grande parte das pessoas a recrutar.

Número de pessoas a recrutar pelas empresas/entidades, por profissões, segundo a localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO PROFISSÕES	TOTAL	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
TOTAL	1 281	20	968	56	17	20	114	70	16	-
Geólogo	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Biólogo	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Engenheiro agrónomo	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Engenheiro florestal	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Arquiteto de edifícios	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Designer, gráfico ou de comunicação e multimédia	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Enfermeiro de cuidados gerais	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Especialista em higiene e saúde, ambiental e laboral	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapeuta	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros profissionais da saúde diversos, n.e.	7	-	-	-	-	-	-	7	-	-
Outros especialistas do ensino, n.e.	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Contabilista, auditor, revisor oficial de contas e similares	7	-	6	-	-	-	1	-	-	-
Analista em gestão e organização	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Especialista em recursos humanos	3	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Especialista em publicidade e marketing	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Especialista em relações públicas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Analista de sistemas	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Programador de software	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Especialista de redes informáticas	3	-	2	-	-	-	-	1	-	-
Advogado	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Especialista do trabalho social	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Jornalista	11	-	11	-	-	-	-	-	-	-
Locutor e apresentador, de rádio, de televisão e de outros meios de comunicação	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Técnico de eletrónica	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-

Desenhadores e técnicos afins	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Encarregado da construção	4	-	3	-	-	1	-	-	-	-
Técnico agrícola	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Outros técnicos de equipamento de diagnóstico e terapêutico	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Técnicos e assistentes farmacêuticos	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de enfermagem	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Técnico e assistente de veterinários	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Técnico e assistente, de fisioterapia e similares	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Assistente de médicos	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Inspetores e técnicos, da saúde, do trabalho e ambiente	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Outros profissionais de nível intermédio da saúde, n.e.	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros técnicos administrativos de contabilidade	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Representante comercial	6	-	4	-	-	-	2	-	-	-
Despachante, transitário e similares	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Chefe de escritório	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Encarregado de armazém	11	-	9	1	-	-	1	-	-	-
Secretário administrativo e executivo	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Treinador de desportos	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-
Fotógrafo	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Técnico operador das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	3	-	1	-	-	-	-	2	-	-
Técnico de apoio aos utilizadores das TIC	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em redes e sistemas de computadores	4	-	3	1	-	-	-	-	-	-
Técnico da Web	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de emissões de televisão	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Empregado de escritório em geral	108	-	70	12	-	-	12	13	1	-
Técnico de secretariado	12	-	10	1	-	-	-	1	-	-
Operador de registo de dados	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Empregado das agências de viagem	4	-	3	-	-	-	1	-	-	-
Operador de central telefónica	3	-	1	-	-	-	2	-	-	-
Rececionista de hotel	22	-	17	-	-	3	2	-	-	-
Pessoal de informação administrativa	24	2	21	1	-	-	-	-	-	-
Rececionista, exceto de hotel	39	2	22	-	-	1	5	7	2	-
Outro pessoal de receção e de informação a clientes	8	-	6	-	-	2	-	-	-	-
Operador de contabilidade e escrituração comercial	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Empregado de aprovisionamento	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Empregado de armazém	23	-	20	-	-	-	2	-	1	-
Empregado de serviços de apoio à produção	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Outro pessoal de apoio de tipo administrativo, n.e.	15	-	13	-	-	2	-	-	-	-
Guia intérprete	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Cozinheiro	37	-	31	2	-	1	1	1	1	-
Empregado de mesa	124	2	100	6	-	1	7	5	3	-
Empregado de bar	64	1	51	4	-	3	2	1	2	-
Cabeleireiro e barbeiro	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Esteticista	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Massagista de estética	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Manicura, pedicura e calista	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Encarregado de limpeza e de trabalhos domésticos em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Governante doméstico	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Porteiro de edifícios	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrutor de condução	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Vendedor em quiosque e em mercados	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Vendedor ambulante de produtos alimentares	4	-	-	-	-	-	-	4	-	-

Comerciante de loja (estabelecimento)	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Encarregado de loja (estabelecimento)	5	-	3	-	-	-	2	-	-	-
Vendedor em loja (estabelecimento)	126	4	95	1	5	1	11	7	2	-
Operador de caixa	31	-	18	2	-	1	5	3	2	-
Vendedor ao domicílio	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Vendedor de centros de contacto	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Assistente de venda de alimentos ao balcão	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-
Outros trabalhadores relacionados com vendas, n.e.	30	-	27	2	-	-	1	-	-	-
Auxiliar de cuidados de crianças	4	-	-	1	2	-	1	-	-	-
Auxiliar de saúde	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Ajudante familiar	12	1	-	1	1	-	9	-	-	-
Outros trabalhadores dos cuidados pessoais e similares nos serviços de saúde	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Bombeiro	10	-	-	-	-	-	10	-	-	-
Porteiro de hotelaria	6	-	5	-	-	-	1	-	-	-
Segurança (vigilante privado), outros porteiros e similares	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Outro pessoal dos serviços de proteção e segurança	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador qualificado da jardinagem	4	-	3	1	-	-	-	-	-	-
Agricultor e trabalhador qualificado de culturas agrícolas mistas	7	-	6	-	-	-	1	-	-	-
Agricultor e trabalhador qualificado da agricultura e produção animal combinadas, orientados para o mercado	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Outros trabalhadores qualificados da floresta e similares	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Aquicultor (aquacultor) e trabalhador qualificado de aquicultura de águas interiores	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Pedreiro	10	-	8	1	-	-	1	-	-	-
Calceteiro	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Outros trabalhadores qualificados da pedra e similares	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Armador de ferro	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Carpinteiro de limpos e de tosco	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Carpinteiro naval	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros carpinteiros e similares	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ladrilhador	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Canalizador	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Instalador de ar condicionado e de sistemas de refrigeração	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Pintor de construções	7	-	5	-	-	1	1	-	-	-
Colocador de papel de parede, pintor decorador e similares	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Pintor à pistola de superfícies	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Serralheiro civil	9	-	7	1	-	-	1	-	-	-
Outro preparador e montador de estruturas metálicas	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Serralheiro de moldes, cunhos, cortantes e similares	8	-	7	-	-	-	1	-	-	-
Regulador e operador de máquinas-ferramentas convencionais para trabalhar metais	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Mecânico e reparador de veículos automóveis	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de manutenção e reparação de motores de avião	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Mecânico e reparador, de máquinas agrícolas e industriais	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-
Pintor-decorador de vidro, cerâmica e outros materiais	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Eletricista de construções e similares	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Eletromecânico, eletricitista e outros instaladores de máquinas e equipamentos elétricos	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Mecânico e reparador de equipamentos eletrónicos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Cortador de carne	5	-	3	1	-	1	-	-	-	-
Salsicheiro	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Pasteleiro	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Provadores e classificadores, de alimentos e bebidas	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Operador de máquinas e de equipamentos para trabalhar cortiça	9	-	9	-	-	-	-	-	-	-
Alfaiate e costureiro	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador de outros ofícios diversos, n.e.	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Operador de máquinas de costura	7	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Operador de máquinas de lavandaria	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Operador de máquinas de tratamento de frutos, legumes, fabrico de azeite, óleos alimentares e margarinas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Operador de instalações para o fabrico de vidro	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Outros trabalhadores da montagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Motorista de automóveis ligeiros e carrinhas	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Motorista de veículos pesados de mercadorias	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Operador de máquinas de escavação, terraplenagem e similares	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Operador de empilhadores	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos	52	4	34	2	1	-	6	4	1	-
Lavador de veículos	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Outro trabalhador de limpeza manual	9	-	9	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador não qualificado da agricultura (exclui horticultura e floricultura)	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador não qualificado da produção animal	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Trabalhador não qualificado da agricultura e produção animal combinadas	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Trabalhador não qualificado da floricultura e horticultura	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador não qualificado da floresta	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador não qualificado de engenharia civil	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador não qualificado da construção de edifícios	6	-	5	-	-	-	1	-	-	-
Embalador manual da indústria transformadora	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Repositor de produtos em prateleiras	10	-	8	-	-	-	2	-	-	-
Ajudante de cozinha	71	2	68	-	-	-	-	-	1	-
Vendedor ambulante (exceto de alimentos)	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador da triagem de resíduos	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Empregado de lavabos e similares	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Bagageiro	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de apoio administrativo (contínuo)	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Distribuidor de mercadorias e similares	15	-	12	-	-	2	1	-	-	-
Colocador de anúncios (montador de anúncios)	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-
Outros trabalhadores polivalentes	43	-	26	-	2	-	7	8	-	-
Carregador de água e apanhador de lenha	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras profissões elementares diversas, n.e.	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 16**, corresponde a 1 281 o número de pessoas a recrutar, sendo que as empresas/entidades da ilha de São Miguel são as que mais contribuem com 75,6% (968). Na segunda posição, com muito menos relevância, apresenta-se a ilha do Pico com 8,9% (114) de pessoas a recrutar;
- No conjunto das profissões a recrutar (1 281), as que merecem maior destaque (=+ 30 pessoas) são: Vendedores com 126 pessoas; Empregado de mesa (124); Empregado de escritório em geral (108); Ajudante de cozinha (71); Empregado de bar (64); Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos (52); Outros trabalhadores polivalentes (43); Rececionista, exceto de hotel (39); Cozinheiro (37); Operador de caixa (31); e Outros trabalhadores relacionados com vendas, n.e. (30).

Número de ações de formação previstas pelas empresas/entidades, em função das competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI, segundo a localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO	TOTAL	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
ÁREA DO PERFIL	TOTAL									
TOTAL	2 710	26	1 475	619	33	81	295	121	18	42
1 – Competências de Liderança e Motivação	216	-	125	46	2	3	29	8	-	3
2 – Competências de Resiliência e Autoconfiança	103	-	52	26	1	4	11	7	-	2
3 – Competências de Gestão de Conflitos	199	-	103	50	3	6	26	7	1	3
4 – Competências de Comunicação, Argumentação e Exposição	170	-	105	37	2	3	14	7	-	2
5 – Competências de Tomada de Decisões / Pensamento Crítico	129	-	75	30	-	3	14	4	-	3
6 – Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa	214	-	117	48	2	6	26	10	2	3
7 – Competências de Negociação / Poder de Persuasão	142	-	85	34	1	5	11	1	1	4
8 – Competências do Domínio Emocional / Assertividade	122	-	65	27	1	5	12	8	2	2
9 – Empatia	91	1	41	24	1	3	12	6	1	2
10 – Autoestima	64	-	34	15	-	3	6	4	-	2
11 – Flexibilidade Horária	84	-	44	23	1	3	9	2	-	2
12 – Flexibilidade Laboral	83	-	44	22	1	4	8	2	-	2
13 – Gestão do Tempo / Prioridades	172	-	96	40	2	5	17	10	-	2
14 – Competências Criativas e Inovadoras	109	-	59	23	1	3	15	5	1	2
15 – Competência Social de Cidadania	62	-	31	17	-	3	7	2	-	2

16 – Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas	176	4	87	42	2	5	21	12	1	2
17 – Domínio de Línguas (Inglês e Outras)	239	15	129	35	5	8	29	9	6	3
18 – Domínios de Informática na Ótica do Utilizador	165	2	97	36	3	4	14	8	1	-
19 – Domínio de Aplicações Informáticas: Word, Excel e PowerPoint	170	4	86	44	5	5	14	9	2	1

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 17**, as competências integrantes do quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, identificadas como mais relevantes atingem 2 710 ações de formação, isto é, 68,2% do total de ações previstas (3 972);
- O lugar de destaque em ações de formação surge no "Domínio de Línguas (Inglês e Outras)" com 8,8% (239). O 2º lugar vai para "Competências de Liderança e Motivação" com 8% (216); 3º "Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa" com 7,9% (214); e "Competências de Gestão de Conflitos" com 7,3% (199).
- Ao analisar-se os números de ações, em função das ilhas, conclui-se que novamente São Miguel concentra mais de metade 54,4% (1 475) das ações previstas. As competências mais destacadas, em São Miguel, são: "Domínio de Línguas (Inglês e Outras)" (129); "Competências de Liderança e Motivação" (125); e "Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa (117)". Quanto à ilha Terceira, abrange 22,8% (619) das ações previstas, com maior evidência para "Competências de Gestão de Conflitos" (50); "Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa" (48); e "Competências de Liderança e Motivação" (46).

Número de participações previstas pelas empresas/entidades, em função das competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI, segundo a localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO	TOTAL	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
ÁREA DO PERFIL										
TOTAL	21 968	95	13 016	4 074	433	405	2 046	1 403	102	394
1 – Competências de Liderança e Motivação	1 276	-	852	155	10	13	132	90	-	24
2 – Competências de Resiliência e Autoconfiança	977	-	499	166	70	53	77	90	-	22
3 – Competências de Gestão de Conflitos	1 621	-	889	264	73	57	178	116	20	24
4 – Competências de Comunicação, Argumentação e Exposição	1 180	-	812	177	3	13	67	86	-	22
5 – Competências de Tomada de Decisões / Pensamento Crítico	937	-	570	181	-	13	82	67	-	24
6 – Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa	2 018	-	1 147	383	72	18	240	116	14	28
7 – Competências de Negociação / Poder de Persuasão	936	-	577	180	6	17	68	60	3	25
8 – Competências do Domínio Emocional / Assertividade	1 188	-	634	198	70	17	132	92	23	22
9 – Empatia	1 045	10	535	227	70	13	73	92	3	22
10 – Autoestima	757	-	386	188	-	13	77	71	-	22
11 – Flexibilidade Horária	947	-	505	266	4	13	72	65	-	22
12 – Flexibilidade Laboral	859	-	488	156	4	14	110	65	-	22
13 – Gestão do Tempo / Prioridades	1 398	-	859	245	3	15	164	90	-	22
14 – Competências Criativas e Inovadoras	858	-	504	160	1	13	83	72	3	22
15 – Competência Social de Cidadania	775	-	450	171	-	13	53	66	-	22
16 – Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas	1 360	15	749	311	8	55	130	67	3	22

17 – Domínio de Línguas (Inglês e Outras)	1 717	55	1 128	247	14	32	158	36	22	25
18 – Domínios de Informática na Ótica do Utilizador	1 069	8	742	193	9	10	78	25	4	-
19 – Domínio de Aplicações Informáticas: Word, Excel e PowerPoint	1 050	7	690	206	16	13	72	37	7	2

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 18**, as competências integrantes do quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, identificadas como mais relevantes atingem 21 968 participações, isto é, 67% do total de participações previstas (32 806);
- O lugar de destaque em participações surge em "Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa" com 9,2% (2 018). O 2º lugar vai para "Domínio de Línguas (Inglês e Outras)" com 7,8% (1 717); 3º "Competências de Gestão de Conflitos" com 7,4% (1 621); "Gestão do Tempo / Prioridades" com 6,4% (1 398); e "Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas" com 6,2% (1 360).
- Ao analisar-se os números de participações, em função das ilhas, conclui-se que novamente São Miguel concentra mais de metade 59,2% (13 016) das participações previstas. As competências mais destacadas, em São Miguel, são: "Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa" (1 147); e "Domínio de Línguas (Inglês e Outras)" (1 128); Quanto à ilha Terceira, abrange 18,5% (4 074) das participações previstas, com maior evidência "Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa" (383); e "Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas" (311).

Número de pessoas a recrutar previsto pelas empresas/entidades, em função das competências afetas ao Perfil do Trabalhador do Séc. XXI, segundo a localização

ILHA DE LOCALIZAÇÃO	TOTAL	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
ÁREA DO PERFIL										
TOTAL	717	9	570	6	14	4	61	53	-	-
1 – Competências de Liderança e Motivação	48	-	41	-	1	-	3	3	-	-
2 – Competências de Resiliência e Autoconfiança	33	1	25	-	1	-	3	3	-	-
3 – Competências de Gestão de Conflitos	49	1	40	1	1	-	4	2	-	-
4 – Competências de Comunicação, Argumentação e Exposição	41	-	35	-	1	-	2	3	-	-
5 – Competências de Tomada de Decisões / Pensamento Crítico	32	-	26	-	-	-	3	3	-	-
6 – Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa	61	-	49	1	2	-	5	4	-	-
7 – Competências de Negociação / Poder de Persuasão	30	-	27	-	1	-	1	1	-	-
8 – Competências do Domínio Emocional / Assertividade	32	1	24	-	1	-	3	3	-	-
9 – Empatia	27	-	21	1	1	-	1	3	-	-
10 – Autoestima	23	-	20	-	-	-	1	2	-	-
11 – Flexibilidade Horária	29	1	25	-	-	-	2	1	-	-
12 – Flexibilidade Laboral	26	1	20	1	-	-	3	1	-	-
13 – Gestão do Tempo / Prioridades	49	1	36	-	1	-	5	6	-	-
14 – Competências Criativas e Inovadoras	23	1	19	-	-	-	1	2	-	-
15 – Competência Social de Cidadania	15	1	12	-	-	-	1	1	-	-
16 – Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas	44	1	31	-	1	-	6	5	-	-
17 – Domínio de Línguas (Inglês e Outras)	72	-	52	-	1	4	11	4	-	-
18 – Domínios de Informática na Ótica do Utilizador	43	-	34	1	1	-	3	4	-	-

19 – Domínio de Aplicações Informáticas: Word, Excel e PowerPoint	40	-	33	1	1	-	3	2	-	-
---	----	---	----	---	---	---	---	---	---	---

- **Como se pode observar, a partir do Quadro 19**, as competências integrantes do quadro referencial de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, identificadas como mais relevantes em termos de recrutamento abrangem 717 pessoas, o que corresponde a 56% do total de pessoas a recrutar (1 281);
- O lugar de destaque em termos de recrutamento surge no "Domínio de Línguas (Inglês e Outras)" com 10% (72). O 2º lugar vai para "Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa" com 8,5% (61); 3º "Gestão do Tempo / Prioridades" com 6,8% (49); e "Competências de Gestão de Conflitos " com 6,8% (49);
- Ao analisar-se os números de pessoas a recrutar, em função das ilhas, percebe-se que novamente São Miguel concentra mais de metade 79,5% (570) das pessoas a recrutar. As áreas que prevêm maior recrutamento são: "Domínio de Línguas (Inglês e Outras)" (52); e Competências de Organização / Cooperação e Trabalho de Equipa" (49). A ilha do Pico, abrangendo 8,5% (61) de pessoas a recrutar, evidencia maiores números em "Domínio de Línguas (Inglês e Outras)" (11); e "Espírito de Iniciativa e Resolução de Problemas" (6).

Referências Bibliográficas

- Alberti, R. & Emmons, M. (1990). *Your perfect right - A guide to assertive living* (6ª ed.). California: Impact Publishers.
- Almeida, S. L. & Freire, T. (2000). *Metodologia de Investigação em Psicologia e Educação* (2ª Ed.). Braga: Psiquilíbrios Edições.
- Bertrand, O. (2000). *Evaluación y certificación de competencias y cualificaciones profesionales*. Madrid: Organización de Estados Iberoamericanos para la educación, la ciencia y la cultura, Programa de Cooperación Iberoamericana para el diseño de la formación profesional, Unesco.
- Caldeira, S. N. (org). (2011). *Formação de adultos. Desafios, articulações e oportunidades em tempo de crise. Aprender a lidar com a mudança: Uma das responsabilidades dos processos de formação*. Edição Universidade dos Açores. Acedido setembro 17, 2013, em: <https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/1664/3/FormacaoAdultosDesafios.pdf>.
- Carochinho, J. O. (2002). Assertividade e compromisso organizacional - Evidências de um estudo empírico. *Psicologia: Teoria, Investigação e Prática* 7(1), 37-52.
- Casares, M. I., & Moreno, B. d. (1998). *Las habilidades sociales en el currículo*. Acedido setembro 10, 2013, em <http://213.0.8.18/portal/Educantabria/RECURSOS/Materiales/Bibliinter/HABILIDADES.pdf>
- Cury, A. (2008). Oitavo código da inteligência: código do eu como gestor da emoção. In: *O código da inteligência: a formação de mentes brilhantes e a busca pela excelência emocional e profissional*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil/Ediouro.
- Del Prette, A. & Del Prette, Z. A. P. (2006). *Habilidades sociais: Conceitos e campo teórico-prático*. Acedido setembro 10, 2013, em <http://www.rihs.ufscar.br>.
- Del Prette, A. & Del Prette, Z. A. P. (2001). *Psicologia das relações interpessoais e habilidades sociais: Vivências para o trabalho em grupo*. Petrópolis: Vozes.
- Del Prette, Z. A. P. & Del Prette, A. (2010). *Habilidades sociais e análise do comportamento: proximidade histórica e atualidades*. *Revista Perspectiva*, 1 (2), 104-115.
- Del Prette, Z. A. P. & Del Prette, A. (2009). *O campo das Habilidades Sociais no Brasil: Tendências e Desafios*. In: *Anais do II Seminário Internacional de Habilidades Sociais*, 27 a 29 novembro de 2013 (24). Rio de Janeiro. UERJ.
- Del Prette, Z. A. P. & Del Prette, A. (2005). *Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: Teoria e Prática*. Petrópolis. RJ: Vozes.
- Demo, Pedro. (1997). *Educação Profissional: desafio da competência humana para trabalhar: educação profissional: o debate da(s) competência(s)*. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, SEFOR.
- Ghiglione, R. & Matalon, B. (1992). *O Inquérito: Teoria e Prática*. Oeiras: Celta Editora. *Psychology Review*, 1 (3), 353-373.
- Goncz, A. & Athanasou, J. (1995). *Instrumentación de la educación basada en competencias. Perspectivas de la teoría y la práctica en Australia*. In: ARGUELLES, A. (Comp.) *Competencia laboral basada en normas de competencias*. [S.l.]: Editorial "Limusa".
- Herr, E. L. (2008). *Abordagens às Intervenções de Carreira: Perspetiva histórica*. In M. C. Taveira, (Eds.), *Psicologia Vocacional – Perspetivas para a intervenção* (p. 13-27). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Jardim, J. & Pereira, A. (2006). *Competências Pessoais e Sociais. Guia Prático para a Mudança Positiva*. Porto: ASA.

- Leite, E. M. (2000). Notas sobre Competências Educacionais e Profissionais. São Paulo: [s.n.], Mimeografado.
- Martins, V. (2005). Seja assertivo - Como ser directo, objectivo e fazer o que tem de ser feito: como construir relacionamentos saudáveis usando a assertividade. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Moreira, P. (2004). Ser Professor: Competências Básicas III. Porto: Porto Editora.
- Murta, S. G. (2005). Aplicações do Treinamento em Habilidades Sociais: Análise da Produção Nacional. Psicologia: Reflexão e Crítica, 18 (2), 283-291.
- OCDE. (2018). Skills Strategy Implementation Guidance for Portugal: Strengthening the Adult-Learning System, OCDE Skills Studies, OECD Publishing, Paris, <http://dx.doi.org/10.1787/9789264298705-en>
- OCDE. (2001). Investir dans les compétences pour tous. Communiqué.
- OEI. (1998). PROGRAMA de Cooperación Iberoamericana para el Diseño de la Formación Profesional. Consejo de Normalización y Certificación de Competencia Laboral. Análisis ocupacional y funcional del trabajo. Madri.
- OIT. (2000) Centro Interamericano de Investigación y Documentación sobre Formación Profesional. Las 40 cuestiones más frecuentes sobre competencias. [S.l. : s.n.]. Disponível em: www.cinterfor.org.uy
- ORGANIZAÇÃO Internacional do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego. Fundo de Amparo ao Trabalhador. Certificação de competências profissionais: discussões. Brasília: [s.n.].
- Rovira, F. (1998). Com saber si un és emocionalmente Intelligence. Actas del IX
- Talavera, E. R. & Gonzalez, J. P. (2007). Formação em competências sócio-emocionais através de estágios em empresas. Revista Europeia de Formação Profissional, N.º40 -2007/1 – ISSN 1977-0227
- Vale, V. (2009). Do tecer ao remendar: os fios da competência socio-emocional. Exedra, 2, 129-146.
- Zarifian, P. (1996). A Gestão da e pela Competência. In: Seminário Internacional "Educação Profissional, Trabalho e Competências", Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: SENAI-CIET, 1998.